



Relatório de Gestão e Contas do Exercício Findo a 31 de Dezembro de 2015  
da R&R-Rentcar, Lda.

Heidy Mugabe

Universidade Eduardo Mondlane  
Faculdade de Economia  
Licenciatura em Gestão

Maputo, Setembro de 2024



Heidy Mugabe

Relatório de Gestão e Contas do Exercício Findo a 31 de Dezembro da Empresa R&R-  
Rentcar, Lda.

Relatório de Simulação Empresarial submetido em  
cumprimento parcial dos requisitos para a obtenção  
do Grau de Licenciado em Gestão na Faculdade  
de Economia da Universidade Eduardo Mondlane.

Orientado por: Dra. Guilhermina Notiço

Maputo, Setembro de 2024

## Declaração

Declaro por minha honra que este trabalho é da minha autoria e resulta do meu trabalho ao longo do curso e da minha investigação. Esta é a primeira vez que o submeto para obter o grau académico numa instituição de ensino educacional.

Maputo, aos ..... de ..... de 2024

.....

(Heidy Mugabe)



## Aprovação do Júri

Este trabalho foi aprovado com a classificação de ..... valores no dia ..... de ..... de 2024 por nós, membros do júri examinador da Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane.

.....

(O Presidente do Júri)

.....

(O Arguente)

.....

(O Supervisor)



## **Dedicatória**

Dedico este trabalho primeiramente  
aos meus Pais, aos meus colegas e a  
todo o corpo docente pelo apoio  
incondicional concedido neste percurso.

## **Agradecimentos**

Agradeço em primeiro lugar a Deus por me conceder a vida, saúde e protecção até ao momento da conclusão do curso de licenciatura em Gestão. Em segundo lugar, a minha profunda gratidão aos meus pais que desde cedo me inculcaram o valor da educação e pelo apoio incondicional que sempre prestaram, sem me esquecer do meu par Dollors Clay pela compreensão e garra de trabalhar em parceria no decorrer da disciplina de Simulação Empresarial. Em terceiro, uma palavra de apreço a todo corpo docente da Faculdade de Economia que de forma abnegada e incansável me concedeu conhecimentos que foram cruciais para a elaboração e apresentação deste trabalho, destacando deste modo, a supervisora Dra. Guilhermina Notício que esteve directamente envolvida na prossecução do presente trabalho, o meu muito obrigado.

## **Lista de abreviaturas e acrónimos**

ACISEM – Associação Comercial e Industrial da Simulação Empresarial em Moçambique

BCM – Banco Central de Moçambique

BM – Banco de Moçambique

BM – Banco Mundial

BMC – Boletim Mensal de Conjuntura

Borderoux – Recibo do Banco

CB - (Core business) – Negócio central de uma empresa

CIRPC – Código de imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas

CVM – Cruz vermelha de Moçambique

DRH – Direcção de Recursos Humanos

FMI – Fundo Monetário Internacional

INAE – Instituto Nacional das actividades económicas

INE – Instituto Nacional de Estatística

INSS – Instituto Nacional de Segurança Social

IRPC – Imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas

IRPS – Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares

MTC – Ministério dos Transportes e Comunicações

OCAM – Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique

PEST – Política, Económica, Social e Tecnológica

PGC- NIRF – Plano Geral de Contas-Normas Internacionais e de Relato Financeiro

PIB – Produto Interno Bruto

PIB – Produto Interno Bruto

PT – Produtividade Total por trabalhador

RAJI – Resultados antes de juros e impostos

RDC – República Democrática do Congo

S.PS – Secção de Prestação de Serviços

SWOT – Strengths, Weakness, Opportunities and Threats

TOC – Técnico Oficial de Contas

## Índice

Sumário executivo .....	13
1. RELATÓRIO DE GESTÃO .....	15
1.1. Mensagem da direcção geral .....	16
1.2. Introdução .....	17
1.3. Identificação da empresa.....	18
1.3.1. Apresentação da sociedade .....	18
1.3.2. Órgãos sociais .....	18
1.3.3. Missão .....	19
1.3.4. Visão .....	19
1.3.5. Valores .....	19
1.3.6. Cultura organizacional .....	20
1.3.7. Objectivos estratégicos .....	20
1.3.8. Estrutura organizacional e funcional da empresa .....	21
1.3.8.2. Direcção administrativa e financeira.....	22
1.3.8.4. Direcção dos recursos humanos .....	23
1.3.8.5. Compras e aprovisionamento.....	23
1.4.1. Economia global .....	23
1.4.2. Economia nacional .....	25
1.5.1. Situação do sector internacional.....	25
1.5.2. Situação do sector nacional .....	26
1.6. Responsabilidade social da empresa .....	27
1.7. Aspectos relevantes das actividades da empresa .....	28
1.7.1. Subscrição do capital social .....	28
1.7.2. Investimento em activo fixo .....	29
1.7.3. Celebração de contratos .....	29
1.7.4. Vendas e prestação de serviços .....	30

1.7.5. Financiamentos .....	30
1.8. Recursos humanos.....	32
1.9. Análise do meio envolvente.....	35
1.9.1. Análise SWOT .....	35
1.9.2. Análise PEST .....	37
1.9.3. Estratégia empresarial.....	38
1.9.4. Técnicas de marketing .....	39
1.10. Situação económico-financeira.....	41
1.10.1. Análise de desvios no balanço.....	41
1.10.2. Análise de desvios na demonstração de resultados .....	43
1.10.3. Comentários sobre os desvios .....	43
1.11. Perspectivas futuras incluindo metas e indicadores de medição .....	44
1.11.1. Indicadores da actividade.....	46
1.12. Proposta de aplicação de resultados .....	48
<b>2. CONJUNTO COMPLETO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....</b>	<b>50</b>
2.1. Aprovação da direcção geral.....	51
2.2. Balanço patrimonial.....	52
2.3. Demonstração de resultados por natureza em 31 de dezembro de 2015 .....	53
2.4. Demonstração de resultados por funções em 31 de dezembro de 2015 .....	54
2.5. Demonstração de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2015 (método directo).....	55
2.6. Demonstração da variação do capital próprio em 31 de dezembro de 2015 .....	56
2.7. Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	57
<b>3. PROCESSO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS (COMERCIAL E FISCAL) E ELEMENTOS DE CONTINUIDADE .....</b>	<b>69</b>
3.1 Declaração do técnico de contas .....	70
3.2. Relatório dos auditores independentes.....	72

3.3. Relatório do Fiscal único .....	75
3.4. Convocatória para Assembleia geral anual.....	78
3.5 Acta da Assembleia geral ordinária.....	80
3.6. Modelo 22 .....	83
3.6.1. Preenchimento de modelo 22.....	86
3.7. Modelo 20 e respectivos anexos .....	88
3.7.1. Modelo 20 A1 .....	90
3.7.2. Modelo 20h.....	94
3.7.3. Mapa discriminativo dos impostos .....	97
4. ANEXOS .....	98

### **Índice de Anexos:**

Anexos 1: Balancete antes do apuramento de resultados .....	99
Anexos 2: Balancete após apuramento de resultados .....	106
Anexos 3: Mapa de Amortizações e Reintegrações.....	113
Anexos 4: Inventário do activo Fixo.....	114
Anexos 5: Empréstimos de médio e longo prazo.....	115
Anexos 6: Seguros .....	116
Anexos 7: Nota discriminativas de diferimentos, devedores e credores por acréscimos .....	118
Anexos 8: Quadro de identificação do pessoal .....	119
Anexos 9: Contratos celebrados com empresas fornecedoras de bens e serviços .....	120
Anexos 10: Contrato celebrado com clientes para prestação de serviços.....	121
Anexos 11: Plano de férias .....	122

### **Índice de Figuras:**

Figura 1: Organograma da Empresa .....	21
----------------------------------------	----

### **Índice de Quadros**

Quadro 1: Identificação da Empresa.....	18
Quadro 2: Órgãos Sociais .....	18
Quadro 3: Contratos celebrados para o fornecimento de serviços externos .....	29

### **Índice de Gráficos:**

Gráfico 1: Classificação no doing business .....	27
Gráfico 2: Fornecedores.....	31
Gráfico 3: Vendas por semestre.....	32
Gráfico 4: Trabalhadores por gênero .....	33
Gráfico 5: Trabalhadores por nível académico .....	34
Gráfico 6: Faixa etária dos trabalhadores da empresa .....	34
Gráfico 7: Distribuição do lucro líquido.....	49

### **Índice de Tabelas:**

Tabela 1: Classificação geral no doing business.....	27
Tabela 2: Composição do Activo Fixo Tangível .....	29

Tabela 3: Financiamentos Obtidos.....	30
Tabela 4: Fornecedores .....	31
Tabela 5: Vendas por semestre .....	32
Tabela 6: Trabalhadores por gênero .....	33
Tabela 7: Trabalhadores por nível académico .....	33
Tabela 8: Faixa etária dos trabalhadores da empresa.....	34
Tabela 9: Desvio no balanço 1 .....	41
Tabela 10: Desvio no balanço 2.....	42
Tabela 11: Desvio nas demonstrações de resultados .....	43
Tabela 12: Indicadores de Medição .....	45
Tabela 13: Distribuição do lucro líquido .....	49
Tabela 14: Caixa e Bancos.....	60
Tabela 15: Capital Social.....	61
Tabela 16: Mapa de controlo de Clientes .....	61
Tabela 17: Rúbricas que compõem o estado.....	62
Tabela 18: Empréstimos obtidos.....	62
Tabela 19: Componentes do activo intangível.....	63
Tabela 20: Acréscimos e diferimentos.....	63
Tabela 21: Outras contas a pagar .....	63
Tabela 22: Custo das prestações de Serviços.....	64
Tabela 23: Fornecimento de serviços externos.....	65
Tabela 24: Pagamentos ao pessoal.....	65
Tabela 25: Outros gastos e perdas operacionais .....	65
Tabela 26: Recebimentos de Clientes .....	66
Tabela 27: Pagamento a fornecedores .....	66
Tabela 28. Distribuição dos custos por função .....	66
Tabela 29: Gastos financeiros .....	67
Tabela 30: Aquisição de activos tangíveis.....	67
Tabela 31: Financiamentos obtidos .....	67
Tabela 32: Gastos com pessoal .....	68

## Sumário executivo

O presente Relatório de Gestão e Contas da empresa R&R-Rentcar, Lda. é apresentado no contexto da disciplina de simulação empresarial na Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane. O objectivo é fornecer aos estudantes das áreas de Gestão, Contabilidade e Finanças conhecimentos essenciais para se familiarizarem com processos contabilísticos, gestão empresarial e elaboração de prestação de contas, em conformidade com as normas legais vigentes em Moçambique.

No exercício de 2015, os estudantes Dollors Clay e Heidy Mugabe conduziram as actividades da empresa, que atua no ramo de aluguer de viaturas de curto prazo no mercado de simulação empresarial, em conformidade com todas as normas legais pertinentes.

O processo de prestação de contas da R&R-Rentcar, Lda. compreende as seguintes etapas:

- (i) Relatório de Gestão da empresa:** Apresenta uma exposição clara e fiel sobre a evolução dos negócios, desempenho e posição da empresa, além de uma descrição dos principais riscos e incertezas enfrentados;
- (ii) Conjunto completo de demonstrações financeiras:** Preparado de acordo com o Plano Geral de Contas baseado nas Normas Internacionais de Contabilidade e Relato Financeiro (PGC-NIRF);
- (iii) Processo de cumprimento de obrigações legais:** Inclui o relatório do Auditor Independente, Fiscal Único e Declarações fiscais. e;
- (iv) Anexos.**

## **1. Relatório de Gestão**

De acordo com o preceituado nos estatutos e nos termos das disposições aplicáveis pelo Código Comercial de Moçambique no nº1 do artigo 54, a direção Geral da A R&R-Rentcar submete à apreciação da Assembleia Geral da Sociedade o relatório de Gestão referente ao exercício económico de 2015.

## 1.1. Mensagem da Direcção Geral

O ano de 2015 foi o primeiro ano do exercício económico da R&R-Rentcar, Lda. Apesar das dificuldades que a empresa veio a enfrentar, por encontrar se na sua fase inicial, houve um envolvimento significativo dos trabalhadores e da Direcção baseado no princípio da comunicação como elemento essencial na produtividade das actividades.

Importa realçar que, a prestação dos serviços da R&R-Rentcar, Lda. converge com o princípio de gestão da qualidade total, por forma a minimizar continuamente os desvios em relação ao padrão de qualidade internacional e reter os clientes, para que a empresa cresça e se torne numa multinacional a longo prazo a competir com empresas de renome, e acrescentar valor às comunidades, contribuindo para o desenvolvimento e futuro melhor da sociedade, visto que é fundamental a necessidade de transportar pessoas e os seus bens, assim como participar na construção dos seus aposentos e estabelecimentos comerciais fornecendo viaturas para aluguer. A empresa possui boas expectativas de crescimento para o exercício económico seguinte, podendo vir a criar mais postos de trabalho, melhorar as competências dos trabalhadores e a qualidade dos seus serviços.

A R&R-Rentcar continua a interagir de forma construtiva com as autoridades reguladoras e outras partes interessadas na aplicação da legislação e das medidas de controlo das autoridades reguladoras. A R&R-Rentcar tem como objectivo garantir que os requisitos regulamentares sejam respeitados e incorporados nas operações da empresa, de forma que promova uma ética comercial de longo prazo.

A R&R-Rentcar, Lda. agradece à liderança e aos colaboradores pela sua capacidade de gerir os desafios correntes com empenho e persistência. Os resultados alcançados no último exercício reflectem o seu grande trabalho e talento. A empresa agradece a todos os clientes, accionistas pelo apoio contínuo prestado. Aos colegas na administração que empenharam notável esforço nas orientações cruciais à empresa. pelos seus conselhos e profundos conhecimentos para garantir que continue a ser uma empresa forte e preferencial em Moçambique.

Maputo, aos 20 de Fevereiro de 2016

Direcção Geral

---

(Heidy Mugabe)

## 1.2. Introdução

No âmbito da unidade curricular de Simulação Empresarial dos cursos de Gestão e Contabilidade & Finanças da Universidade Eduardo Mondlane, foi constituída a empresa, com a denominação social de R&R-Rentcar, Lda, uma sociedade comercial por quotas, a operar virtualmente no ano económico de 2015, como sendo o do primeiro exercício.

A empresa fornece aluguer de viaturas ligeiras e pesadas para transporte de passageiros e mercadorias, sem condutor.

A R&R-Rentcar, Lda apresenta o relatório, como um mecanismo estabelecido de comunicação, que inclui a prestação de contas, sobre o estado económico-financeiro da empresa. Seguir-se-á então, a análise crítica, e perspectivas sobre o progresso das actividades. Este documento visa também apresentar uma proposta de aplicação de resultados, que satisfaça os interesses da empresa e dos *stakeholders*, aliada aos seus fundamentos.

O presente relatório final é apresentado em quatro partes, nomeadamente:

- Relatório de Gestão
- Conjunto completo das Demonstrações Financeiras
- Processo relativo ao cumprimento das obrigações legais
- Anexos

A Direcção da empresa, ao abrigo do nº 1 do artigo 54, secção V, do Código Comercial de Moçambique, submete à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório de Gestão e Contas relativamente ao exercício económico de 2015.

### 1.3. Identificação da Empresa

#### 1.3.1. Apresentação da sociedade

A R&R.Rentcar, Lda, é uma sociedade por quotas constituída por dois sócios ( Dollors Clay e Heidy Mugabe), com participação de 49% e 51% respectivamente, dedica-se a aluguer de viaturas de curto prazo e tem um capital social de 4.000.000,00 MT.

Quadro 1: Identificação da Empresa

Designação Social	R&R- RentCar, Lda.
NUIT	400912701
Morada	Av.24 de Julho, 728, Cidade de Maputo
Correio Eletrónico	<a href="mailto:se91270@visit.uaveiro.eu">se91270@visit.uaveiro.eu</a>
Sócios	Dollors Clay & Heidy Mugabe
Forma jurídica	Sociedade por quotas
Capital Social	4,000,000.00 MT

Fonte: Elaboração própria

#### 1.3.2. Órgãos Sociais

A empresa R&R-Rentcar, Lda., como uma sociedade por quotas, possui um conjunto de órgãos sociais por forma a garantir que os procedimentos administrativos, comerciais, fiscais e legais, sejam concretizados com eficiência e eficácia, a sua composição é descrita a seguir:

Quadro 2: Órgãos Sociais

cCargo	Nome
<b>Mesa da Assembleia Geral</b>	
Presidente	Crimildo Muchanga
Secretaria	Ana Maria Alves
<b>Direcção Geral</b>	
Directora Geral	Heidy Mugabe
Gestor	Dollor Clay
Vogal	Ana Maria Alves
Fiscal único	Dércio Langa
Técnico Oficial de Contas	Pedro Fonseca da Cunha Gomes
Revisor Oficial de Contas	SE, Auditores, S.A

Fonte: Elaboração própria

### 1.3.3. Missão

Oferecer viaturas de qualidade, e garantir que haja um ambiente empresarial confortável para os clientes.

### 1.3.4. Visão

Ser a maior referência em aluguer de viaturas a nível nacional e internacional, pela sua excelência em segurança, inovação, sustentabilidade e atendimento.

### 1.3.5. Valores

Reconhecendo que a construção de uma identidade e cultura forte é determinante para a concretização dos desafios a que se propõe, a R&R.Rentcar, Lda. rege-se dos seguintes valores:

- **Foco no Cliente:**

Construir uma cultura de cliente, atrair, satisfazer e fidelizar os clientes.

- **Responsabilidade:**

Agir com ética e profissionalismo, cumprir com os compromissos e assumir a responsabilidade pelas ações da empresa.

- **Eficiência:**

A R&R- RentCar, tem uma equipe dinâmica e qualificada que otimiza processos e recursos para alcançar os melhores resultados.

- **Compromisso com a Ética:**

As actividades da empresa e comportamento organizacional estão em consonância com os princípios éticos, promovendo um ambiente de trabalho positivo e respeitoso.

- **Inovação:**

Procurar constantemente por novas soluções e produtos para atender às demandas do mercado e acompanhar as mudanças do mundo.

- **Empenho:**

Dedicação de forma integral ao cumprimento das obrigações com proactividade, iniciativa e entusiasmo.

### **1.3.6. Cultura Organizacional**

A R&R-Rentcar, Lda. pauta pela qualidade dos serviços prestados procurando contribuir positivamente para o desenvolvimento da empresa como também do País. A R&R-Rentcar, Lda., é extremamente rigorosa no que concerne a qualidade dos carros fornecidos pelos fornecedores, pois no ponto de vista da empresa. A qualidade dos serviços serão garantidos não só pela força de trabalho competente como também na qualidade dos produtos usados para a execução das mesmas. A força de trabalho e a sua qualidade é importante para a empresa, e a Milos Construções, Lda não fica alheia a isso, sendo assim a R&R-Rentcar, Lda., pautou pela formação dos seus trabalhadores, pois acredita que a formação dos mesmos ajuda não só a empresa, mas também ajuda ao próprio trabalhador a fazer uma progressão nas suas aptidões e consequentemente na sua carreira profissional, e melhorando questões como o salário, dentre outros benefícios que isso pode trazer.

### **1.3.7. Objectivos estratégicos**

#### **1. Capacitação dos Recursos Humanos:**

- Tornar-se líder em desenvolvimento de RH, impulsionando a excelência em qualidade e produtividade.
- Atingir 90% de satisfação dos colaboradores em treinamentos e *workshops* até 2015.
- Aumentar a produtividade em 2% ao ano.

#### **2. Aumento do Retorno aos Sócios:**

- Maximizar o retorno do investimento para os sócios de forma sustentável.
- Atingir um retorno anual de 12% aos sócios até 2016.
- Crescimento anual de 1% nos anos seguintes.

#### **3. Elevação do Valor da Empresa:**

- Aumentar as vendas anuais em 25% até 2017.
- Crescimento anual de 3% nos anos seguintes.

#### **4. Aumento da Quota de Mercado:**

- Conquistar 35% de participação de mercado até 2018.
- Aumentar a quota de mercado em 5% ao ano até 2018.

## 5. Superar os Concorrentes:

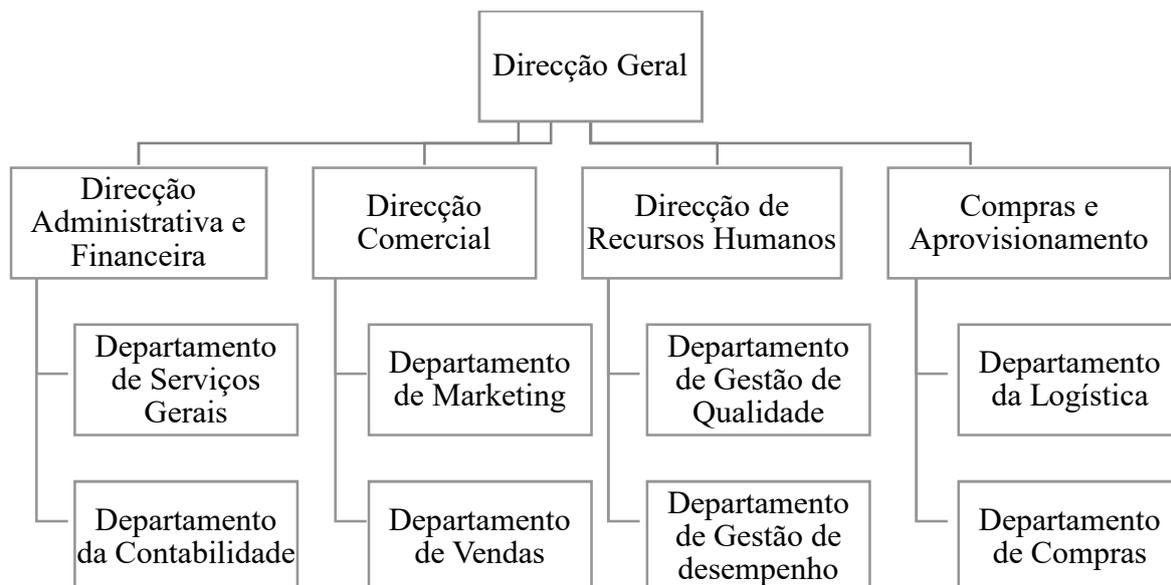
- Ser a empresa com a melhor qualidade e desempenho de serviços ao cliente do mercado.
- Atingir um índice de satisfação do cliente de 95% até 2017.

### 1.3.8. Estrutura organizacional e funcional da empresa

A estrutura da R&R-Rentcar, Lda., segue uma estratégia de direcção com departamentos que se interligam e se complementam entre si, permitindo uma gestão descentralizada de modo a garantir maior sinergia e eficiência nas operações.

O organograma da R&R.Rentcar, Lda., é apresentado na figura que se segue:

Figura 1: Organograma da Empresa



- Fonte: Primeira Assembleia geral da sociedade

#### 1.3.8.1. Direcção Geral

Órgão supremo da empresa, responsável pela coordenação das operações vitais da empresa; a quem se reporta a Direcção Administrativa e Financeira, Direcção Comercial, Direcção de Recursos Humanos, Compras e Aprovisionamento, concebe e faz cumprir as medidas de controlo interno; e tem a função de representar a empresa a nível nacional e internacional, durante as negociações, quer sejam de pedido de financiamento ou de outra natureza.

### **1.3.8.2. Direcção Administrativa e Financeira**

Órgão responsável pela gestão documental e administração do património da empresa. Dá assistência a todos os departamentos e sectores, desenvolve apoio administrativo nas actividades relacionadas aos demais departamentos por via do assistente administrativo. É também responsável por prover aos órgãos superiores e demais áreas interessadas as informações necessárias; faz a coordenação e processamento das operações registradas na recepção da empresa.

O órgão tem também como objectivo tratar dos aspectos relacionados com as actividades da função financeira, ou seja, a tomada de decisões sobre as estratégias de financiamento; investimentos, políticas de resultados, é responsável por controlar e registar recebimentos, efectuar pagamentos, realizar projecções financeiras, e no final do exercício fazer comentários sobre os desvios entre a demonstração financeira previsional e a real. O departamento de contabilidade, é responsável pela contabilização de todas as operações da empresa ao longo do exercício e pela elaboração do mapa de amortização e reintegração, neste departamento encontra-se o TOC, a trabalhar em regime de avença. Os serviços de contabilidade são responsáveis pelo apuramento do valor do bem tangível adquirido e respectivo lançamento contabilístico, com base nas facturas e nos *borderoux* bancários recebidos.

Neste departamento, encontra-se o setor de tesouraria, cuja responsabilidade é o pagamento das obrigações fiscais resultantes dos encargos dos salários dos trabalhadores (INSS, IRPS).

### **1.3.8.3. Direcção Comercial**

Órgão responsável pela coordenação das operações levadas a cabo pelo departamento de Vendas, conduz actividades de Marketing dos serviços da empresa, com o objectivo de aumentar as vendas e prestar um serviço de qualidade aos clientes em conformidade com a política comercial da empresa, assente no princípio de melhoria contínua, alinhando os objectivos da empresa, por meio de criação e desenvolvimento de estratégias comerciais, realização de pesquisas de mercado e de verificação de oportunidades comerciais, sejam elas de expansão ou desenvolvimento do negócio. É também responsável pelo acompanhamento dos resultados das vendas dos serviços a preços competitivos, estabelecer acordos com os clientes, e analisar a situação da empresa em relação à concorrência, colectando e analisando as informações relevantes sobre o ambiente económico e financeiro.

#### **1.3.8.4. Direcção dos Recursos Humanos**

Órgão encarregue de definir, coordenar e executar as políticas de gestão dos recursos humanos, concretamente sobre o recrutamento, selecção, contratação, alocação e integração do pessoal; possui um departamento de gestão do desempenho dos trabalhadores da empresa e atribuição das devidas promoções ou desqualificações, como forma de incentivo à produtividade, inovação e qualidade; trata também da assiduidade e gestão de conflitos internos.

Tem-se a consciência de que o capital humano constitui o pilar no desenvolvimento da empresa; à medida que estes, bem motivados, sob um bom clima organizacional, vão trabalhando por forma a superar os seus próprios limites.

#### **1.3.8.5. Compras e Aprovisionamento**

Órgão responsável por manter relação com os fornecedores, considerando aspectos como valores e a qualidade dos fornecedores. Este setor se responsabiliza pela ordem e cotação de compras. Por conta disso, o departamento deve contar com profissionais devidamente especializados e que estejam de acordo com os objetivos da empresa.

Para que este setor cumpra com a sua finalidade geral, é preciso passar pelo recebimento e análise das solicitações de compra, cadastro de fornecedores, onde a empresa insere no sistema ou plataforma de logística adotada pela empresa todos os dados dessa empresa contratada, coleta preços, analisa as propostas de cada fornecedor tomando em consideração a qualidade, os prazos e o custo benefício, faz a aprovação de pagamento e por fim a emissão da fatura e aprovação do pagamento. Os processos de aprovisionamento podem ser configurados para necessidades de negócio específicas ao definir políticas de compra e fluxos de trabalho de aprovisionamento antes da selecção do fornecedor para aprovisionamento.

### **1.4. Envolve Macroeconómica**

#### **1.4.1. Economia Global**

Próximo do final do ano, o FMI reviu em baixa as previsões de crescimento para a economia global em 2015, de 3,3% para 3,1%. A queda dos preços das matérias-primas, a normalização da política monetária da Reserva Federal norte-americana e o abrandamento na China foram considerados factores de risco para o crescimento económico global a curto e a médio prazo. Em consequência, o FMI considerou que os mercados emergentes iriam enfrentar desafios singulares dado que a envolvente de preços de matérias-primas em queda, menores fluxos de capitais e maior volatilidade nos mercados financeiros aumentam os riscos de baixa para o

futuro. Com a economia chinesa a desacelerar, o comércio global sofreu um golpe. Os preços das matérias-primas continuam com uma dinâmica descendente e a confiança dos agentes económicos caiu em geral. A África Subsaariana foi uma das regiões mais atingidas do mundo.

Depois de uma década de preços das matérias-primas elevados, o que gerou um *boom* económico, os países exportadores de matérias-primas da região enfrentaram um ano difícil em 2015. De acordo com o Banco Mundial, espera-se que esta situação se venha a traduzir num abrandamento do crescimento económico regional, de um valor de 4,6% em 2014 para 3,4% em 2015, o valor mais baixo desde 2009. As previsões apontam que a Nigéria e Angola, os maiores produtores de petróleo da região, venham a sofrer a maior queda no crescimento em consequência da redução das receitas do petróleo.

As previsões indicam que a África do Sul, a economia mais avançada do continente e a sua segunda maior economia, deverá registar um crescimento muito menos expressivo, estimado em apenas 1,3%.

Na qualidade de um dos maiores contribuintes para o PIB da África do Sul, o sector mineiro esteve entre os sectores mais afectados, uma vez que factores relacionados com a fraca procura e cortes de energia afectaram a produção, tendo como resultado cortes massivos na exploração. Por outro lado, Moçambique, a RDC, a Tanzânia e a Costa de Marfim estiveram entre os poucos países da região que deverão ter um crescimento razoavelmente elevado em 2015. Apesar destes desafios, a África Subsaariana ainda é considerada um dos mercados emergentes mais atractivos. A sua população jovem e numerosa tem um poder de compra impressionante, o que catapultou esta região para a vanguarda dos mercados emergentes em termos de crescimento da procura de bens como telecomunicações, serviços financeiros, bens de consumo e bens alimentares.

Os investidores internacionais estão cada vez mais conscientes de que existe na África Subsaariana muito mais do que matérias-primas, o que justifica a manutenção do investimento directo estrangeiro na região em níveis significativos. No entanto, como o Banco Mundial adverte, se não forem bem geridos, os riscos domésticos decorrentes da incerteza política associada às eleições que se perspectivam, uma maior ameaça de terrorismo, o abrandamento da China e o impacto da Política monetária normalizada nos Estados Unidos podem alterar a atitude dos investidores, com prejuízo para toda a região.

#### **1.4.2. Economia Nacional**

A tensão político-militar que se verifica no país, afectou negativamente as vendas do sector de aluguer de veículos e de transportes em geral.

Em resposta a esses acontecimentos, as pessoas passaram a fazer-se transportar pelas Linhas Aéreas de Moçambique, nas viagens entre a região sul com o resto do país.

Apesar disso a empresa obteve um desempenho operacional e financeiro que os seus *stakeholders* consideram razoável para uma empresa no seu primeiro ano de actividade.

As expectativas para o ano de 2016 são boas, e espera-se que o volume de vendas da R&R-Rentcar, Lda., venha a crescer com o fim da tensão político-militar.

Contudo, segundo informação divulgada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), a economia nacional alcançou uma taxa anual de crescimento económico de 8% no segundo semestre de 2015, face a uma meta estabelecida de 9% anual. Indica-se que o Índice de Clima Económico registou uma diminuição no mês de Março, interrompendo a trajectória ascendente que este indicador vinha observando desde Julho de 2015.

Segundo dados facilitados pelo INE, em Março, o indicador de confiança do sector de serviços de transportes prolongou a trajectória descendente pelo terceiro mês consecutivo. Cerca de 65% das empresas inquiridas deste sector enfrentaram algum obstáculo no período em análise. Os elevados custos operacionais, a concorrência, a baixa procura, as dificuldades financeiras, as condições climatéricas desfavoráveis, a falta de acesso ao crédito e os outros factores não especificados foram os principais obstáculos que afectaram o desempenho normal do sector.

No segundo trimestre assistiu-se a um cenário de abrandamento do ritmo de agravamento do nível geral dos preços, tendo a inflação acumulada regredido para 2.50%, em Junho. Por seu turno, a inflação média anual manteve o seu sentido de aceleração, iniciado no início do ano, tendo atingido o nível de 3.03% em Junho, após 2.23% em Março.

Ao nível doméstico, dados publicados pelo INE indicam que o PIB real cresceu, em termos anuais, em 4.8%, no terceiro trimestre de 2015 (o PIB anual foi de 7.2%).

#### **1.5. Situação do sector**

##### **1.5.1. Situação do sector internacional**

A economia global gira hoje em torno do conceito da mobilidade; sendo de grande importância a mobilidade de bens e pessoas que os transportes possibilitam.

As questões da mobilidade sustentável estão no centro das preocupações, sendo fundamentais para o cumprimento das metas da Estratégia Europa 2018.

O sector dos transportes em economias avançadas como os EUA, Europa e Japão, assume um papel de relevo na qualidade de vida dos cidadãos, contribuindo para a coesão territorial e social, e é ao mesmo tempo um poderoso motor do desenvolvimento empresarial e económico. Segundo o relatório 2015 da Comissão Europeia, este sector é responsável por empregar directamente cerca de 10 milhões de pessoas e totaliza cerca de 5% do PIB. Muitas das empresas europeias que operam neste sector são líderes mundiais em infra-estrutura, logística, sistemas de gestão de tráfego e de fabricação de equipamentos de transporte.

O relatório 2015 da Confederação Nacional dos Transportes-Brasil, afirma que, apesar de 2015 ter sido um ano de poucos investimentos no sector de serviços de infra-estrutura de transporte, houve uma postura considerável do governo federal no sentido de permitir e incentivar a participação dos agentes económicos na provisão deste tipo de serviço.

O mercado global de máquinas industriais para a construção é relativamente concentrado; existindo uma relação directa entre as vendas deste sector e os investimentos em infra-estrutura, o que dá a entender que este sector é estável em economias avançadas e encontra-se em estado crescente nas economias emergentes.

### **1.5.2. Situação do sector nacional**

A nível nacional, o sector de aluguer de viaturas, encontrou-se instável no que respeita a ligação Sul com o resto do país, devido à tensão político-militar. As vendas baixaram consideravelmente, várias foram as manifestações das companhias e dos cidadãos, contra este problema. Portanto, o sector de aluguer de viaturas perdeu vantagem competitiva em relação aos sectores de transporte aéreo e ferroviário; dados do INE, reportam que, no terceiro trimestre de 2015 registou-se um crescimento no transporte aéreo de passageiros na ordem de 17.4% em relação ao período homólogo de 2014, o que correspondeu a uma subida de 4.1% em relação ao observado no trimestre anterior. No transporte de carga, registou-se um crescimento na ordem de 1.1% De acordo com o Boletim Mensal de Conjuntura (BMC) publicado pelo Banco Central de Moçambique (BCM), em Outubro de 2015, o indicador de confiança do sector de serviços de transportes registou uma ligeira diminuição, tendo o seu saldo se situado abaixo do verificado no mês homólogo de 2014. A redução do indicador em análise deveu-se à diminuição das perspectivas do volume de negócios e de emprego.

### **Relatório do doing Business**

Moçambique subiu 15 lugares na mais recente classificação do doing business, um relatório anual do banco mundial que faz análise dos regulamentos aplicados às empresas nas economias

dos países, incluindo os procedimentos observados para a sua criação e operações, comércio transfronteiriço, pagamento de impostos e resolução de insolvência.

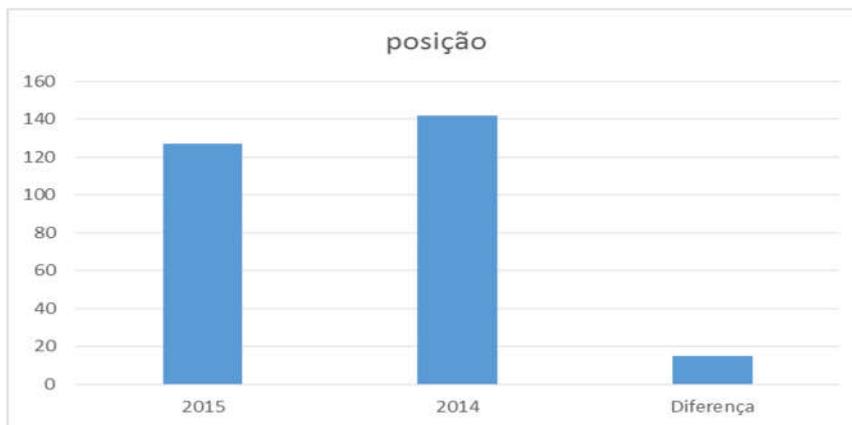
No relatório doing business 2014, Moçambique encontrava-se na posição 142, posicionando-se actualmente no lugar 127 a nível mundial no ranking de facilidade de fazer negócios, como ilustra a tabela e o gráfico abaixo:

Tabela 1: Classificação geral no doing business

Classificação geral	2015	2014	Diferença
Posição	127	142	15

Fonte: Doing Business

Gráfico 1: Classificação no doing business



Fonte: Doing Business

A posição de Moçambique no ranking de facilidade de fazer negócio, segundo o relatório publicado em Washington DC, é justificado pelo facto de Moçambique ter tornado o registo de propriedade mais facilitado, simplificando procedimentos no acto do registo de propriedade na conservatória do registo predial e ao nível do Conselho Municipal. Adicionalmente, a resolução de casos de insolvência tornou-se mais fácil com a introdução de procedimentos de recuperação judicial assim como os mecanismos para acordo de planos de recuperação antecipados, ao clarificar as regras relativas à nomeação e as qualificações dos administradores de insolvência, e ao reforçar os direitos dos credores.

## 1.6. Responsabilidade social da empresa

A responsabilidade social da R&R-Rentcar, Lda., está condicionada pelo meio ambiente social, político e económico. A mesma actividade organizacional pode ser socialmente responsável num dado momento dentro de um conjunto de circunstâncias culturais e sociais em outro

momento, lugar e circunstâncias. Assim, a preocupação da R&R-Rentcar, Lda., baseia-se em definir o papel social a ser desenvolvido para conseguir legitimidade e responsabilidade perante os diversos grupos que integram perante a sociedade como um todo.

Tendo em vista a prossecução dos objectivos de gestão ambiental, social e responsabilidade ética em todos aspectos do seu negócio, a R&R-Rentcar, Lda. rege-se pelas seguintes orientações:

- Valorização da comunidade em que a empresa está inserida;
- Investimentos em saúde, segurança e cumprimento das normas relativas à segurança dos trabalhadores de forma a prevenir acidentes profissionais;
- Protecção de instalações e equipamentos, assegurando condições adequadas de segurança;
- Não discriminação dos trabalhadores;
- Cumprimento de padrões éticos na condução dos negócios da empresa.

Na sua actuação dentro do contexto de Responsabilidade Social Filantrópica, a R&R-Rentcar, Lda. realizará uma contribuição no valor de 100,000.00 MT para o orfanato “Cantinho do céu”, sensibilizando-se com esta causa em particular, que é frequente e tem assumido uma tendência crescente no cenário social em Moçambique.

A R&R-Rentcar, Lda., tem também apoiado diversas causas e projectos, com especial atenção a projectos de mobilização e sensibilização para a problemática do HIV-SIDA.

## **1.7. Aspectos relevantes das actividades da empresa**

No desenvolver das actividades da R&R-Rentcar, Lda., foram levadas a cabo as acções estratégicas para o alcance dos objectivos, como se descreve a seguir.

A R&R-Rentcar, Lda, começou a operar em 12 de Janeiro de 2015, a luz do Regulamentos que regem as actividades comerciais em Moçambique e no mercado de Simulação Empresarial tendo realizado as seguintes actividades durante o primeiro semestre:

### **1.7.1. Subscrição do Capital Social**

O capital social da R&R-Rentcar, Lda., é de 4.000.000,00 MT, que foi subscrito em 01 de Janeiro de 2015 mediante um depósito a ordem repartidos em duas quotas, de 51% correspondente a 2.040.000,00 MT e 49% que corresponde a 1.960.000,00 MT, pertencentes a Heidy Mugabe e Dollors Clay respectivamente.

### 1.7.2. Investimento em Activo Fixo

Uma vez que a R&R-Rentcar, Lda., fornece serviços de aluguer de veículos, sendo que depois de ter feito *procurement* escolheu duas empresas nas quais iria comprar os seus veículos que são: a Punto Auto, Lda e a Moz Viaturas, Lda. O mobiliário e equipamento de administrativo social foi adquirido na Mó Lda., apresenta-se na tabela a seguir a lista de Activo fixo:

Tabela 2: Composição do Activo Fixo Tangível

<b>Activo tangível</b>		
Equipamento Básico	Vida útil	Valor de aquisição (MT)
Ford Transit	10	637,837.50
Toyota Dyna	10	1,616,437.50
Toyota Hyace	10	856,275.00
Mercedez- Benz Vito	10	849,285.00
Citroen C3	10	1,175,193.76
Renault Trafic Furgão	10	3,093,075.00
Peugeot Boxer	10	1,092,187.50
VW-Transporter	10	4,658,575.12
Toyota Hilux	10	1,057,233.33
Suzuki-Grand Vitara	10	1,193,813.50
Renault Clio	10	1,399,338.27
Mobiliário e equipamento administrativo social	10	366,801.85
<b>Total</b>		<b>17,996,053.33</b>

Fonte: Elaboração própria

### 1.7.3. Celebração de Contratos

A R&R-Rentcar, Lda., celebrou os seguintes contratos de fornecimento de serviços externos:

Quadro 3: Contratos celebrados para o fornecimento de serviços externos

<b>Serviço Contratado</b>	<b>Fornecedor</b>
Abastecimento de água	ÁGUAS - MZ, S.A
Fornecimento de Energia eléctrica	Eléctrica – MZ, S.A
Estabelecimento de Linha Telefónica	Comunicações – MZ, S.A
Serviço de revisão de sistema eléctrico	Caudal Eléctrico, Lda
Serviços Contabilísticos	Pedro Fonseca da Cunha Gomes
Serviços de Montagem de Vidros	Vidro Pinta
Arrendamento	António Pedro Reis
Serviços de Limpeza	Nós Limpamos, Lda.
Contrato de Medicina, Higiene e segurança no trabalho	Check UP, LDA
Serviços de manutenção de portas e caixilharias	Madeirex, Lda

Fonte: Elaboração própria

#### 1.7.4. Vendas e prestação de serviços

O ramo de actividade da R&R.Rentcar, Lda, é de Aluguer de veículos, no primeiro semestre teve um baixo nível de procura, devido a entrada de muitas empresas no mercado de simulação empresarial, onde a prioridade das empresas era a sua organização, e aquisição de activos fixos tangíveis, não sendo prioritário a aquisição de serviços fornecidos pela R&R.Rentcar, Lda., foi um período em que a empresa apresentou prejuízos, visto que havia custos fixos por suportar enquanto as vendas andavam aquém das expectativas.

Contudo no segundo semestre a empresa envidou esforços no sentido de alterar a situação menos positiva do segundo semestre onde o Departamento Comercial conseguiu reverter o resultado e fixar as vendas em **11,971,547.26 MT**.

#### 1.7.5. Financiamentos

Durante o primeiro semestre a empresa recorreu a um tipo de empréstimo de longo prazo na ordem de **27,883,840.00 MT** para que o investimento em activo fixo tangível fosse financiado. No entanto houve um excesso de tesouraria, e para que não haja dinheiro ocioso, a R&R-Rentcar, Lda. decidiu constituir um depósito a prazo na ordem dos 4.000.000,00 MT, com vista a salvaguardar o capital e ainda obter alguns ganhos.

No segundo semestre a empresa recorreu a dois empréstimos de curto prazo na ordem dos **1,983,857.50 MT** antecipados para fazer face às dificuldades financeiras de curto prazo que a empresa registou no terceiro trimestre. O quadro de financiamentos apresenta-se a seguir:

Tabela 3: Financiamentos Obtidos

Descrição	Financiamentos obtidos (MT)
Empréstimo de médio e longo prazo	27,883,840.00
Empréstimo de curto prazo	1,983,857.50
Empréstimo de curto prazo	1,983,857.50
<b>Total</b>	<b>31,851,555.00</b>

Fonte: Elaboração própria

#### Seguros

Como forma de precaver eventuais perdas patrimoniais, decorrentes de alguns sinistros que possam ocorrer no futuro, a R&R.Rentcar, Lda. contratou os seguintes seguros:

- Seguro de acidentes de trabalho, a ser pago um prémio anual de 79.011,90 MT;
- Seguro de vida para os sócios da empresa, a ser pago um prémio anual de 422,22 MT;
- Seguro do automóvel, efectuado para as viaturas da empresa e será pago um prémio total de 215.541,82 MT;

## Pagamento de Jóia

A R&R-Rentcar, Lda é membro da Associação Comercial e Industrial da Simulação Empresarial (ACISEM), como um dos deveres constantes no estatuto do mesmo, os associados pagam uma jóia de admissão fixa. Para o efeito, a empresa efectuou o pagamento da respectiva jóia que corresponde ao montante de 20.000,00 MT.

## Análise de compras

Durante o exercício económico, a empresa teve sete fornecedores nomeadamente, a Punto Auto, Lda e Moz viaturas, Lda – Comércio e Manutenção de viaturas, para fornecimento de equipamentos de transporte, a Caudal Electrico, Lda; Nós Limpamos, Lda; Móveis do século Lda; Madeirex, Lda e Energias XXX, Lda para fornecimento de serviços externos.

Tabela 4: Fornecedores

Fornecedores	Valor (MT)
Moz viaturas, Lda	9,721,483.46
Punto auto, Lda	10,904,740.77
Caudal Eléctrico	92,453.40
Nós Limpamos, Lda	211,208.40
Móveis do século, Lda	47,385.00
Madeirex, Lda	7,078.50
Energias XXX, Lda	51,597.00
<b>Total</b>	<b>21,035,946.53</b>

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 2: Fornecedores



Fonte: Elaboração própria

## Análise de vendas

No primeiro ano de actividade a R&R-Rentcar, Lda., teve um nível de vendas considerável, ascendendo a 11,971,547.26 MT. Observa-se uma tendência crescente das vendas, à medida

que os serviços da empresa foram sendo divulgados e experimentados pelos clientes; foram crescendo até atingir o pico no último trimestre, onde a procura foi maior, o que também foi influenciado pela quadra festiva; como ilustram a tabela e o gráfico a seguir:

Tabela 5: Vendas por semestre

Descrição	Valor (MT)
I semestre	116,050.00
II semestre	11,855,497.26
<b>Total</b>	<b>11,971,547.26</b>

Fonte: elaboração própria

Gráfico 3: Vendas por semestre



Fonte: Elaboração própria

## 1.8. Recursos Humanos

No âmbito da Gestão de Recursos Humanos qualificado é necessário a boa prestação de serviços, a empresa realizou algum investimento em capital humano, (Relação Nominal dos Trabalhadores). Em conformidade com a legislação do trabalho em vigor no país, os trabalhadores terão direito a férias anuais remuneradas a partir do segundo ano de actividade.

### Distribuição de trabalhadores por gênero

A R&R-Rentcar, Lda. defende o princípio de diversidade da força de trabalho, homens e

mulheres de diferentes origens, trabalham para atingir um objectivo comum, cuja avaliação se baseia no desempenho, o que é ilustrado na tabela e gráfico que se segue:

Tabela 6: Trabalhadores por gênero

Descrição	Número de trabalhadores
Homens	9
Mulheres	5
<b>Total</b>	<b>14</b>

Fonte: Direcção de Recursos Humanos

Gráfico 4: Trabalhadores por gênero



Fonte: Direcção de Recursos Humanos

### Trabalhadores por nível académico

A empresa possui trabalhadores de diferentes níveis académicos, que actuam ao nível estratégico, tático e operacional; criando deste modo, oportunidades de emprego para diferentes estruturas etárias e sociais; como ilustram a tabela e o gráfico abaixo:

Tabela 7: Trabalhadores por nível académico

Descrição	Número de trabalhadores
Nível Superior	3
Nível Médio	9
Nível Básico	2
<b>Total</b>	<b>14</b>

Fonte: Direcção de Recursos Humano

Gráfico 5: Trabalhadores por nível académico



Fonte: Direcção de Recursos Humanos

### Faixa Etária dos Trabalhadores da Empresa

A empresa é da propriedade de dois Jovens empreendedores, nomeadamente Heidy Mugabe e Dollors Clay graduados em cursos de Gestão e Contabilidade & Finanças respectivamente, daí que no primeiro exercício económico, a empresa foi maioritariamente composta por jovens; como ilustram a tabela e o gráfico a seguir:

Tabela 8: Faixa etária dos trabalhadores da empresa

Faixa Etária (anos)	Número de trabalhadores
20-23	4
23-26	7
26-35	3
Total	14

Fonte: Direcção de recursos humanos

Gráfico 6: Faixa etária dos trabalhadores da empresa



Fonte: Direcção de Recursos Humanos

## **Feira Anual da ACISEM**

A R&R-Rentcar, Lda., é associada da ACISEM (Associação Comercial e Industrial da Simulação Empresarial Moçambicana), e nos termos dos estatutos desta associação, a empresa procedeu ao pagamento de uma jóia de admissão fixa de 20,000.00 MT.

A empresa teve a oportunidade de participar na feira anual da associação com um espaço de exposição e três representantes da empresa; como uma ferramenta de marketing, o evento contribuiu para dar a conhecer os serviços e incrementar as vendas.

## **Operações especiais**

Ao longo da Simulação empresarial, a empresa foi convidada a realizar algumas operações especiais, a divulgação destas operações constou de circulares e consistiu em transacções que não seriam geradas pelo normal funcionamento de mercado; que é o caso do donativo à Cruz Vermelha de Moçambique (CVM), e a Multa por infracção ao Código de Estrada.

Nos termos destas, a empresa não efectuou o donativo a cruz vermelha , por não dispor de liquidez no momento visto que a empresa encontrava-se no início de actividade, mas para 2016 a empresa espera doar 3% do volume de negócio anual de 2015 para a conta da Cruz vermelha de Moçambique.

No que concerne à multa por excesso de velocidade a empresa suportou 12.000,00 MT dos quais 6.000,00 MT referentes a multa e mais 6,000,00 MT referente ao atraso no pagamento.

## **1.9. Análise do meio envolvente**

A Rentcar não só deve se centrar na busca de conhecimento sobre o mercado ou cenário onde atua, mas também de si própria, obtendo ainda mais conhecimento. Essa compreensão permite que as organizações possam actuar de maneira estratégica, de acordo com as suas competências centrais. A análise do meio envolvente apresentada a seguir, é feita na base de duas ferramentas de gestão, designadamente SWOT, para análise do ambiente interno e sectorial; e PEST, para análise do ambiente geral ou macroeconómico.

### **1.9.1. Análise SWOT**

O modelo SWOT divide o ambiente em duas partes: **Interno** que analisa os Pontos fortes e os Pontos fracos da empresa, e o **Externo** que analisa as Oportunidades e as Ameaças do meio envolvente.

## **Forças**

- Atendimento ao cliente *online* para efetuar reserva da viatura onde quer que esteja;
- Equipamentos novos, e de boa qualidade;
- Elevado senso de comunicação dentro da organização;
- Diversidade nos serviços e nos equipamentos;
- Localização privilegiada dos escritórios, e terminal de autocarros;
- Diversidade na força de trabalho, na qual pessoas de diferentes gêneros, etnias e faixa etária, guiadas pela mesma cultura organizacional, com elevado senso de missão, buscando um resultado comum;
- Frota diversificada e não padronizada (depende do destino do cliente);
- Espaço moderno com wi-fi para os clientes;
- CD player em todas as categorias de automóveis.

## **Fraquezas**

- Pouca experiência no negócio de transporte;
- Baixo nível de preços, devido ao início do negócio;

Para minimizar as fraquezas a empresa fez manutenção periódica das viaturas e também fez uma pesquisa de mercado com vista a obter melhor entendimento sobre o negócio.

## **Oportunidades**

- Mercado em estado crescente, acompanhando o desenvolvimento económico;
- Possibilidade de expansão do negócio;
- Mercado oligopolista, devido ao elevado custo do investimento;

## **Ameaças**

- Entrada de novos concorrentes, por se tratar de um sector atractivo;
- Incertezas regulatórias
- Riscos e flutuações económicas
- Fraco poder de negociação em relação aos financiadores e fornecedores, por ser uma empresa nova no mercado;
- Dificuldades de manusear os sistemas informáticos por parte dos trabalhadores.

Por forma a minimizar o impacto negativo das ameaças impostas pelo sector, a R&R-Rentcar, Lda., monitorou continuamente o cenário competitivo mantendo-se informado sobre as

mudanças regulatórias, priorizou a gestão dos riscos e realizou despesas de marketing, investindo na imagem empresarial e formou os colaboradores para operar com os *softwares* específicos usados na empresa.

### **1.9.2. Análise PEST**

Análise do ambiente macroeconómico que investiga o comportamento das variáveis do contexto político-legal, económico, sócio-cultural e tecnológico.

#### **Político-legal**

- Situação política relativamente instável, devido à tensão político-militar, o que resultou numa diminuição das vendas e congelamento das decisões de investimento;
- Elevado nível de burocracia no processo de constituição da empresa, o que levou a atrasos no cumprimento dos prazos previamente estabelecidos;
- A localização da empresa não está numa zona franca industrial e nem numa zona económica especial, o que não concede benefícios fiscais.

#### **Económico**

- Economia em estado crescente, com advento de mega-projectos, e necessidade de se erguer novas infra-estruturas de apoio à produção, representando uma oportunidade de exploração;
- Elevada taxa de tributação para pessoas colectivas, o que desincentiva a comercialização formal;
- Custo da mão-de-obra relativamente baixo, o que reduz os custos com o pessoal;
- Descoberta de recursos naturais, pode causar agitação social na redistribuição da riqueza.

#### **Sócio-cultural**

- Alta diversidade de culturas que interagem de forma pacífica, facto favorável ao exercício das actividades da empresa;
- Elevadas taxas de natalidade, o que a longo prazo pode aumentar o índice de desemprego e reduzir a produção nacional;
- Baixo nível de escolaridade, o que pressupõe um aumento no investimento em promoção e educação;

- Elevado índice de corrupção, criminalidade e ocorrência de raptos.

### **Tecnológico**

- O país não é produtor de equipamentos de alta tecnologia, sendo assim, os equipamentos são importados, o que aumenta o custo de produção;
- Aumento e expansão de canais televisivos, de rádio e redes sociais, o que vem a reduzir os custos com a publicidade, tendo em conta o importante papel que o telemarketing desempenha no processo produtivo.

### **1.9.3. Estratégia Empresarial**

A estratégia está na maneira como a organização escolhe realizar suas atividades, sendo elas iguais ou não as da concorrência (Porter 1999). Portanto, a análise da estratégia da empresa será feita com base no modelo de Michael Porter tendo como base da empresa três estratégias fulcrais a citar:

#### **❖ Liderança no Custo**

A questão central da estratégia de liderança no custo, a empresa faz com que o seu custo total seja menor do que o de seus concorrentes; podendo deste modo oferecer preços mais atractivos.

#### **❖ Diferenciação**

A estratégia pressupõe que a empresa ofereça, no âmbito de toda a indústria, um bem ou serviço que seja considerado exclusivo pelos clientes, ou seja, cujas características do serviço distingam daqueles oferecidos pela concorrência.

#### **❖ Estratégia de Foco**

A capacidade da empresa de atender melhor seu alvo estratégico do que os concorrentes que buscam atender a toda a indústria (ou a um grande número de segmentos da indústria).

### **Estratégia da R&R-Rentcar, Lda.**

A R&R-Rentcar, Lda., segue a estratégia genérica de diferenciação. Para materializar esta estratégia, a empresa implementou as seguintes acções:

- Uso de equipamentos que usam tecnologia avançada com garantias de reembolso;

- Retenção de clientes existentes e atrair mais negócios, oferecendo serviços adicionais de atendimento ao cliente, como assistência rodoviária, substituição de veículos;
- O cliente tem a possibilidade de transportar a si e suas mercadorias pela mesma empresa, reduzindo custos transacionais.

#### 1.9.4. Técnicas de Marketing

O composto de Marketing, implica definir um produto, o preço que será cobrado para a aquisição deste produto, os meios usados para disponibilizar esse mesmo produto (praça), e a promoção. E quando o produto em causa é um serviço, há espaço para os 4 P's adicionais (Pessoas, Processos, Posicionamento e Produtividade).

Os 8P's abaixo descritos representam a visão que a R&R-Rentcar, Lda, tem das ferramentas de marketing disponíveis para influenciar os consumidores dos seus serviços. A estratégia de marketing da empresa, visa criar uma atitude de mercado baseada na manutenção de um padrão de qualidade que possa sempre agradar aos clientes, pois clientes satisfeitos chamam outros. É fundamental montar uma equipa com profissionais dedicados e que entendam a importância do bom tratamento com consumidores para o crescimento do negócio.

- ❖ **Produto:** A R&R.Rentcar, Lda, tem como produto principal aluguer de viaturas ligeiras e pesadas para transporte de passageiros e mercadorias, sem condutor.;
- ❖ **Preço:** Preço baseado na entrega de valor ao cliente, compatível com a qualidade dos serviços prestados;
- ❖ **Praça:** Os meios usados para disponibilizar os serviços aos clientes, a R&R-Rentcar, Lda., recebe clientes nas próprias instalações, sita na Av. 24 de Julho, nr. 728, Maputo - Moçambique;
- ❖ **Promoção:** A R&R.Rentcar, Lda, tem um orçamento específico destinado à propaganda. Mas também, a empresa oferece promoções especiais, liquidações e descontos para pagamentos à vista. A empresa optou pelas seguintes opções de promoção:
  - i. Marketing directo e criação de programas de fidelidade que oferecem valor agregado em termos de pacotes com desconto, taxas flexíveis e até prémios;

- ii. Participação em feiras anuais da Associação Comercial e Industrial do mercado de Simulação Empresarial (ACISEM);
- iii. Uso das redes Sociais (Facebook, Instagram, LinkedIn);

❖ **Pessoas:** Os fazedores do negócio, na R&R.Rentcar, Lda, são tratados como colaboradores e não como simples recursos, porque a gestão do topo sabe que os recursos humanos são um factor importante para o sucesso do negócio. Por esta razão a empresa aumenta a motivação dos trabalhadores com salários variáveis e horas extras, para além de ajuda de custo que os trabalhadores têm para prováveis ocorrências de situações anómalas.

❖ **Processos:** Os processos reflectem toda a criatividade, a disciplina e a estrutura incorporadas à administração de marketing, e uma boa gestão de processos organizacionais, pode de uma forma eficiente criar relacionamentos de longo prazo com os seus clientes. A R&R.Rentcar, Lda, está ciente disso na medida em que o processo de comercialização dos serviços é de tal forma simplificado que não comprometa o bom nome da organização, sobretudo para cultivar um bom relacionamento com os clientes a fim de obter a captura dos seus valor.

❖ **Produtividade:** A produtividade é a unidade de medida da produção, este indicativo é muito importante para a R&R.Rentcar, Lda, na medida em que os trabalhadores são incumbidos na mente que o laço que lhes une com a organização é o trabalho, com vista a construir uma R&R.Rentcar, Lda, líder no mercado nacional e a manutenção desta liderança. A empresa acredita que pelas qualificações dos seus recursos humanos pode ter resultados ainda maiores em relação aos demonstrados a seguir:

$$\begin{aligned} \text{PT(Anual)} &= \text{Volume e negócio} / \text{n}^\circ \text{ de trabalhadores} \\ &= 1,258,079.80 / 14 \\ &= 89,862,84 \text{ MT} / \text{Trabalhador} \end{aligned}$$

❖ **Posicionamento:** O posicionamento do produto ou serviço no mercado é de grande valor dentro dos 8 P's., ou seja, a personalidade que a empresa adota e como ela é transmitida. Para conseguir desenhar isso, é super importante que a empresa faça uma boa observação do ambiente em que o serviço é prestado. O ambiente físico é um importante indicador de preocupação da empresa no que tange a saúde pública e ao

conforto do cliente, as instalações da R&R.Rentcar, Lda,. possuem um alto padrão de higiene, e isto graças ao entendimento dos gestores da empresa em matéria de saúde pública e higiene, para além das exigências impostas pelo INAE.

### 1.10. Situação económico-financeira

Houve diferenças entre a Demonstrações Financeiras previsionais e as reais. Entretanto, segue-se uma análise dos desvios das principais contas do Balanço e da Demonstração de Resultados; e posteriormente é apresentado os indicadores de análise económica e financeira.

#### 1.10.1. Análise de desvios no Balanço

Tabela 9: Desvio no balanço 1

RÚBRICAS	Valor		Desvio absoluto	Desvio relativo
	Real	Orçado		
<b>Activo</b>				
<b>Activo não corrente:</b>				
Activos fixos tangíveis	17,996,053.33	20,000,000.00	(2,003,946.67)	-11.14%
Activos intangíveis	2,276,647.36	1,500,000.00	776,647.36	34.11%
Depreciacoes acumuladas	(3,051,218.23)	(1,800,000.00)	(1,251,218.23)	41.01%
	<b>17,221,482.46</b>	<b>19,700,000.00</b>	<b>(2,478,517.54)</b>	<b>-14.39%</b>
<b>Activo corrente:</b>				
Clientes	11,328,900.16	6,000,000.00	5,328,900.16	47.04%
Perdas por imparidade acumulada	(117,770.24)	(120,000.00)	2,229.76	-1.89%
Estado e outros entes públicos	1,067,193.49	793,600.00	273,593.49	25.64%
Diferimentos	34,400.00		34,400.00	100.00%
Caixa e depósitos bancários	3,447,792.40	2,000,000.00	1,447,792.40	41.99%
	<b>15,760,515.81</b>	<b>8,673,600.00</b>	<b>7,086,915.81</b>	<b>44.97%</b>
<b>Total do Activo</b>	<b>32,981,997.27</b>	<b>28,373,600.00</b>	<b>4,608,398.27</b>	<b>13.97%</b>

Tabela 10: Desvio no balanço 2

RUBRICAS	Valor		Desvio	Desvio
	Real	Orçado	Absoluto	Relativo
<b>Capital Próprio e Passivo</b>				
<b>Capital próprio:</b>				
Capital realizado	4,000,000.00	4,000,000.00	0.00	0.00%
	4,000,000.00	4,000,000.00	0	0.00%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>1,258,080.68</b>	<b>1,373,600.00</b>	<b>(115,519.32)</b>	<b>-9.18%</b>
	1,258,080.68	1,373,600.00	(115,519.32)	-9.18%
<b>Total do capital próprio</b>	<b>5,258,080.68</b>	<b>5,373,600.00</b>	<b>(115,519.32)</b>	<b>-2.20%</b>
<b>Passivo</b>				
Passivo não corrente:				
Financiamentos obtidos	19,600,000.00	19,300,000.00	300,000.00	1.53%
	19,600,000.00	19,300,000.00	300,000.00	1.53%
<b>Passivo corrente:</b>				
Fornecedores	238,071.31	100,000.00	138,071.31	58.00%
Estado e outros entes públicos	1,494,186.73	600,000.00	894,186.73	59.84%
Financiamentos obtidos	5,600,000.00	2,600,000.00	3,000,000.00	53.57%
Outras contas a pagar	341,928.21	200,000.00	141,928.21	41.51%
Diferimentos	449,731.34	200,000.00	249,731.34	55.53%
	8,123,917.59	3,700,000.00	4,423,917.59	54.46%
<b>Total do passivo</b>	<b>27,723,917.59</b>	<b>23,000,000.00</b>	<b>4,723,917.59</b>	<b>17.04%</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>	<b>32,981,997.27</b>	<b>28,373,600.00</b>	<b>4,608,398.27</b>	<b>13.97%</b>

### 1.10.2. Análise de desvios na demonstração de resultados

Tabela 11: Desvio nas demonstrações de resultados

Rendimentos e Gastos	Valor		Desvios	Desvios %
	Orçado	Real		
Vendas e Prestação de serviços	8,000,000.00	11,971,547.26	3,971,547.26	33.17%
Custo da prestação de serviços	500,000.00	1,666,654.20	1,166,654.20	70.00%
Fornecimento e serviços externos	1,300,000.00	1,811,438.14	511,438.14	28.23%
Gastos Com Pessoal	1,500,000.00	2,332,516.15	832,516.15	35.69%
Outros rendimentos	0.00	48,350.68	48,350.68	100.00%
Outros gastos e perdas	200,000.00	390,242.40	190,242.40	48.75%
<b>RAJIAR</b>	<b>4,500,000.00</b>	<b>5,819,047.05</b>	<b>1,319,047.05</b>	<b>22.67%</b>
Perdas por imparidade	120,000.00	117,770.24	(2,229.76)	-1.89%
Depreciações	1,800,000.00	1,384,564.03	(415,435.97)	-30.00%
<b>RAJI</b>	<b>2,580,000.00</b>	<b>4,316,712.78</b>	<b>1,736,712.78</b>	<b>40.23%</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	0.00	136,274.64	136,274.64	100.00%
Juros e encargos similares suportados	560,000.00	1,767,315.89	1,207,315.89	68.31%
<b>RAI</b>	<b>2,020,000.00</b>	<b>2,685,671.53</b>	<b>665,671.53</b>	<b>24.79%</b>
Imposto sobre o Rendimento	646,400.00	1,427,591.73	781,191.73	54.72%
<b>Resultado líquido</b>	<b>1,373,600.00</b>	<b>1,258,080.68</b>	<b>(115,520.20)</b>	<b>-9.18%</b>

### 1.10.3. Comentários sobre os desvios

#### Desvios no Balanço

- Os activos fixos tangíveis estão 11.4% abaixo dos previstos. Esta situação deveu-se a subida do dólar norte-americano, situação que causou subida no preço dos activos tangíveis, pelo que a empresa foi obrigada a investir abaixo daquilo que foi a sua previsão;
- O caixa e depósitos bancários aumentaram em 41.99%, devido ao aumento das vendas;
- Os financiamentos obtidos de longo prazo aumentaram em 1.53%, devido a subida dos preços dos activos tangíveis, a empresa teve que aumentar o valor da dívida de longo prazo para poder pagar os activos;
- Os financiamentos obtidos de curto prazo aumentaram em 53.57% face ao previsto, para poder fazer face às obrigações não previstas no exercício, decorrente da dinâmica do sector.

### **Desvios na Demonstração de Resultados**

- As vendas realizadas foram maiores do que as vendas prevista na ordem dos 33.17%, isso porque as publicidades realizadas pela empresa tiveram um impacto positivo na promoção da empresa numa magnitude maior do que a esperada;
- O custo da prestação de serviços aumentou em 70% do que o previsto, visto que na altura da previsão, pela pouca experiência na área, a empresa não conseguiu estimar com razoabilidade os custos da prestação de serviços, por isso a disparidade entre o real e o estimado;
- O fornecimento de serviços externos aumentou em 28.23% face ao previsto por causa dos preços altos efectuados pelas empresas de prestação de serviços;
- Os gastos com pessoal aumentaram em 35.69% em relação ao previsto devido ao ajuste efectuado quanto ao número de trabalhadores da empresa, a empresa estimou ter 12 trabalhadores e no entanto teve 14.

### **1.11. Perspectivas Futuras Incluindo Metas e Indicadores de Medição**

Os resultados obtidos no exercício findo em 31 de Dezembro 2015, deixam a empresa esperançosa em atingir resultados melhores para o ano de 2016. Isto está aliado aos sinais de recuperação de um ambiente de negócio favorável com indícios do alcance da paz efectiva no país e os sinais positivos demonstrados pelos principais indicadores macroeconómicos. A R&R.Rentcar, Lda, pretende aumentar o nível de vendas, aumentar o lucro e reduzir as necessidades de recorrer ao capital alheio sob o risco de incorrer com elevado custo de capital. A R&R.Rentcar, Lda, quer continuar a ser a resposta pontual para as necessidades dos clientes e sempre garantindo serviços de alta qualidade e uso de novas tecnologias para reduzir o tempo de serviços e consequentemente aumentar a produtividade e competitividade. Para a materialização destes objectivos a R&R.Rentcar, Lda, definiu as seguintes perspectivas:

- i. Aumentar a carteira de clientes nacionais, através de estratégias de marketing centradas na fidelização de clientes;
- ii. Contribuir para a internacionalização do sector, através da participação em eventos internacionais;
- iii. Criar postos de prestação de serviços em pelo menos 4 províncias do país através de parcerias com empreendedores locais;
- iv. Incentivar a candidatura de profissionais do género feminino, com vista a contribuir para a inclusão das mulheres em áreas;

- v. Apostar na formação do pessoal, para poder operar com as novas tecnologias que serão implementadas. A R&R.Rentcar, Lda, efectuou um estudo sobre como pode maximizar o crescimento da empresa sem recorrer ao capital alheio. Para este fim determinou-se a taxa de crescimento interna de 2.48% que é a taxa máxima de crescimento que a empresa pode atingir sem obter financiamento. A taxa de crescimento interna foi calculada com base na seguinte tabela:

Tabela 12: Indicadores de Medição

Nº	Descrição	Fórmula	Rácio
1	Rácio de Resultados Retidos	Resultados Retidos/Resultado Líquido	65%
2	Rácio de Rendibilidade de Capitais Próprios	Resultados Líquido/Capitais Próprios	23.93%
3	Rácio de Grau de Autonomia Financeira	Capitais Próprios/Activo Total	15.94%
4	Taxa de Crescimento Interno	1*2*3	2.48%
5	Taxa de Crescimento Sustentável	1*2	15.56%

Fonte: Elaboração própria

A possibilidade de alcançar os objetivos mencionados sem alterar a estrutura de capital foi estudada, além da taxa de crescimento interno. Para isso, calculou-se a taxa de crescimento sustentável, que foi determinada em 15,56%.

Com uma taxa de crescimento interna de 15.56%, mantendo todo o resto constante espera-se obter um volume de vendas de 95,993,562.16MT (Noventa e cinco milhões, novecentos e noventa e três mil, quinhentos e sessenta e dois meticais e dezasseis centavos) e um lucro líquido de 11,001,776.22 MT (Onze milhões, um mil, setecentos e setenta e seis meticais e vinte e dois centavos) e com uma taxa de crescimento sustentável de 22,68% espera-se um volume de vendas de 104,457,071.20 MT (Cento e quatro milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, setenta e um meticais e vinte centavos) e um lucro líquido de 11,971,774.95 MT (Onze milhões novecentos e setenta e um mil, setecentos e setenta e quatro meticais e noventa e cinco centavos) conforme mostra a Demonstração de Resultados previsional acima. Tendo em conta o rápido crescimento que o sector apresenta e os fortes incentivos que têm sido dados pelo governo, a empresa poderá aumentar a sua capacidade produtiva, com vista o alcance de outros mercados, além dos que já têm sido explorados pela empresa.



### 1.11.1. Indicadores da actividade

Descrição	Fórmula	Rácio
<b>Indicadores de análise económica</b>		
Rendibilidade das vendas (%)	$(\text{Resultado líquido}/\text{vendas}) \times 100$	10.51
Rendibilidade dos capitais próprios (%)	$(\text{Resultado líquido}/\text{capital próprio}) \times 100$	23.93
Rendibilidade do Activo Não Corrente (%)	$(\text{Resultado líquido} / \text{Activo não corrente}) \times 100$	7.31
Rendibilidade Global da Empresa (%)	$(\text{Resultado líquido} / \text{Activo}) \times 100$	3.81
Rotação do Activo não Corrente	$\text{Vendas} / \text{Activo não corrente}$	0.70
Rotação do Activo Corrente	$\text{Vendas} / \text{Activo corrente}$	0.76
<b>Indicadores de análise financeira</b>		
Fundo de Maneio (MT)	$\text{Activo Corrente} - \text{Passivo Corrente}$	7,636,598.22
Liquidez Geral (%)	$(\text{Activo Corrente} / \text{Passivo Corrente}) \times 100$	194.00
Liquidez Reduzida (%)	$[(\text{Activo corrente} - \text{Inventários}) / (\text{Passivo Corrente})] \times 100$	194.00
Liquidez Imediata (%)	$(\text{Meios Financeiros Líquidos} / \text{Activo corrente}) \times 100$	21.88
Autonomia Financeira (%)	$(\text{Capital próprio} / \text{Activo}) \times 100$	15.94
Grau de dependência (%)	$(\text{Passivo} / \text{Activo}) \times 100$	84.06
Solvabilidade (%)	$(\text{Capital próprio} / \text{Passivo}) \times 100$	18.97

**Fonte:** Demonstrações Financeiras da empresa R&R.Rentcar, Lda referentes ao exercício económico de 2015.

❖ **Rendibilidade das vendas**

A rendibilidade das vendas é de 10.51%, significando que em cada 100 MT de vendas, a empresa obtém um lucro de 10.51 MT.

❖ **Rendibilidade dos Capitais Próprios**

A empresa obteve uma rendibilidade dos capitais próprios igual a 23.93%, o que significa que em cada 100 MT investidos em capitais próprios a empresa obteve um lucro de 23.93 MT.

❖ **Rendibilidade do Activo não Corrente**

A rendibilidade do activo não corrente foi de 7.31%, o que significa que em cada 100 MT investidos em activos fixos a empresa obtém um lucro de 7.31 MT.

❖ **Rendibilidade Global da Empresa**

Rácio que mede a capacidade da empresa em gerar lucros. Este rácio é 3.81%, indicando que em cada 100 MT investidos em activos, é gerado 3.81 MT de lucro.

❖ **Rotação do Activo não Corrente**

Rácio usado para relacionar o valor do total das vendas, com o valor do Activo não Corrente. Interessa que este indicador tenha valor elevado; este rácio indica que a empresa multiplica os activos usados em cerca de 0.70 vezes para gerar vendas; o valor é baixo por se tratar do primeiro exercício económico.

❖ **Rotação do Activo Corrente**

Número de vezes que o activo circulou na exploração. Interessa também que seja elevado; Assim, indica que multiplicaram-se os activos correntes em cerca de 0.76 vezes, ou seja a cada 100MT de activos correntes foi gerado 76,00 MT de vendas.

❖ **Fundo de Maneio**

Capacidade de reacção da empresa em cobrir o exigível de curto prazo. Quanto maior for o seu valor, maior é a margem de segurança. Para a empresa este valor ascende a 7,636, 598.22 MT, havendo uma margem de segurança razoável.

#### ❖ **Liquidez Geral**

A liquidez geral é de 194%, superando os 100%, evidenciando que a empresa possui capacidade de liquidar o exigível de curto prazo.

#### ❖ **Liquidez reduzida e liquidez imediata**

Rácios complementam a informação do indicador anterior, e são apenas usados para análise de financiamentos de curto prazo. Um valor inferior a unidade alerta para existência de dificuldades de tesouraria. Neste caso, a liquidez reduzida é de 194%, e a liquidez imediata é de 21.88%, havendo mau sintoma neste segundo.

#### ❖ **Autonomia Financeira e Grau de dependência**

A estrutura patrimonial da empresa é analisada essencialmente pelos rácios de Grau de autonomia (Autonomia Financeira) e Grau de dependência, que indicam o nível de dependência ou independência financeira da empresa em relação aos capitais alheios. O rácio de Autonomia financeira é de 15.94% e o de Grau de dependência é de 84.06%, indicando que apenas 15.94% do património da empresa é coberto com recursos próprios e 84.06% do património da empresa é coberto por recursos alheios; situação não desejável, o que resulta do facto de ter sido o primeiro ano de actividade.

#### ❖ **Solvabilidade**

A Solvabilidade expressa a capacidade da empresa, para fazer frente às suas obrigações totais mediante os Capitais Próprios (obrigações de longo prazo). Este rácio é igual a 18.97%; a percentagem é baixa, indicando uma dependência relativa dos credores na empresa.

### **1.12. Proposta de Aplicação de resultados**

A empresa obteve para o ano de 2015, um resultado líquido de 1,258,080.68 MT, e obedecendo a legislação comercial em vigor no país, assim como os princípios estabelecidos pela empresa, apresenta-se a seguinte proposta de aplicação de resultados:

Tabela 13: Distribuição do lucro líquido

Descrição	Taxa	Valor (MT)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>100%</b>	<b>1,258,080.68</b>
Reservas legais	20%	251,616.14
Reservas livres	10%	125,808.07
Invest. Activos Fixos	35%	440,328.24
Resultados Transitados	35%	440,328.24

Fonte: Elaboração própria

Gráfico 7: Distribuição do lucro líquido



Fonte: Elaboração própria

O artigo 398 do código comercial, no seu número 1, impõe que seja constituída reserva legal de um mínimo de 20% dos resultados obtidos; o remanescente vai constituir reservas livres em 10%, Investimento em Activos Fixos em 35% e resultados a transitar em 35%, como forma de fazer face às necessidades que a empresa vier a enfrentar no próximo ano de actividade, e servir de base na rentabilidade do negócio.

A Direcção delibera que, dos resultados provenientes deste primeiro exercício económico, não haverá dividendos a pagar aos sócios, por forma a reinvestir os lucros para o crescimento sustentável da empresa.



Av. 24 de Julho, nr. 728

Correio Electronico: [se912701@visit.uaveiro.eu](mailto:se912701@visit.uaveiro.eu)

NUIT: 400912701

## **2. Conjunto completo das Demonstrações Financeiras**

## **2.1. Aprovação da Direcção Geral**

A Direcção Geral da R&R-Rentcar, Lda. é responsável pela preparação, integridade e objectividade das Demonstrações Financeiras e demais informações contidas neste relatório.

Para satisfazer esta responsabilidade, a R&R-Rentcar, Lda dispõe de sistemas de controlo interno contabilístico e administrativos para assegurar que os activos da empresa sejam salvaguardados e as respectivas operações e transacções executadas e escrituradas em conformidade com as normas e procedimentos adoptados.

Nos termos da lei, as Demonstrações Financeiras do ano findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pela Direcção Geral e vão ser assinadas em seu nome.

Maputo, a 25 de Janeiro de 2016

A Direcção Geral

---

(Heidy Mugabe)

## 2.2. Balanço Patrimonial

ACTIVOS	Notas	Período 2015
<b>Activo não corente</b>		
Activos fixos tangíveis	6	17,996,053.33
Depreciações acumuladas		(3,051,218.23)
Activos intangíveis	15	2,276,647.36
<b>Activo corrente:</b>		
Clientes	12	11,328,900.16
Perdas por imparidade acumulada		(117,770.24)
Estado e outros entes públicos	13	1,067,193.49
Diferimentos	16	34,400.00
Caixa e depósitos bancários	8	3,447,792.40
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>32,981,997.27</b>
<b>Capital Próprio e Passivo</b>		
<b>Capital próprio:</b>		
Capital realizado	11	4,000,000.00
Resultado líquido do período		1,258,080.68
<b>Total do capital próprio</b>		<b>5,258,080.68</b>
<b>Passivo</b>		
Passivo não corrente:		
Financiamentos obtidos	14	19,600,000.00
<b>Passivo corrente:</b>		
Fornecedores	9	238,071.31
Estado e outros entes públicos	13	1,494,186.73
Financiamentos obtidos	14	5,600,000.00
Outras contas a pagar	17	341,928.21
Diferimentos	16	449,731.34
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>27,723,917.59</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>32,981,997.27</b>

Direcção Geral

O Técnico de Contas

(Heidy Mugabe)

(Pedro Fonseca Gomes)

### 2.3. Demonstração de resultados por Natureza em 31 de Dezembro de 2015

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODO
		2015
<b>Vendas e serviços prestados</b>		<b>11,971,547.26</b>
Custo da Prestação de serviços	18	(1,666,654.20)
Fornecimentos e serviços externos	19	(1,811,438.14)
Gastos com o pessoal	30	(2,332,516.15)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12	(117,770.24)
Outros rendimentos e ganhos	21	48,350.68
Outros gastos e perdas	22	(390,242.40)
<b>RAJIAR</b>		<b>5,701,276.81</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	18	(1,384,564.03)
<b>RAJI</b>		<b>4,316,712.78</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	25	136,274.64
Juros e gastos similares suportados	26	(1,767,315.89)
<b>RAI</b>		<b>2,685,671.53</b>
Imposto sobre o rendimento do período		(1,427,591.73)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1,258,080.68</b>

Direcção Geral

O Técnico de Contas

---

(Heidy Mugabe)

---

(Pedro Fonseca Gomes)

#### 2.4. Demonstração de resultados por funções em 31 de Dezembro de 2015

Rúbricas	Notas	Período
		31/12/2015
<b>Vendas e Serviços prestados</b>		11,971,547.26
Custo da prestação de serviços	18	1,666,654.20
<b>Resultado Bruto</b>		<b>10,304,893.06</b>
Outros Rendimentos	21	48,251.68
Gastos de distribuição	24	(1,806,432.29)
Gastos Administrativos	24	(2,639,357.40)
Gastos operacionais	24	(1,590,741.28)
<b>Resultado Operacional</b>		<b>4,316,613.77</b>
Rendimentos financeiros	25	136,274.64
Gastos de financiamento	26	(1,767,315.89)
<b>Resultado antes de imposto</b>		<b>2,685,572.52</b>
Imposto Sobre o Rendimento	M/22	(1,427,591.73)
<b>Resultado Líquido</b>		<b>1,258,080.68</b>

Direcção Geral

O Técnico de Contas

---

(Heidy Mugabe)

---

(Pedro Fonseca Gomes)

## 2.5. Demonstração de Fluxo de Caixa em 31 de Dezembro de 2015 (Método Directo)

Rúbricas		Período
		2015
<b>Actividades Operacionais</b>		
Recebimentos de Clientes	23	2,870,128.68
Pagamentos a Fornecedores	24	(2,608,812.79)
Pagamentos ao Pessoal	20	(1,880,615.54)
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(1,619,299.65)</b>
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos		(1,832,430.76)
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>(3,451,730.41)</b>
<b>Actividades de Investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a :		
Activos fixos tangíveis		(20,684,224.22)
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		(10,006,239.74)
Outros activos	28	(70,079.93)
Recebimentos provenientes de :		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		10,002,694.25
Juros e rendimentos similares		31,750.00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>(20,726,099.64)</b>
<b>Actividades de Financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de :		
Financiamentos obtidos		31,851,555.00
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		4,000,000.00
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a :		
Financiamentos obtidos		(6,800,000.00)
Juros e gastos similares		(1,348,533.32)
Dividendos		
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio	29	
Outras operações de financiamento		
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>27,703,021.68</b>
<b>Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)</b>		<b>3,525,191.63</b>
Efeito das diferenças de câmbio		(77,399.23)
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>3,447,792.40</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>3,447,792.40</b>

Direcção Geral

O Técnico de Contas

(Heidy Mugabe)

(Pedro Fonseca Gomes)



## 2.6. Demonstração da variação do capital próprio em 31 de Dezembro de 2015

Natureza dos movimentos	Capital social	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras reservas	Resultados transitados	Outros componentes	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Saldo no início do período 2020	4,000,000							4,000,000
Alterações no período								
Alterações de políticas contabilísticas								
Correções de erros								
Movimentos em reservas								
Outras alterações								
Efeitos da primeira adopção do PGC-NIRF								
Resultado Líquido do Período							1,258,079.80	1,258,079.80
Operações com detentores de capital								
Aumentos de capital social								
Dividendos								
Outras operações								
<b>Saldo no fim do período 2015</b>	<b>4,000,000</b>						<b>1,258,079.80</b>	<b>5,258,079.80</b>

Técnico de Contas

Direcção Geral

(Pedro Fonseca da Cunha Gomes)

(Heidy Mugabe)

## 2.7. Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

### Nota 1 : Identificação

Designação social da entidade: R&R-Rentcar, Lda.

Natureza da actividade: Aluguer de veículos sem condutor.

Sede: Avenida 24 de julho, n° 728, Maputo – Moçambique.

Capital social: 4000.000,00 MT

### Nota 2 : Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRSs) emitidas pelo Comité Internacional de Normas de Contabilidade.

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 16 de Março de 2015.

As IFRS são as normas e interpretações adoptadas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) que compreendem as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC) ou pelo anterior *Standard Interpretation Committee* (SIC).

### Nota 3 : Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da empresa é o Metical, sendo a moeda predominante do ambiente económico em que a empresa opera e a moeda em que os seus registos contabilísticos são mantidos.

### Nota 4 : Estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Direcção Geral formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, proveitos e custos reportados. Os resultados actuais podem diferir das estimativas. As estimativas e os pressupostos subjacentes são revistos numa base contínua. As revisões às estimativas contabilísticas são reconhecidas no período em que a estimativa seja objecto de revisão e em todos os períodos que futuramente venham a ser afectados. As principais políticas contabilísticas durante o exercício de 2015 foram as seguintes:

### **Nota 5 : Operações em moeda estrangeira**

As operações em moeda estrangeira são convertidas mediante a utilização da taxa de câmbio em vigor à data da operação. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data do balanço. As diferenças cambiais resultantes da conversão são registradas na demonstração dos resultados do exercício. Os activos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira que sejam determinados pelo seu custo histórico, são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data da correspondente operação.

### **Nota 6 : Activos Tangíveis**

#### **a) Reconhecimento**

Os activos tangíveis são reconhecidos no momento inicial pelo custo de aquisição que inclui o preço pago pelo activo bem como todos os outros custos incorridos para colocar o activo no lugar e em condições para o funcionamento.

No momento subsequente os activos tangíveis são reconhecidos pelo custo deduzido das depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

#### **b) Depreciação**

A depreciação dos activos é reconhecida segundo o método das quotas constantes durante os períodos de vida útil estimada de cada parte de um item dos activos tangíveis. A depreciação dos activos tangíveis é calculada numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem de acordo com as estimativas do tempo que se espera que estes estejam disponíveis para uso e funcionamento e que gerem benefícios económicos futuros para a entidade.

De salientar que a depreciação do activo inicia a partir do momento em que o mesmo esteja disponível, no lugar e condições necessárias para o seu funcionamento.

Tabela 20: Activos tangíveis

Activo tangível Equipamento Básico	Vida útil	Valor de aquisição	Depreciação do período	Activo líquido
Ford Transit	10	637,837.50	63,783.75	574,053.75
Toyota Dyna	10	1,616,437.50	161,643.75	1,454,793.75
Toyota Hyace	10	856,275.00	85,627.50	770,647.50
Mercedez- Benz Vito	10	849,285.00	84,928.50	764,356.50
Citroen C3	10	1,175,193.76	117,519.38	1,057,674.38
Renault Trafic Furgao	10	3,093,075.00	309,307.50	2,783,767.50
Peogeut Boxer	10	1,092,187.50	109,218.75	982,968.75
VW-Transporter	10	4,658,575.12	465,857.51	4,192,717.61
Toyota Hilux	10	1,057,233.33	105,723.33	951,510.00
Suzuki-Grand Vitara	10	1,193,813.50	119,381.35	1,074,432.15
Renault Clio	10	1,399,338.27	139,933.83	1,259,404.44
Total		17,629,251.48	1,762,925.15	15,866,326.33
Mobiliário e Equipamento Administrativo		366,801.85	268,783.62	98,018.23
<b>Sub-Total</b>		<b>366,801.85</b>	<b>268,783.62</b>	<b>98,018.23</b>
<b>Total</b>		<b>17,996,053.33</b>	<b>2,031,708.77</b>	<b>15,964,344.56</b>

Fonte: Elaboração própria

### Nota 7 : Instrumentos Financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um activo financeiro numa entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio noutra entidade. Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Um activo financeiro é qualquer activo que seja dinheiro ou um direito contratual de receber dinheiro. Um passivo financeiro é qualquer passivo que se consubstancia numa obrigação contratual de entregar dinheiro.

Os activos financeiros e instrumentos de capital da empresa são basicamente os Clientes e outras contas a receber, Caixa e equivalentes de caixa. Os passivos financeiros são fundamentalmente os Financiamentos obtidos e os Fornecedores e outras contas a pagar.

### Nota 8 : Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos nas rubricas de caixa e seus equivalentes correspondem a depósitos a ordem, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no activo corrente, caso contrário, e ainda quando existam limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no activo não corrente

Estes activos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o seu custo amortizado não difere do seu valor nominal. Os meios financeiros, que correspondem ao valor da disponibilidade no final do exercício, estão discriminados na tabela a seguir:

Tabela 14: Caixa e Bancos

<b>Caixa e Bancos</b>	<b>Valor (MT)</b>
Depósito a ordem	3,447,792.40
Depósito a prazo	0
<b>Total</b>	<b>3,447,792.40</b>

Fonte: Balancete do exercício findo de 2015 da R&R-Rentcar

A R&R-Rentcar, Lda. tem apenas uma conta bancária no Banco Online, S.A., sendo que todo o montante depositado está à ordem está disponível para o uso da empresa a qualquer momento.

### **Nota 9 : Fornecedores**

Os saldos das rubricas de fornecedores são responsabilidades respeitantes à aquisição de materiais ou serviços pela empresa no decurso normal das suas actividades. Se o pagamento for devido dentro de um ano ou menos são classificadas como passivo corrente, caso contrário, são classificadas como passivo não corrente.

As contas a pagar classificadas como passivo corrente são registadas pelo seu valor nominal. As contas a pagar classificadas como passivo não corrente, para as quais não exista uma obrigação contratual pelo pagamento de juros, são mensuradas pelo respectivo custo amortizado.

O seu desconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração do contrato.

### **Nota 10 : Rébito**

O rébito relativo a vendas de serviços ou outras transacções decorrentes da actividade ordinária da empresa, mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas, o justo valor reflecte eventuais descontos concedidos e não inclui o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA).

O reconhecimento de um rébito exige que seja provável que os benefícios económicos associados com a transacção fluam para a empresa, o montante do rébito possa ser fiavelmente mensurado, os custos incorridos ou a incorrer com a transacção também possam ser

mensurados com fiabilidade e que a fase de acabamento da prestação de serviços/transacção possa ser mensurada com fiabilidade, no caso da prestação de serviços/transacção ser reconhecida com base na percentagem de acabamento.

### Nota 11 : Capital Social

O capital social subscrito foi realizado na totalidade e está assim distribuído pelos dois sócios que também desempenham funções de Direcção na empresa R&R-Rentcar, Lda.como ilustra a tabela:

Tabela 15: Capital Social

Capital Social	Valor (MT)
Heidy Mugabe	2,040,000.00
Dollors Clay	1,960,000.00
<b>Total</b>	<b>4,000,000.00</b>

Fonte: Balancete do exercício findo de 2015 da R&R-Rentcar

### Nota 12 : Clientes

A rubrica clientes diz respeito ás facturas de vendas registadas e com o pagamento não regularizado até á data de 31 de Dezembro de 2015, sendo que dessas dívidas, algumas estão em situação de imparidade pois encontram-se fora dos prazos de pagamentos concedidos aos clientes. Os detalhes da conta cliente são apresentados na tabela abaixo:

Tabela 16: Mapa de controlo de Clientes

Nome do Cliente	Tempo da dívida	Montante (MT)	Contabilidade (%)	Fisco (%)	Valor da imparidade		Diferença (Modelo 22)
					Contabilidade	Fisco	
RAR Construções, Lda	3/6 Meses	47,736.00	25%	1.50%	11,934.00	716.04	11,217.96
SE Aprovisionamento, Lda	9/12 Meses	107,406.00	75%	1.50%	80,554.50	1,611.09	78,943.41
Maputo Rent, Lda.	6/9 Meses	342.23	50%	1.50%	171.12	5.13	165.98
HMC Caixilhos, Lda	6/9 Meses	42,587.00	50%	1.50%	21,293.50	638.81	20,654.70
Moz Viaturas, Lda	1/3 Meses	8,482.50	15%	1.50%	1,272.38	127.24	1,145.14
Caudal Eléctrico, Lda	1/3 Meses	16,965.00	15%	1.50%	2,544.75	254.48	2,290.28
Auto Venda, Lda	Menos de 1 Mês	6,477,120.00	0%	1.50%	0.00	87,156.80	(97,156.80)
Nos Limpamos, Lda	Menos de 1 Mês	385,020.00	0%	1.50%	0.00	5,370.30	(5,370.30)
<b>Total da imparidade</b>					<b>117,770.24</b>	<b>105,879.88</b>	<b>11,890.36</b>

**Total da Conta Cliente (Valor da perda por imparidade valor líquido)**

11,328,900.16

117,770.24

<b>Total da Imparidade</b>	<b>11,211,129.92</b>
----------------------------	----------------------

**Nota 13: Estado**

O valor desta rubrica estado e outros entes públicos que aparece no lado dos activos no valor de 1,067,193.49 Mt refere-se a Iva a recuperar que a empresa gerou no âmbito das suas atividades, o valor da rubrica estado e outros entes públicos que aparece no lado dos passivos refere-se ás retenções na fonte e a estimativa de imposto, nos valores que são ilustrados pela tabela:

Tabela 17: Rúbricas que compõem o estado

<b>Rúbrica</b>	<b>Valor (MT)</b>
IRPS	98,380.19
INSS	132,080.76
IRPC	1,427,591.73
<b>Total</b>	<b>1,658,052.68</b>

**Nota 14 : Empréstimos obtidos e reclassificação da dívida**

Durante o período de 2015, a R&R-Rentcar, Lda. fez um empréstimo de longo prazo junto ao Banco Online, S.A., para fazer face ás despesas relativas á aquisição de investimentos de capital. Os detalhes da conta “Empréstimos obtidos” são apresentados na tabela abaixo:

Tabela 18: Empréstimos obtidos

<b>Empréstimos obtidos</b>	<b>Valor (MT)</b>
Empréstimo de Longo prazo	28,000,000.00
Amortização do empréstimo	(2,800,000.00)
<b>Total</b>	<b>25,200,000.00</b>
<b>Reclassificação da dívida</b>	
Longo prazo	19,600,000.00
Curto prazo	5,600,000.00
<b>Total</b>	<b>25,200,000.00</b>

**Nota 15 : Activos Intangíveis**

Os activos Intangíveis da empresa referem-se aos *softwares* que foram adquiridos para o funcionamento da actividade praticada, e estes incluem:

Tabela 19: Componentes do activo intangível

Descrição do bem Activo Intangível	Vida útil = tempo de renovação da licença (anos)	Valor de aquisição (MT)	Depreciações	Activo Líquido
Sage Gestão	3	67,144.77	22,381.59	44,763.18
Antivírus	3	4,648.48	1,549.49	3,098.99
Software de reserva de viaturas	2	1,563,763.85	781,881.93	781,881.93
Software office 2003	3	641,090.26	213,696.75	427,393.51
<b>Total</b>		<b>2,276,647.36</b>	<b>1,019,509.76</b>	<b>1,257,137.60</b>

### Nota 16 : Acréscimos e diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2012, as rubricas de “Acréscimos e Diferimentos” do activo corrente e do passivo corrente e não corrente apresentavam a seguinte composição:

Tabela 20: Acréscimos e diferimentos

Descrição	Valor (MT)
Acréscimos de Gastos	378,000.00
Juros a Pagar	7,500.00
Água comunicações	36,231.34
Energia eléctrica	28,000.00
<b>Total</b>	<b>449,731.34</b>
Gastos diferidos Renda	(34,400.00)
<b>Saldo</b>	<b>415,331.34</b>

### Nota 17 : Outras contas a pagar

A rubrica refere-se a fornecedores de matérias que não estão diretamente ligados aos nossos serviços.

Tabela 21: Outras contas a pagar

Descrição	Valor (MT)
Pessoal	233,008.21
Técnico de Contas	56,000.00
Formgest, Lda	52,920.00
<b>Total</b>	<b>341,928.21</b>

### Nota 18 : Custo da Prestação de serviços

Os custos de prestação de serviços dizem respeito as Amortizações referentes ao período em que as viaturas estão em circulação. Quando as viaturas estão ociosas, o desgaste associado a

essa ociosidade vão estar incluídos na rubrica depreciações de período. Ora a gestão da empresa acha que das depreciações totais 25% são referentes ao período em que os veículos estão em serviço por isso vão ser estes os custos da prestação de serviços. A tabela a seguir ilustra como foi calculado o custo da prestação de serviços:

Tabela 22: Custo das prestações de Serviços

Descrição do bem Activo Intangível	Vida útil = tempo de renovação da licença (anos )	Valor de aquisição (MT)	Depreciação do bem	Custo da prestação de serviços (25%)	Depreciação do período
Sage Gestão	3	67,144.77	22,381.59	5,595.40	16,786.19
Anti-Vírus	3	4,648.48	1,549.49	387.37	1,162.12
Software reserva de viaturas	2	1,563,763.85	781,881.93	195,470.48	586,411.44
Software office 2003	3	641,090.26	213,696.75	53,424.19	160,272.57
<b>Total Activo tangível</b>		<b>2,276,647.36</b>	<b>1,019,509.76</b>	<b>254,877.44</b>	<b>764,632.32</b>
<b>Equipamento Básico</b>					
Ford Transit	10	637,837.50	63,783.75	31,891.88	31,891.88
Toyota Dyna	10	1,616,437.50	161,643.75	80,821.88	80,821.88
Toyota Hiace Pass Service	10	856,275.00	85,627.50	42,813.75	42,813.75
Mercedes-Benz Vito	10	849,285.00	84,928.50	42,464.25	42,464.25
Citroen C3	10	1,175,193.76	117,519.38	58,759.69	58,759.69
Renault Trafic Furgao	10	3,093,075.00	309,307.50	154,653.75	154,653.75
Peugeot Boxer	10	1,092,187.50	109,218.75	54,609.38	54,609.38
Vw-Trans	10	4,658,575.12	465,857.51	232,928.76	232,928.76
Toyota Hilux D4D	10	1,057,233.33	105,723.33	52,861.67	52,861.67
Suzuki-Grand Vitara	10	1,193,813.50	119,381.35	59,690.68	59,690.68
Renault Clio	10	1,399,338.27	139,933.83	69,966.91	69,966.91
<b>Total</b>		<b>17,629,251.48</b>	<b>1,762,925.15</b>	<b>881,462.57</b>	<b>881,462.57</b>
Mobiliário e equipamentos administrativos	10	411,185.41	41,118.54	20,559.27	20,559.27
<b>Total</b>		<b>411,185.41</b>	<b>41,118.54</b>	<b>20,559.27</b>	<b>20,559.27</b>
<b>Total do custo da prestação de serviço</b>					<b>1,666,654.17</b>

### Nota 19: Fornecimento de serviços externos

Serviços prestados por outras empresas e que constituem gastos para a empresa.

Tabela 23: Fornecimento de serviços externos

Descrição	Valor (MT)
Água	35,321.08
Electricidade	101,621.80
Combustíveis	44,100.00
Manutenção e reparação	6,050.00
Comunicações	97,321.89
Honorários	280,000.00
Renda e Aluguere	240,000.00
Seguros	216,977.02
Limpeza e Higiene	398,160.60
Trabalhos especializados	195,385.75
Serviços para participar na ACISEM	196,500.00
<b>Total</b>	<b>1,811,438.14</b>

### Nota 20: Pagamentos ao pessoal

Tabela 24: Pagamentos ao pessoal

Descrição	Valor (MT)
Remunerações	1,801,603.54
Seguro acidentes de trabalho	69,011.90
Pagamento ao pessoal	1,880,615.44

### Nota 21: Outros rendimentos

Valor da indemnização recebida pela participação do sinistro a seguradora decorrente da operação especial e o seu valor está avaliado em 48,350.68 MT.

### Nota 22: Outros gastos e Perdas operacionais

Gastos decorrentes da actividade normal da empresa, está composta pelos seguintes elementos:

Tabela 25: Outros gastos e perdas operacionais

Descrição	Valor (MT)
Impostos e taxas	235,967.76
Perdas em investimento de capital	88,328.76
Multas e penalidades	14,789.21
INEM	2,611.55
FGA	4,494.34
Apólice	140.00
FAT	1,112.40
Joias	20,000.00
SNB	16.20
Comissões	14,782.18
ACISE	8,000.00
<b>Total</b>	<b>390,242.40</b>

### Nota 23: Recebimento de clientes

Tabela 26: Recebimentos de Clientes

Descrição	Valor (MT)
1.Saldo inicial de clientes	0.00
2.Clientes	14,199,028.84
3.Saldo final de clientes	11,328,900.16
<b>4.Recebimento de Clientes (1+2-3)</b>	<b>2,870,128.68</b>

### Nota 24: Pagamentos a fornecedores

Tabela 27: Pagamento a fornecedores

Descrição	Valor (MT)
1.Saldo inicial de Fornecedores	0.00
2.Fornecedores	2,846,884.98
3.Saldo final de Fornecedores	238,072.19
<b>4.Pagamento de fornecedores (1+2-3)</b>	<b>2,608,812.79</b>

### Nota 25: Distribuição dos custos por função

A Gestão da R&R-Rentcar, Lda optou por dividir os custos conforme as suas funções:

- Dos gastos com pessoal, 30% são referentes ao pessoal administrativo, 40% referente a pessoal de venda e 30% referente ao pessoal operacional;
- Dos gastos com fornecimento de serviços externos, 70% são custos administrativos, 10% são custos de distribuição e 20% refere-se a custos operacionais;
- As perdas por imparidades, são consideradas custos administrativos;

Das amortizações do período, 40% são do equipamento administrativo, 50% são do equipamento de distribuição e 10% são de equipamentos operacionais.

Tabela 28. Distribuição dos custos por função

Descrição	Custos Totais	Custos administrativos	Custos de distribuição	Custos operacionais
Gastos com pessoal (30,40,30)%	2,332,516.15	699,754.85	933,006.46	699,754.85
Fornecimentos de serviços externos (70,10,20)%	1,811,438.14	1,268,006.70	181,143.81	362,287.63
Perdas po imparidade	117,770.24	117,770.24	0.00	0.00
Amortizacoes de periodo (40,50,10)%	1,384,564.03	553,825.61	692,282.02	138,456.40
Outros Gastos operacionais	390,242.40	0.00	0.00	390,242.40
<b>Total</b>	<b>6,036,530.96</b>	<b>2,639,357.40</b>	<b>1,806,432.29</b>	<b>1,590,741.28</b>

### Nota 26: Ganhos financeiros

Esta rubrica no valor de 136, 274.64 refere-se aos juros recebidos ao longo do ano, referentes aos depósitos à prazo que foram efectuados pela empresa.

### Nota 27: Gastos financeiros

Os custos de empréstimo bancário são registados nesta rubrica e não capitalizados ao activo associado ao empréstimo. Esta rubrica inclui também as diferenças de câmbio realizadas e também comissão pela intermediação do Banco.

Tabela 29: Gastos financeiros

Descrição	Valor (MT)
Juros de Empréstimo bancário suportado	1,674,666.66
Diferenças de câmbio realizadas	77,399.23
Serviços Bancários	15,250.00
<b>Total</b>	<b>1,767,315.89</b>

### Nota 28: Aquisição de activos tangíveis

Refere-se à aquisição de activos tangíveis feitos pela empresa, estas aquisições foram feitas a prazo e foram pagas na totalidade.

Tabela 30: Aquisição de activos tangíveis

Descrição	Valor (MT)
Pagamento a Moz Viaturas, Lda	9,721,483.46
Pagamento a Punto Auto, Lda	10,904,740.77
Pagamento a Mó, Lda	57,999.99
<b>Total</b>	<b>20,684,224.22</b>

### Nota 29: Financiamentos obtidos

Refere-se aos empréstimos que a empresa recorreu ao longo do ano, no decorrer das suas atividades. Os empréstimos de curto prazo já foram pagos.

Tabela 31: Financiamentos obtidos

Descrição	Valor (MT)
Empréstimo de médio e longo prazo	27,883,840.00
Empréstimo de curto prazo	1,983,857.50
Empréstimo de curto prazo	1,983,857.50
<b>Total</b>	<b>31,851,555.00</b>

### Nota 30: Gastos com pessoal

Tabela 32: Gastos com pessoal

<b>Descrição</b>	<b>Valor (MT)</b>
Remuneração dos órgãos sociais	579,886.07
Remuneração dos trabalhadores	1,417,923.15
Encargos sobre remunerações	79,859.93
Seguro acidente de trabalho	74,160.00
Uniforme dos trabalhadores	32,747.00
Bônus	95,020.00
<b>Total</b>	<b>2,279,596.15</b>

Av. 24 de Julho, nr. 728

Correio Electronico: [se912701@visit.uaveiro.eu](mailto:se912701@visit.uaveiro.eu)

NUIT: 400912701

### **3. Processo Relativo ao cumprimento das obrigações legais (Comercial e Fiscal) e elementos de continuidade**

### **3.1 Declaração do Técnico Oficial de Contas**

**DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE HONRA**

**(Artigo 39º do RCIRPS e Artigo 40º do RCIRPC)**

**PEDRO FONSECA DA CUNHA GOMES**, Contabilista Certificado, membro nº 1533/CC/OCAM/2013 NUIT 140911506, declara que os elementos constantes do Modelo 20 Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal, previsto na alínea c) do nº 1 do Artigo 36º do RCIRPC, referente ao exercício fiscal de 2015, respeitante ao sujeito passivo **R&R-Rentacar, Lda**, NUIT **400912701**, são a expressão da verdade e estão em conformidade com o normativo contabilístico aprovado para o sector.

Maputo (Cidade), 25 de Janeiro de 2016

**Técnico Oficial de Contas**

Pedro Fonseca da Cunha Gomes

A PREENCHER PELA OCAM

**OCAM**

Maputo (Cidade), 14 de Janeiro de 2023

Carlos Nhamazana

(Secretário-Geral)

### **3.2. Relatório dos Auditores Independentes**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Sócios da R&R-Rentcar, Lda.

Auditamos as demonstrações financeiras da Sociedade por quotas R&R-Rentcar, Lda, que compreendem: o Balanço relativo a 31 de Dezembro de 2015, Demonstração dos Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração de Alterações no Capital Próprio referentes ao ano então findo, e um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

### **Responsabilidade da Gestão pelas Demonstrações Financeiras**

A Gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriada destas demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro. Esta responsabilidade inclui: concepção, implementação e manutenção do controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada de demonstrações financeiras que estejam isentas de distorções materiais, quer devidas a fraude ou a erro; selecção e aplicação de políticas contabilísticas apropriadas; e de fazer estimativas contabilísticas que sejam razoáveis às circunstâncias.

### **Responsabilidade do Auditor**

A nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras baseada na nossa auditoria. Conduzimos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Estas Normas exigem o cumprimento de requisitos éticos e execução da auditoria a fim de obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos para obter prova de auditoria sobre as quantias e divulgações das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do juízo do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras, quer devido a fraude quer a erro. Ao fazer essas avaliações de risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação apropriada das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação das políticas contabilísticas usadas e da razoabilidade das estimativas contabilísticas

feitas pela gerência, bem como a avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras.

Creemos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria.

### **Opinião**

Na nossa opinião, as demonstrações financeiras dão uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira da Sociedade R&R-Rentacar, Lda em 31 de Dezembro de 2015, e do seu desempenho financeiro e dos seus fluxos de caixa do ano então findo de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Maputo, 24 de Fevereiro de 2016

---

(SE, Auditores, SA, representada pelo Augusto Rui Joaquim)

### **3.3. Relatório do Fiscal Único**

Aos Sócios da R&R-Rentacar, Lda.

Senhores Sócios,

Nos termos legais e das disposições estatutárias da sociedade, cumpre-me apresentar à vossa apreciação o relatório e parecer sobre a actividade fiscalizadora por mim exercida em relação às Demonstrações Financeiras da Sociedade R&R-Rentacar, Lda., referentes ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2015.

No desempenho das minhas funções de Fiscal Único, acompanhei com regularidade e com extensão por mim considerada adequada, a actividade da sociedade R&R-Rentacar, Lda., procedi à realização dos actos de verificação e comprovação que por mim foram considerados adequados para o cumprimento das minhas funções de fiscalização, designadamente os seguintes:

1. Analisei as informações de natureza contabilística que considerei relevante, tendo em vista o apuramento da regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação de suporte, vigiando também o cumprimento da lei e dos estatutos;
2. Solicitei junto da sociedade R&R-Rentacar, Lda., todos os esclarecimentos que considerei necessário, tendo obtido a total colaboração e disponibilidade da Sociedade;
3. Tomei conhecimento e analisei o Relatório do Auditor Independente, referente ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2015;
4. Verifiquei que o conjunto completo das Demonstrações Financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa;
5. Verifiquei que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados.

Como resultado da actividade que desenvolvidas e em especial a apreciação dos documentos de prestação de contas, constatei que:

- O relatório anual de contas é suficientemente esclarecedor e satisfaz os requisitos exigidos pela Lei;
- Não tomei conhecimento de quaisquer violações legais e dos estatutos da sociedade.

Nessas condições, sou do parecer que:

- a) Seja aprovado o relatório de Gestão;
- b) Seja aprovado o conjunto completo das Demonstrações Financeiras;
- c) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Findo o relatório, o Fiscal Único reconhece que no desenrolar das suas actividades, contou com a total colaboração da Sociedade, e por isso, reconhece e agradece o esforço desenvolvido pela Direcção da R&R-Rentacar, Lda., e por todos os seus colaboradores. Ao Auditor Independente, o Fiscal Único agradece a colaboração prestada.

Maputo, 26 de Fevereiro de 2016

O Fiscal Único

---

(Edson Banze)

### **3.4. Convocatória para Assembleia Geral Anual**



## **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

### **CONVOCATÓRIA NÚMERO 01/2016**

Nos termos da lei e dos estatutos da sociedade são convocados os sócios da R&R-Rentcar, Lda., sociedade por quotas, com capital social de 4.000.000,00 MT, para se reunirem em Assembleia Geral, na sua sede social, na Avenida 24 de julho, n° 728, em Maputo, no dia 22 de Março de 2016, pelas 9:00 horas, com a seguinte ordem de trabalho:

1. Deliberar sobre o relatório de Gestão, o Balanço, as Contas e os restantes documentos de prestação de contas da sociedade no exercício económico de 2015;
2. Deliberar sobre proposta de aplicação de resultados relativos ao exercício económico de 2015;
3. Deliberar sobre as estratégias com vista à melhoria dos resultados obtidos no exercício 2015.

Maputo, 03 de Março de 2016

**O Presidente da Mesa da Assembleia Geral**

.....  
Crimildo Muchanga

**Secretária**

.....  
Ana Maria Alves

### 3.5 Acta da Assembleia Geral Ordinária

Aos 22 de Março de 2016, pelas 9:00 horas reuniu na sua sede social sita na Av. 24 de Julho nº 728 – Maputo, a segunda Assembleia Geral Ordinária da R&R.Rentcar, Lda, sociedade por quotas, pessoa colectiva número 4000912701, com capital social de 4.000.000,00 MT, com a seguinte ordem de de trabalho:

1. Deliberar sobre o relatório de Gestão, o Balanço, as Contas e os restantes documentos de prestação de contas da sociedade no exercício económico de 2015;
2. Deliberar sobre proposta de aplicação de resultados relativos ao exercício económico de 2015
3. Deliberar sobre as estratégias com vista à melhoria dos resultados obtidos no exercício 2015

Estiveram presentes todos sócios, nomeadamente Heidy Mugabe e Dollors Clay.....

A sessão foi presidida por Crimildo Muchanga, Presidente da Mesa da Assembleia, que depois de verificar que se encontrava representada, considerou cumpridas as condições para que a assembleia pudesse validamente reunir e deliberar sobre todos os pontos de ordem de trabalho constantes da convocatória:.....

**Ponto um:** pelas 9 horas e 15 minutos, o presidente deu inicio a reunião, tendo seguido com a apresentação da empresa, quotas de participação dos sócios e do relatório e contas relativos ao exercício económico findo em trinta e um de dezembro de dois mil e quinze.....

Heidy Mugabe com uma quota de 2.040.000,00 MT correspondentes a 51% do capital social e Dollor Clay com uma quota de 1.960.000,00 MT correspondentes a 49% do capital social.....

Aberta a Assembleia Geral, e de acordo com os requisitos legais, foi apresentado Relatório de Gestão, o Balanço, as Demonstrações de Resultados por Natureza e por Funções, a Demonstração de Fluxos de Caixa, a Demonstração das variações no Capital Próprio, assim como o relatório referente ao cumprimento das obrigações fiscais, referentes ao exercício económico de dois mil e quinze da R&R-Rentcar, Lda .....

Após a apresentação e análise dos elementos referentes à prestação de contas, os mesmos foram unanimemente aprovados, uma vez estar em conformidade com a lei vigente e com as actividades económicas realizadas.....

**Ponto dois:** pelas 9 horas e 35 minutos, o presidente da Assembleia submeteu à apreciação a proposta da Direcção para a aplicação do resultado líquido do exercício no valor de 1,258,080.68 MT, foi proposta, tendo em consideração os requisitos legais dispostos no Código Comercial, artigo 315 a seguinte aplicação:

- a) 20% dos resultados líquidos (251.616,14 MT) como reserva legal;
- b) 10% dos resultados líquidos (125.808,07 MT) como reserva livre;
- c) 35% dos resultados líquidos (440.328,24 MT) para investimento em activos fixos.
- d) 35% dos resultados líquidos (440.328.24 MT) como resultados transitados.

Prosseguindo, a ordem de trabalhos, foi unanimemente aprovada a estratégia de melhoria dos resultados, uma vez que para o referente exercício económico os mesmos foram positivos, embora não quanto o previsto. A estratégia abarca os seguintes pontos:

- a) Criação de campanhas promocionais, com o objectivo de atrair os clientes alvo; .....
- b) Formação do pessoal com vista a proporcionar mais-valia no desempenho eficaz de suas funções individuais; .....
- c) Campanhas publicitárias com vista a divulgação da empresa: .....
- d) Desenvolvimento de uma estratégia de nicho, com vista a focalizar nos seus principais clientes, identificando as suas principais exigências e aumentando a satisfação dos mesmos e principalmente diferenciar se da concorrência. ....

De seguida foi a proposta submetida a votação aprovada por unanimidade.....

Por fim, a palavra foi concedida à aquele que dela quisesse fazer uso para discorrer sobre os assuntos de interesse social. Não tendo existido manifestações o Presidente encerrou a Assembleia. Lavrou a presente acta e executou a sua leitura em voz alta e aprovada pelos presentes, que em seguida foi assinada pelo Presidente da mesa e todos os sócios presentes.

*Maputo, aos 22 de Março de 2016*

**O Presidente da Mesa da Assembleia Geral**

.....  
Crimildo Muchanga

**A Secretária**

.....  
Ana Maria Alves

**Assinatura dos Sócios – Gestores Presentes na Assembleia**

.....  
Heidy Mugabe

.....  
Dollors Clay

### 3.6. Modelo 22

 República de Moçambique Ministério das Finanças Autoridade Tributária de Moçambique DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS		IRPC - DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS (Contabilidade organizada e regime simplificado de escrituração)		M/22 IRPC		
1 - NOME/ DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO <b>R&amp;R Rentcar, Lda</b>				2 - NUIT - Número Único de Identificação Tributária <b>400912701</b>		
3 - TIPO DE DECLARAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> 1ª Declaração do exercício <input type="checkbox"/> De Cessação de actividade <input type="checkbox"/> De Substituição    Data cessação de actividade <input type="checkbox"/> De Liquidação <b>31/12/2015</b>		4 - EXERCÍCIO / PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO Período de Tributação    Exercício /Ano <input checked="" type="checkbox"/> Ano civil <b>2015</b> <input type="checkbox"/> Outro    De <b>02/01/2015</b> a <b>31/12/2015</b>				
5 - REGIME DE ESCRITURAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> Contabilidade organizada <input type="checkbox"/> Simplificado de escrituração						
6 - TIPO DE SUJEITO PASSIVO <input checked="" type="checkbox"/> Residente que exerce a título principal, actividade comercial, industrial ou agrícola <input type="checkbox"/> Residente que NÃO exerce a título principal, actividade comercial, industrial ou agrícola <input type="checkbox"/> Não residente COM estabelecimento estável <input type="checkbox"/> Não residente SEM estabelecimento estável						
7 - REGIME DE TRIBUTAÇÃO DE RENDIMENTOS <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Isenção definitiva <input type="checkbox"/> Isenção temporária <input type="checkbox"/> Redução da taxa <input type="checkbox"/> Transparência fiscal						
NOTA IMPORTANTE: O preenchimento da declaração deve ser efectuado na sequência do número dos quadros. Assim, após completar o quadro 7 deverá passar aos quadros 8 e 9 na página 2, e, só depois, continuar no quadro 10 e seguintes da página 1.						
10 - CÁLCULO DE IMPOSTO						
Imposto à taxa normal	Campo 278 ou 299 do quadro 9X32% (Art 61 nº1 CIRPC)	300		1 536 333,94		
Imposto à taxa reduzida	Campo 279 ou 290 do quadro 9X % (Art 61 nº2 CIRPC)	301		0		
				<b>COLECTA (300 + 301)</b>	302	1 536 333,94
Dupla tributação económica (art. 64 do CIRPC)		303		0		
Dupla tributação internacional (art. 65 do CIRPC)		304		0		
Benefícios fiscais (art. 21, nº 2, al.c) do Regulamento CIRPC)		305		0		
Pagamento especial por conta (art. 66 do CIRPC)		306		0		
		307		0		
<b>TOTAL DAS DEDUÇÕES (303 + 304 + 305 + 306 + 307)</b>				308	0	
<b>IRPC LIQUIDADO (302 - 308) ≥ 0 Se (302 - 308) &lt; 0 inscreva "0" (zero)</b>				309	1 536 333,94	
Retenções na fonte (art. 67 do CIRPC)		310		0		
Pagamentos por conta (art. 70 do CIRPC)		311		0		
		312		0		
Reporte de anos anteriores		313		0		
<b>IRPC A PAGAR (309 - 310 - 311 - 312 - 313) &gt; 0</b>				314	1 536 333,94	
<b>IRPC A RECUPERAR (-309 - 310 - 311 - 312 - 313) &lt; 0</b>				315		
Tributação autónoma		316		0		
		317		0		
		318		0		
		319		0		
<b>TOTAL A PAGAR [(314 ou -315) + 316 + 317 + 318 + 319] &gt; 0</b>				320	1 536 333,94	
<b>TOTAL A RECUPERAR (-315 + 316 + 317 + 318 + 319) &lt; 0</b>				321		
11 - OBSERVAÇÕES		13 - USO EXCLUSIVO DOS SERVIÇOS <input type="checkbox"/> Com imposto a pagar <input type="checkbox"/> Com imposto a recuperar <input type="checkbox"/> Nula				
Primeiro ano de actividade		N.º de Entrada    Classificação Económica da Receita:				
12 - AUTENTICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO A presente declaração corresponde à verdade e não omite qualquer informação pedida Data: 13/04/2016		Sector    Capítulo    Artigo    Alíneas    Número				
Nome: Heidy Mugabe Ass: Heidy Mugabe Qualidade: Direcção Geral Representante e NUIT:		DATA DE PAGAMENTO ENTREGA DA DECLARAÇÃO    CÓDIGO DA ENTIDADE RECEBEDORA Dia    Mês    Ano    N.º de Receita				
Técnico de Contas (Sujeitos passivos com contabilidade organizada) Nome: Pedro Fonseca da Cunha Gomes NUIT: Assinatura:		Nome do Funcionário: Assinatura: INSCRIÇÃO DOS DADOS Nome do Funcionário: Data: ____/____/____    Assinatura:				
N.º inscrição DGI: 205/08						

8 - APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL			
	<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO (art. 17 do CIRPC)</b>	<b>201</b>	<b>4,774,912.37</b>
	Variações patrimoniais positivas não reflectidas no resultado líquido (art. 21 do CIRPC)	202	0
	Variações patrimoniais negativas não reflectidas no resultado líquido (art. 24 do CIRPC)	203	0
	<b>RESULTADO APÓS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (Campos 201 + 202 - 203)</b>	<b>204</b>	<b>4,774,912.37</b>
A CRESCER	Matéria colectável imputada por sociedades transparentes (art. 6 do CIRPC)	205	0
	Actualização da valorização de produtos agrícolas e de outros activos biológicos não enquadráveis no art. 18 nº 7 do CIRPC	206	0
	Anulação do efeito do método da equivalência patrimonial (art. 18 nº 8 CIRPC)	207	0
	Diferenças de câmbio não realizadas (art. 22 c) do CIRPC)	208	0
	Reintegrações e amortizações não aceites como custos (art. 27 do CIRPC)	209	0
	Despesas ilícitas, prémios de seguros e contribuições (nº 1 a) e (nº 2 art. 23 do CIRPC)	210	1,435.20
	Provisões ou perdas por imparidade não dedutíveis ou para além dos limites legais (arts. 28 e 29 do CIRPC)	211	0
	Redução do valor de mercado de activos tangíveis de investimento (art. 36 nº 1 j) do CIRPC)	212	0
	Variação do valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores (art. 36 nº 1 k) do CIRPC)	213	0
	Custos ou perdas resultantes de saídas a favor dos titulares de capital a título de remuneração, redução ou de partilha do património (art. 36 nº 1 i) do CIRPC)	214	0
	Perdas estimadas em obras de carácter plurianual (art. 36 nº 1 m) do CIRPC)	215	0
	Despesas com publicidade para além dos limites legais (art. 36 nº 1 n) do CIRPC)	216	0
	Despesas previstas no art. 22 alíneas k) e l) do CIRPC (art. 36-A nº 1 do CIRPC)	217	0
	Realizações de utilidade social não enquadráveis (arts. 31 a 33 do CIRPC)	218	0
	Donativos não previstos ou além dos limites legais (art. 34 do CIRPC)	219	0
	IRPC (art. 36 nº 1 a) do CIRPC)	220	0
	Impostos e encargos da responsabilidade de outrém (art. 36 nº 1 b) do CIRPC)	221	0
	Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções (art. 36 nº 1 c) do CIRPC)	222	0
	Indemnizações por eventos seguráveis (art. 36 nº 1 d) do CIRPC)	223	0
	50% de ajudas de custos e de compensação pela utilização de viatura do trabalhador (art. 36 nº 1 e) do CIRPC)	224	0
	80% das despesas de representação (art. 36 nº 1 f) do CIRPC)	225	0
	Despesas confidenciais e/ou não documentadas (art. 36 nº 1 g) do CIRPC)	226	0
	Importâncias devidas pelo aluguer de viaturas sem condutor ( art. 36 nº 1 h) do CIRPC)	227	0
	Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se prove pertencer à empresa (art. 36 nº 1 i) do CIRPC)	228	0
	50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros (art. 36 nº 4 do CIRPC)	229	24,696.00
	Menos-valias contabilísticas (arts. 22 a) 37 e 38 do CIRPC)	230	0
	Mais-valias fiscais (arts. 20 h) 37 e 38 do CIRPC)	231	0
	Correcções nos casos de crédito de imposto (art. 53 nº 1 do CIRPC)	232	0
	Correcções relativas a exercícios anteriores (art. 18 nº 2 do CIRPC)	233	0
	Reposição de diferenças de câmbios não tributadas (art. 20 nº 1 c) do CIRPC)	234	0
	Impostos diferidos (art. 22 c) do CIRPC)	235	0
	Ajustamento de contagem física	236	0
Serviços externos- Outros	237	0	
Variação -PPV Material	238	0	
Outros	239	0	
	240	0	
	<b>SOMA (Campos 204 a 240)</b>	<b>241</b>	<b>4,801,043.57</b>
A DEDUZIR	Resposição de Provisões tributadas (arts. 28 e 29 do CIRPC)	242	0
	Mais-valias contabilísticas (arts. 20 h), 37 e 38 do CIRPC)	243	0
	Menos-valias fiscais (arts. 22 a), 37 e 38 do CIRPC)	244	0
	Restituição de impostos não dedutíveis e excesso da estimativa para impostos	245	0
	Dupla tributação económica de lucros distribuídos (art. 40 do CIRPC)	246	0
	Actualização de encargos de exploração silvícolas plurianuais (art. 18, nº 6 do CIRPC)	247	0
	Actualização de valorização de produtos agrícolas e de outros activos biológicos não enquadráveis no art. 18 nº 7 do CIRPC	248	0
	Anulação do efeito do método da equivalência patrimonial (art. 18 nº 8 CIRPC)	249	0
	Diferenças de câmbio não realizadas (art. 20 nº 1 c) do CIRPC)	250	0
	Reposição de amortizações extraordinárias (art. 21 nº 2 b) do CIRPC)	251	0
	Proveitos ou ganhos resultantes de operações de concentração de actividades empresariais (art. 20 nº 3 a) do CIRPC)	252	0
	Aumento do valor de mercado de activos tangíveis de investimento (art. 20 nº 3 b) do CIRPC)	253	0
	Variação de valor de mercado de activos e passivos financeiros quando não comprovável por referência a uma bolsa de valores (art. 20 nº 3 c) do CIRPC)	254	0
	Reposição das despesas previstas no art. 22 alíneas k) e l) do CIRPC (art. 36-A nº 1 do CIRPC)	255	0
	Reposição de perdas estimadas em obras de carácter plurianual (art. 36 nº 1 m) do CIRPC)	256	0
	Benefícios fiscais	257	0
	Reposição de diferenças de câmbios tributadas (art. 22 c) do CIRPC)	258	0
	Impostos Diferidos (art. 20 nº 3 d) do CIRPC)	259	0
	Juros (art. 20 nº 1 c) do CIRPC)	260	0
		261	0
	262	0	
	263	0	
	264	0	
	265	0	
	<b>SOMA DAS DEDUÇÕES (Campos 242 a 265)</b>	<b>266</b>	<b>0</b>
	<b>PREJUÍZO PARA EFEITOS FISCAIS</b> (Se 266 > 241) a Transportar para o campo 269, 279 e/ou 289 do quadro 9	267	-
	<b>LUCRO TRIBUTÁVEL</b> (Se 241 ≥ 266) A transportar para o campo 270, 280 e/ou 290 do quadro 9	268	<b>4,801,043.57</b>

**9. APURAMENTO DA MATÉRIA COLECTÁVEL / DEDUÇÕES DE PREJUÍZOS (art. 48 do CIRPC)**

A - De entidades com contabilidade organizada, que exercem, a título principal, actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola

A transportar do quadro 8, ou do quadro 4 do M/20 G	REGIME GERAL		COM REDUÇÃO DA TAXA		COM ISENÇÃO	
1 - PREJUÍZO FISCAL	269	0	279	0	289	0
2 - LUCRO TRIBUTÁVEL	270	4,801,043.57	280	0	290	0
Exercício N - 5	271	0	281	0	291	0
Exercício N - 4	272	0	282	0	292	0
Exercício N - 3	273	0	283	0	293	0
Exercício N - 2	274	0	284	0	294	0
Exercício N - 1	275	0	285	0	295	0
3 - PREJUÍZOS FISCAIS DEDUZIDOS	276	0	286	0	296	0
4 - BENEFÍCIOS FISCAIS DEDUZIDOS	277	0	287	0	297	0
<b>MATÉRIA COLECTÁVEL ( 2 - 3 - 4 )</b>	<b>278</b>	<b>4,801,043.57</b>	<b>288</b>	<b>0</b>	<b>298</b>	<b>0</b>
B - De outras entidades			<b>MATÉRIA COLECTÁVEL</b>	<b>299</b>	<b>4,801,043.57</b>	

### 3.6.1. Preenchimento de Modelo 22

**No campo 201:** Foi indicado o resultado antes do imposto para efeitos de deduções fiscais;

**Campo 204** – Resultados após variações patrimoniais: regista-se o resultado antes do imposto adicionado ou subtraído das variações positivas ou negativas conforme a natureza.

**No Campo 209:** Foi indicado o valor correspondente às depreciações, considerados como custo; não fiscalmente aceite, de acordo com o artigo 27 do CIRPC;

**No campo 210:** Foi indicado valor correspondente ao seguro de vida, considerados como custos não fiscalmente aceites nos termos do artigo 23 do CIRPC;

**No campo 211:** Foi indicado o valor correspondente às imparidades para além dos limites fiscais, considerados como custos não fiscalmente aceite nos termos dos artigos 28 e 29 do CIRP;

**No campo 222:** Foi indicado o valor correspondente as multas, considerado como custos não fiscalmente aceites nos termos do artigo 36 do CIRPC;

**No campo 223:** Foi indicado o valor correspondente aos sinistros por eventos seguráveis, considerado como custo não fiscalmente aceite nos termos do artigo 36 do CIRPC;

**No campo 229** – 50% dos encargos com viaturas ligadas de passageiros (n.º 4 do art. 36 do CIRPC): O valor registado corresponde aos custos com combustíveis de viaturas ligeiras de Passageiros.

**No campo 241** – Soma (campos 204 a 240) o valor registado no campo 241 resultou na soma dos campos 204 a 240.

**No campo 250:** Foi indicado o valor de diferenças de câmbio não realizadas, considerado como custo não fiscalmente aceite nos termos do artigo 20 do CIRPC;

**No campo 268:** Lucro tributável: o valor aqui registado corresponde ao lucro fiscalmente aceite que resultou do lucro contabilístico acrescidos de custos não aceite fiscalmente.

**No campo 270:** Registou-se o lucro tributável;

**No Campo 278:** Registou-se à Matéria Colectável que coincide com o campo 270, por não houver prejuízos e benefícios fiscais a deduzir, e é posteriormente transportado para o Campo 299 para efeitos de tributação;

**No campo 300:** Indica-se o montante do imposto a pagar, que resulta da aplicação da taxa normal (32%) à matéria colectável do campo 299, e posteriormente transportado para o campo 320.

**Campo 302 – IRPC liquidado:** a empresa não goza de direito de imposto à taxa reduzida a preencher no campo 301 como consequência o valor do campo 302 será igual ao do campo 300.

**Campo 309 – Colecta:** é igual a IRPC liquidado menos as deduções.

**Campo 310 – Retenções na fonte (art. 67 do CIRPC):** referente aos rendimentos de aplicação de capitais.

**Campo 314 – IRPC a pagar:** é igual a colecta menos as retenções na fonte.

### **3.7. Modelo 20 e Respective anexos**

 República de Moçambique Ministério das Finanças Autoridade Tributária de Moçambique DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS		<b>IRPS - DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS</b> (Art. 53 do IRPS, aprovado pelo decreto nº 20/2002, de 26 de Julho)		<b>M/20</b>																			
<b>1 - NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO</b> <b>R&amp;R-Rentcar, Lda</b>				<b>2 - Número Único de Identificação Tributária</b> <b>400912701</b>																			
<b>3 - TIPO DE ACTIVIDADE SZONOMICA EXERCIDA/DISTICOS COMERCIAIS USADO</b> Actividade principal: aluguer de viaturas de curto prazo Outras actividades:				Código CAE: _____ Área fiscal: 0002																			
Disticos comerciais usados (se existirem):																							
<b>4 - ENDEREÇO DA RESIDENCIA/ SEDE DA EMPRESA (em Moçambique):</b> Rua/Avenida, etc: Av.24 de Julho nº: 728 andar: R/C Localidade: Maputo Caso de não existir nome de rua: Bairro: _____ Quarteirão: _____ Célula nº casa: _____ Código postal: _____ Caixa postal: _____ Distrito: Maputo Província: Maputo Cidade: _____ Telefono (+258) 21 894 908 Fax: (+258) 84 98 08 654 Tel. Móvel: (+258) 85 83 93 892 E-mail: <a href="mailto:912701@visit.ua.eu">912701@visit.ua.eu</a>																							
Local onde se encontram os registos contabilísticos: <input checked="" type="checkbox"/> Na sede da empresa <input type="checkbox"/> Outro: _____ Ocorreram alterações nos dados constantes no quadro 4 relativamente a última declaração? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não																							
<b>5 - TIPO DE DECLARAÇÃO</b> <input checked="" type="checkbox"/> 1ª Declaração do exercício <input type="checkbox"/> De substituição <input type="checkbox"/> De cessação Data cessação de actividade: ____/____/____			<b>4 - EXERCÍCIO / PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO</b> <b>Período contabilístico</b> <input checked="" type="checkbox"/> Ano civil Exercício /Ano: 2015 <input type="checkbox"/> Outro De 02/01 a 31/12 No caso de período de tributação ser diferente do ano civil: <input type="checkbox"/> Ano completo <input type="checkbox"/> Período de transição de ____ a ____																				
<b>7 - TIPO DE ENTIDADE/ANEXOS QUE ACOMPANHAM ESTA DECLARACAO</b>																							
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Anexos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (art. 108 do CIRPC)</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> A</td> </tr> <tr> <td>Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração (n.º 2 do art. 108 e art 109 do CIRPC)</td> <td><input type="checkbox"/> B</td> </tr> <tr> <td>Entidades residentes que não exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola ( art. 49 e n.º 2 do art. 110 do CIRPC)</td> <td><input type="checkbox"/> C</td> </tr> <tr> <td>Entidades não residentes sem estabelecimento estável (art. 52 do CIRPC)</td> <td><input type="checkbox"/> D</td> </tr> <tr> <td>Sujeitos passivos do IRPS com contabilidade organizada (arts. 101 e 104 do CIRPS)</td> <td><input type="checkbox"/> E</td> </tr> <tr> <td>Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC)-imputação dos rendimentos aos sócios</td> <td><input type="checkbox"/> F</td> </tr> <tr> <td>Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC</td> <td><input type="checkbox"/> G</td> </tr> <tr> <td>Rendimentos pagos (art. 106 do CIRPS e art. 114 do CIRPC)</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> H</td> </tr> </tbody> </table>							Anexos	Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (art. 108 do CIRPC)	<input checked="" type="checkbox"/> A	Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração (n.º 2 do art. 108 e art 109 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> B	Entidades residentes que não exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola ( art. 49 e n.º 2 do art. 110 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> C	Entidades não residentes sem estabelecimento estável (art. 52 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> D	Sujeitos passivos do IRPS com contabilidade organizada (arts. 101 e 104 do CIRPS)	<input type="checkbox"/> E	Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC)-imputação dos rendimentos aos sócios	<input type="checkbox"/> F	Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC	<input type="checkbox"/> G	Rendimentos pagos (art. 106 do CIRPS e art. 114 do CIRPC)	<input checked="" type="checkbox"/> H
	Anexos																						
Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (art. 108 do CIRPC)	<input checked="" type="checkbox"/> A																						
Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração (n.º 2 do art. 108 e art 109 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> B																						
Entidades residentes que não exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola ( art. 49 e n.º 2 do art. 110 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> C																						
Entidades não residentes sem estabelecimento estável (art. 52 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> D																						
Sujeitos passivos do IRPS com contabilidade organizada (arts. 101 e 104 do CIRPS)	<input type="checkbox"/> E																						
Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC)-imputação dos rendimentos aos sócios	<input type="checkbox"/> F																						
Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC	<input type="checkbox"/> G																						
Rendimentos pagos (art. 106 do CIRPS e art. 114 do CIRPC)	<input checked="" type="checkbox"/> H																						
<b>8 - OBSERVAÇOES</b> Primeiro ano de actividade: _____ _____ _____ _____																							
<b>12 - AUTENTICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO</b> A presente declaração corresponde à verdade e não omite qualquer informação pedida Data: 12/04/2016 Nome: _____ Ass: _____ Qualidade: _____ Representante e NUIT: _____ Técnico de Contas Nome: _____ NUIT: _____ Assinatura: _____ N.º inscrição DGI: _____			<b>13 - USO EXCLUSIVO DOS SERVIÇOS</b> DATA DE PAGAMENTO ENTREGA DA DECLARAÇÃO: _____ CÓDIGO DA ENTIDADE RECEBEDORA: _____ Dia: _____ Mês: _____ Ano: _____ N.º de entrada: _____ Nome do Funcionário: _____ Assinatura: _____ INSCRIÇÃO DOS DADOS Nome do Funcionário: _____ Data: ____/____/____ Assinatura: _____																				

### **3.7.1. Modelo 20 A1**

	República de Moçambique Ministério das Finanças Autoridade Tributária de Moçambique DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS	<b>DECLARAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA E FISCAL</b> Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (art. 75 do CIRPC)	M/20 A.1
-----------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------

<b>1 - NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO</b>  <b>R &amp; R- RentCar, Lda.</b>	<b>2 - Número Único de Identificação Tributária (NUTI)</b>  <b>400912701</b>
	<b>3-Exercício/Ano</b> <b>2015</b>

4 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Cod. Conta		(valores em meticais, sem centavos)	
7,1	Vendas de bens	201	
7,2	Prestação de serviços	202	11 971 547,26
	<b>SOMA</b>	203	11 971 547,26
6.1.2	Variação da produção - A transportar do campo 264 do quadro 6	204	0,00
7,3	Investimentos realizados pela própria empresa	205	0,00
7,4	Reversões do período	206	
7,5	Rendimentos suplementares	207	0,00
7,6	Outros rendimentos e ganhos operacionais	208	48 350,68
7,8	Rendimentos e ganhos financeiros	209	136 274,64
7,9	Ganhos por aumento de justo valor	210	
	<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	211	12 156 172,58
6.1.1	Custo dos inventários vendidos ou consumidos - A transportar do campo 245 do quadro 5	212	1 666 654,20
6,2	Gastos com pessoal	213	2 332 516,15
6,3	Fornecimentos e serviços externos	214	1 811 438,14
6,4	Perdas por imparidade do período	215	117 770,24
6,5	Amortizações do período	216	1 384 564,03
6,6	Provisões do período	217	0,00
6,7	Perdas por redução de justo valor	218	0,00
6,8	Outros gastos e perdas operacionais	219	390 242,40
6,9	Gastos e perdas financeiros	220	1 767 315,89
	<b>TOTAL DOS GASTOS E PERDAS</b>	221	9 470 501,05
8,5	Imposto sobre rendimento	222	1 427 591,73
	<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b> (se negativo, inscrever o valor entre parênteses. A transportar para o campo 201 do quadro 8 do M/22	223	1,258,080.68

5 - CUSTO DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS OU CONSUMIDOS				
(valores em meticais, sem centavos)				
	MERCADORIA		MATERIAS-PRIMAS, AUXILIARES E MATERIAS	
1- Existências iniciais	230		240	0,00
2 - Compras (a)	231		241	0,00
3 - Regularização de existências (b)	232		242	0,00
4 - Existências finais	233		243	0,00
5 - CUSTOS DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS OU CONSUMIDOS (5=1+2+/-3-4)	234		244	0,00
6-TOTAL DOS CUSTOS DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS OU CONSUMIDOS A transportar para o campo 212 do quadro 4	245		245	0,00

(a) inclui direitos aduaneiros, IVA não dedutível, seguros, fretes, etc. (b) engloba quebras anormais ofertas de existências próprias

6 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO				
(valores em meticais, sem centavos)				
	PRODUTOS ACABADOS		PRODUTOS E SERVIÇOS EM CURSO	
1- Existências finais	250		260	0
2 - Regularização de existências (b)	251		261	0
3 - Existências iniciais	252		262	0
4 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO (b) (4=1+/-2-3)	253		263	0
5 - TOTAL DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO - A transportar para o campo 2014 do quadro 4			264	0

(a) engloba quebras anormais e ofertas de existências próprias. (b) se negativo, inscrever entre parênteses

### 7 - APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Conforme a deliberação da assembleia geral de 28/03/2016

(valores em metcais, sem centavos)

Entregas de lucros ao orçamento do estado	270	0,00
A fundos próprios	271	0
Dotação do exercício de reservas	272	251 616,84
Dotação do exercício de provisões	273	125 807,98
Distribuição de lucros aos sócios, accionistas ou proprietários	274	
Lucros ou prejuízos a acumular	275	880 655,86
Gratificações a corpos gerentes	276	
Gratificações aos trabalhadores	277	0
	278	0
<b>TOTAL</b>	<b>279</b>	<b>1 258 080,68</b>

### 8 - PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Do Estado ou entidades públicas	280	0%
2 - De empresas públicas	281	0%
3 - De empresas privadas nacionais	282	0%
4 - De não residentes	283	0%
5 - De outros	284	100%
<b>TOTAL</b>	<b>285</b>	<b>100%</b>

### 8 - BALANÇO

#### ACTIVO

(valores em metcais, sem centavos)

Cod. Contas	CONTAS	ACTIVO BRUTO		AMORTIZAÇÕES, PROVISÕES E PERDAS		ACTIVO LÍQUIDO	
1.1 e 1.2	Caixa e Bancos	290	3 447 792,40	296	0	302	3 447 792,40
1,3	Outros instrumentos financeiros	291		297	0	303	0,00
4.1, 4.4, 4.5 e 4.7	Créditos sobre terceiros	292	12 278 322,71	298	0	304	12 278 322,71
4.9.3 e 4.9.4	Acréscimo de rendimentos e gastos diferidos	293	34 400,00	299	0	305	34 400,00
2.1 a 2.9	Inventários e activos biológicos	294		300	0	306	0,00
3.1 a 3.9	Inventários de capital	295	17 221 482,16	301		307	17 996 053,33
	<b>TOTAL DO ACTIVO</b>					<b>308</b>	<b>32 981 997,27</b>
Cod. Contas	PASSIVO						
4.2, 4.3, 4.4 e 4.6	Dívidas a terceiros					310	27 274 185,25
4,8	Provisões					311	0,00
4.9.1 e 4.9.2	Acréscimos de gastos e Rendimentos diferidos					312	449 731,34
	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>					<b>313</b>	<b>27 723 916,59</b>
Cod. Contas	CAPITAL PRÓPRIO						
5,1	Capital					320	4 000 000,00
5,2	Ações ou quotas próprias					321	0,00
5,3	Prestações suplementares					322	0,00
5,4	Prémios de emissão de acções ou quotas					323	0,00
5,5	Reservas					324	0,00
5,6	Excedentes de reavaliação de activos tangíveis e intangíveis					325	0,00
5,8	Outras variações no capital próprio					326	0,00
5,9	Resultados transitados					327	0,00
8,8	Resultado Líquido do período					328	1 258 080,68
	<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>					<b>329</b>	<b>5 258 080,68</b>
	<b>TOTAL DO PASSIVO E DO CAPITAL PRÓPRIO</b>					<b>330</b>	<b>32 981 997,27</b>

10-MAIS-VALIAS: REVESTIMENTO DOS VALORES DE REALIZAÇÃO			
Exercício	Valor de Realização	Valor reinvestido	Mais Valia não tributada
N-4(a)	0	0	0
N-3	0	0	0
N-2	0	0	0
N-1	0	0	0

(a) Sujeito a autorização previa

**11-SUJEITOS PASSIVOS EM QUE O DECLARANTE PARTICIPA OU É PARTICIPADO( Percentagem igual ou superior a 25%)**

	NUIT	% do declarante na participada	% do participante na declarante	Vendas da declarante às participadas	Compras da declarante às participada
400	-	0	0	0	0
401	-	0	0	0	0
402	-	0	0	0	0
403	-	0	0	0	0
404	-	0	0	0	0
405	-	0	0	0	0
406	-	0	0	0	0
407	-	0	0	0	0

**12- OUTRAS INFORMAÇÕES CONTABILISTAS E ESTATÍSTICAS**

(Valores em meticais sem centavos)

Despesas de representação	500		Publicidade	504		Nº de trabalhadores	508	14
Deslocações e estadias	501		Subcontratos	505		Nº de viaturas ligeiras	509	5
Encargos com viaturas	502		Suprimentos( saldo credor)	506	0.00	Nº de viaturas mistas	510	4
IVA entregas	503	0.00	IVA-Reembolso recebidos	507	0.00	Nº de viaturas pesadas	511	3

**13-IDENTIFICAÇÃO DE FILIAIS/ SUCURSAIS ( ESTABELECIMENTOS COM LOCALIZAÇÃO DIFERENTE DA SEDE)**

1	Distico Comercial Usado: _____	Localidade _____	Reservado aos Serviços
	Rua/ Avenida,etc: _____		
	Distrito: _____	Provincia _____	
	tipo de actividade desenvolvida _____		
2	Distico Comercial Usado: _____	Localidade _____	Reservado aos Serviços
	Rua/ Avenida,etc: _____		
	Distrito: _____	Provincia _____	
	Tipo de actividade desenvolvida _____		
3	Distico Comercial Usado: _____	Localidade _____	Reservado aos Serviços
	Rua/ Avenida,etc: _____		
	Distrito: _____	Provincia _____	
	Tipo de actividade desenvolvida _____		
4	Distico Comercial Usado: _____	Localidade _____	Reservado aos Serviços
	Rua/ Avenida,etc: _____		
	Distrito: _____	Provincia _____	
	Tipo de actividade desenvolvida _____		

**14-OBSERVAÇÕES**




### 3.7.2. Modelo 20H

	República de Moçambique Ministério das Finanças Autoridade Tributária de Moçambique Direcção Geral de Impostos	<b>DECLARAÇÃO ANNUAL DE INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA E FISCAL</b> Rendimentos Pagos (Art. 44 Reg. do CIRPS e Art. 45 Reg. do CIRPC)		<b>M/20 H</b>									
<b>1. NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO</b>			<b>2 - Número Único de Identificação Tributária</b>										
<b>R&amp;R-Rentcar, Lda.</b>			<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 15%;">4</td> <td style="width: 15%;">0</td> <td style="width: 15%;">0</td> <td style="width: 15%;">9</td> <td style="width: 15%;">1</td> <td style="width: 15%;">2</td> <td style="width: 15%;">7</td> <td style="width: 15%;">0</td> <td style="width: 15%;">1</td> </tr> </table>		4	0	0	9	1	2	7	0	1
4	0	0	9	1	2	7	0	1					
			<b>3. Exercício / Ano</b>										
			2015										
<b>4. TIPO DE RENDIMENTOS / RETENÇÕES PRATICADAS</b>													
Tipo de rendimentos													
Valores em meticals, com centavos													
Trabalho dependente	<b>801</b>		24	444 , 00									
Rendimentos profissionais	<b>802</b>		56	000 , 00									
Rendimentos empresariais	<b>803</b>			,									
Rendimentos de capitais	<b>804</b>			,									
Rendimentos prediais	<b>805</b>		33	600 , 00									
Ganhos em numerário de jogos e similares	<b>806</b>			,									
Actividade intelectual ou Industrial/prestação de informações (alínea a) nº 1 art.67 do CIRPC)	<b>807</b>			,									
Derivados do uso ou da concessão do uso de equipamento diverso (alínea b) nº 1 art.67 do CIRPC)	<b>808</b>			,									
Aplicação de capitais e rendimentos prediais (alínea c) nº 1 art.67 do CIRPC)	<b>809</b>			,									
Rendimentos membros de órgãos estatutários de pessoas colectivas (alínea d) nº 1 art.67 do CIRPC)	<b>810</b>			,									
Ganhos de jogos e similares (alínea e) nº 1 art.67 do CIRPC)	<b>811</b>			,									
Actividades profissionais de espectáculos e desportistas (alínea f) nº 1 art.67 do CIRPC)	<b>812</b>			,									
Comissões intermed. De contratos ou prestação de serviços (alínea g) nº 1 art.67 do CIRPC)	<b>813</b>			,									
<b>TOTAL</b>	<b>814</b>		<b>114</b>	<b>044 , 00</b>									
Continua na pag.2													



7 - OBSERVAÇÕES

### 3.7.3. Mapa discriminativo dos impostos

Descrição	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Ano
<b>IRPC</b>					1 427 591,73
<b>INSS</b>	28 776,56	32 137,39	30 669,52	40 497,29	132 080,76
<b>IRPS</b>	25 400,00	23 691,98	23 190,50	26 097,71	98 380,19
<b>IVA</b>	-5 031 035,38	-1 677 019,00	2 256 344,36	3 384 516,50	-1 067 193,52
<b>Total</b>					<b>590 859,16</b>



Av. 24 de Julho, nr. 728

Correio Electrónico: [se912701@visit.uaveiro.eu](mailto:se912701@visit.uaveiro.eu)

NUIT: 400912701

#### **4. Anexos**

Anexos I: Balancete antes do apuramento de resultados

		<b>Balancete entre Meses</b>				Pág. 1 de 7
		<b>Período</b>				
Terceiros Sim		Janeiro até Dezembro		Nº Contribuinte 400912701		
Exercício 2015		Tipo Saldo Saldo das Somas		R&R - RENTCAR, Lda.		
Conta à 79999999999						
Conta	Descrição	Período		Saldos		
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	
1	Meios financeiros	59 789 763,20	56 341 970,80	3 447 792,40		
12	Bancos	58 789 763,46	55 341 971,06	3 447 792,40		
121	Depósitos a ordem	49 789 763,46	46 341 971,06	3 447 792,40		
12101	Banco ONLINE	49 789 763,46	46 341 971,06	3 447 792,40		
123	Depósitos a prazo	9 000 000,00	9 000 000,00			
12301	Banco Online	9 000 000,00	9 000 000,00			
13	Outros instrumentos financeiros	999 999,74	999 999,74			
132	Detidos para negociação	999 999,74	999 999,74			
<b>Total Classe</b>		<b>59 789 763,20</b>	<b>56 341 970,80</b>	<b>3 447 792,40</b>		
3	Investimentos de capital	30 523 971,20	13 302 488,74	17 221 482,46		
32	Activos tangíveis	26 605 514,44	8 609 461,11	17 996 053,33		
322	Equipamento básico	25 938 211,70	8 308 960,22	17 629 251,48		
32201	veiculos disponiveis para aluguer	25 938 211,70	8 308 960,22	17 629 251,48		
323	Mobiliário e equipamento administrativo social	667 302,74	300 500,89	366 801,85		
33	Activos intangíveis	2 276 647,36		2 276 647,36		
3301	Softwares	2 276 647,36		2 276 647,36		
38	Amortizações acumuladas	1 641 809,40	4 693 027,63		3 051 218,23	
382	Activos tangíveis		1 804 043,69		1 804 043,69	
38201	Equipamento basico		1 762 925,15		1 762 925,15	
38202	Equipamento Administrativo e Social		41 118,54		41 118,54	
383	Activos intangíveis	1 641 809,40	2 888 983,94		1 247 174,54	
38301	Softwares	1 641 809,40	2 888 983,94		1 247 174,54	
<b>Total Classe</b>		<b>30 523 971,20</b>	<b>13 302 488,74</b>	<b>20 272 700,69</b>	<b>3 051 218,23</b>	
4	Contas a receber, contas a pagar, acréscimos e d	127 665 935,10	143 077 130,16		15 411 195,06	
41	Clientes	14 457 780,31	3 128 880,15	11 328 900,16		
411	Clientes c/c	14 242 968,31	3 021 474,15	11 221 494,16		
411900002	SE Aprovisionamento, S.A. (MZ)	4 270 241,43		4 270 241,43		
411910703	HMC Caixilhos, Lda.	2 351 231,00	2 308 644,00	42 587,00		
411910901	MOZViaturas, Lda.	16 965,00	8 482,50	8 482,50		
411910902	Auto Venta, Lda.	6 477 120,00		6 477 120,00		
411910903	Punto Auto, Lda.	97 216,00	97 216,00			
411911101	RAR Construções, Lda.	143 208,00	95 472,00	47 736,00		
411911102	Construções Amigo, Lda.	47 736,00	47 736,00			
411911106	Costa Soares Construções, Lda.	18 720,00	18 720,00			
411911202	INDequip, Lda.	8 775,00	8 775,00			
411911801	Revestimentos de Sonho, Lda.	91 140,00	91 140,00			
411912103	Caudal Eléctrico, Lda.	16 965,00		16 965,00		
411912202	Nós Limpamos, Lda.	358 020,00		358 020,00		
411912401	CHECK-UP, Lda.	41 769,00	41 769,00			
411912602	Vidropinta, Lda.	9 360,00	9 360,00			
411912702	MaputoRent, Lda.	976,96	634,73	342,23		
<b>A Transportar Classe</b>		<b>14 457 780,31</b>	<b>3 128 880,15</b>	<b>11 328 900,16</b>		

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte Classe</b>			<b>14 457 780,31</b>	<b>3 128 880,15</b>	<b>11 328 900,16</b>	
411920503	Alimentar, Lda.		26 325,00	26 325,00		
411921501	Cimentos de Maputo, Lda.		28 080,00	28 080,00		
411930703	CaixiTec, Lda.		79 999,92	79 999,92		
411930803	NicEscritório, Lda.		140 400,00	140 400,00		
411931501	BetArga, Lda.		18 720,00	18 720,00		
412	Clientes - títulos a receber		214 812,00	107 406,00	107 406,00	
4121	SE Aprovisionamento		214 812,00	107 406,00	107 406,00	
42	Fornecedores		34 530 936,45	34 769 008,64		238 072,19
421	Fornecedores c/c		34 530 936,45	34 769 008,64		238 072,19
421110801	Tech4office, Lda.		3 795 853,46	3 795 853,46		
421910101	Energias XXI, Lda.		51 597,00	51 597,00		
421910702	Madeirex, Lda.		7 078,50	7 078,50		
421910901	MOZViaturas, Lda.		19 442 966,92	19 442 966,92		
421910903	Punto Auto, Lda.		10 904 740,77	10 904 740,77		
421911402	Movéis do Século, Lda.			47 385,00		47 385,00
421912103	Caudal Eléctrico, Lda.		61 635,60	100 597,19		38 961,59
421912202	Nós Limpamos, Lda.		151 725,60	303 451,20		151 725,60
421912401	CHECK-UP, Lda.		115 338,60	115 338,60		
43	Empréstimos obtidos		12 400 000,00	37 600 000,00		25 200 000,00
431	Empréstimos bancários		12 400 000,00	37 600 000,00		25 200 000,00
4311	de curto prazo		4 000 000,00	9 600 000,00		5 600 000,00
4312	de médio e longo prazo		8 400 000,00	28 000 000,00		19 600 000,00
44	Estado		57 046 202,49	57 473 195,73		426 993,24
441	Imposto sobre o rendimento			1 427 591,73		1 427 591,73
4411	Estimativa de imposto			1 427 591,73		1 427 591,73
442	Impostos retidos na fonte		133 618,98	159 716,69		26 097,71
4421	Rendimentos de trabalho dependente		4 818,98	8 516,69		3 697,71
4422	Rendimentos profissionais		86 800,00	100 800,00		14 000,00
4424	Rendimentos prediais		42 000,00	50 400,00		8 400,00
443	Imposto sobre o valor acrescentado		56 671 919,46	55 604 725,97	1 067 193,49	
4431	IVA suportado		74 239,41	74 239,41		
44312	Activos tangíveis e intangíveis		8 427,35	8 427,35		
44313	Outros bens e serviços		65 812,06	65 812,06		
4432	IVA dedutível		19 491 617,91	19 491 617,91		
44322	Activos tangíveis e intangíveis		4 415 062,98	4 415 062,98		
44323	Outros bens e serviços		15 076 554,93	15 076 554,93		
4433	IVA liquidado		2 047 979,77	2 047 979,77		
44331	Operações gerais		2 047 979,77	2 047 979,77		
4434	IVA regularizações		11 994 101,50	11 994 101,50		
44341	Mensais a favor do sujeito passivo		11 978 453,00	11 978 453,00		
44342	Mensais a favor do Estado		15 648,50	15 648,50		
<b>A Transportar Classe</b>			<b>118 434 919,25</b>	<b>132 971 084,52</b>	<b>11 328 900,16</b>	<b>25 865 065,43</b>

		Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte Classe</b>		<b>118 434 919,25</b>	<b>132 971 084,52</b>	<b>11 328 900,16</b>	<b>25 865 065,43</b>
4435	IVA apuramento	14 044 906,92	14 044 906,92		
4438	IVA a recuperar	9 019 073,95	7 951 880,46	1 067 193,49	
446	Impostos diferidos	141 400,91	141 400,91		
4461	Activos por impostos diferidos	39 518,88	39 518,88		
4462	Passivos por impostos diferidos	101 882,03	101 882,03		
449	Contribuições para o INSS	99 263,14	139 760,43		40 497,29
45	Outros devedores	4 000 000,00	4 000 000,00		
452	Subscritores de capital	4 000 000,00	4 000 000,00		
4522	Entidades privadas	4 000 000,00	4 000 000,00		
45221	Heidy Mugabe 51%	2 040 000,00	2 040 000,00		
45222	Dollors Clay 49%	1 960 000,00	1 960 000,00		
46	Outros credores	5 068 119,86	5 410 048,07		341 928,21
462	Pessoal	2 265 108,01	2 498 116,22		233 008,21
4621	Remunerações a pagar aos órgãos sociais	588 514,41	620 064,05		31 549,64
4622	Remunerações a pagar aos trabalhadores	1 676 593,60	1 783 032,17		106 438,57
4629	Outras operações com os trabalhadores		95 020,00		95 020,00
46291	bonus aos trabalhadores		95 020,00		95 020,00
466	Consultores, assessores e intermediários	448 000,00	504 000,00		56 000,00
4661	Tecnico de Contas	448 000,00	504 000,00		56 000,00
469	Credores diversos	2 355 011,85	2 407 931,85		52 920,00
4691	Rendas-MZ	292 400,00	292 400,00		
4692	Aguas-MZ, S.A	39 457,53	39 457,53		
4693	Comunicacoes-MZ, S.A	133 734,90	133 734,90		
4694	Electrica-MZ, S.A	168 626,10	168 626,10		
4695	Alfandega de Maputo	740 333,40	740 333,40		
4699100001	Formgest, Lda		52 920,00		52 920,00
469911102	Construcoes amigo, Lda	131 835,60	131 835,60		
469911111	ACISEM	401 000,00	401 000,00		
469911401	Mo. lda	57 999,99	57 999,99		
469912103	Caudal Electrico, Lda	30 817,80	30 817,80		
469912202	Nos Limpamos, Lda	135 345,60	135 345,60		
469912401	Check-up, Lda	87 960,60	87 960,60		
469912602	Vidropinta, Lda	97 186,34	97 186,34		
469913001	Fardados, Lda	38 313,99	38 313,99		
47	Perdas por imparidade acumuladas de contas a re		117 770,24		117 770,24
471	Clientes		117 770,24		117 770,24
4711	RAR Contrucoes, Lda		11 934,00		11 934,00
4712	Se aprovisionamento		80 554,50		80 554,50
4713	Maputo Rent		171,11		171,11
4714	HMC Caixilhos, Lda		21 293,50		21 293,50
4715	Mozx viatuas, Lda		1 272,38		1 272,38
<b>A Transportar Classe</b>		<b>127 503 039,11</b>	<b>142 498 902,83</b>	<b>11 328 900,16</b>	<b>26 324 763,88</b>

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte Classe</b>			<b>127 503 039,11</b>	<b>142 498 902,83</b>	<b>11 328 900,16</b>	<b>26 324 763,88</b>
4716		Caudal Electrico, Lda		2 544,75		2 544,75
49		Acréscimos e diferimentos	162 895,99	578 227,33		415 331,34
491		Acréscimos de gastos	128 495,99	578 227,33		449 731,34
4911		Juros a pagar		378 000,00		378 000,00
4919		Outros acréscimos de gastos	128 495,99	200 227,33		71 731,34
49191		Acrescimos gastos com energia, agua e comunica	128 495,99	200 227,33		71 731,34
491911		Aguas-MZ, S.A		7 500,00		7 500,00
491912		Comunicacoes-MZ, S.A	128 495,99	164 727,33		36 231,34
491913		Electrica-MZ, S.A		28 000,00		28 000,00
494		Gastos diferidos	34 400,00		34 400,00	
4949		Outros gastos diferidos	34 400,00		34 400,00	
49491		Renda-MZ	34 400,00		34 400,00	
<b>Total Classe</b>			<b>127 665 935,10</b>	<b>143 077 130,16</b>	<b>11 328 900,16</b>	<b>26 740 095,22</b>
5		Capital próprio		4 000 000,00		4 000 000,00
51		Capital		4 000 000,00		4 000 000,00
5101		Heidy Mugabe 51%		2 040 000,00		2 040 000,00
5102		Dollors Clay 49%		1 960 000,00		1 960 000,00
<b>Total Classe</b>				<b>4 000 000,00</b>		<b>4 000 000,00</b>
6		Gastos e perdas	10 665 733,44	1 195 232,39	9 470 501,05	
61		Custo dos inventários	1 666 654,20		1 666 654,20	
613		Custo da prestacao de servicos	1 666 654,20		1 666 654,20	
62		Gastos com o pessoal	2 484 121,25	151 605,10	2 332 516,15	
621		Remunerações dos órgãos sociais	620 627,18	40 741,11	579 886,07	
622		Remunerações dos trabalhadores	1 522 956,17	105 033,02	1 417 923,15	
623		Encargos sobre remunerações	85 690,90	5 830,97	79 859,93	
627		Seguros de acidentes no trabalho e doenças profi	74 160,00		74 160,00	
629		Outros gastos com pessoal	180 687,00		180 687,00	
6291		Fardamento	32 747,00		32 747,00	
62911		Uniforme dos trabalhadores	32 747,00		32 747,00	
6296		Bonus	95 020,00		95 020,00	
6297		Formacao dos trabalhadores	52 920,00		52 920,00	
63		Fornecimentos e serviços de terceiros	2 800 946,22	989 508,08	1 811 438,14	
632		Fornecimentos e serviços	2 800 946,22	989 508,08	1 811 438,14	
63211		Água	56 375,19	21 054,11	35 321,08	
63212		Electricidade	174 660,63	73 038,83	101 621,80	
63213		Combustíveis	88 200,00	44 100,00	44 100,00	
632131		Gasóleo	24 696,00	12 348,00	12 348,00	
6321312		Gasóleo - Outros	24 696,00	12 348,00	12 348,00	
632132		Restantes combustíveis	63 504,00	31 752,00	31 752,00	
6321322		Restantes combustíveis - Outros	63 504,00	31 752,00	31 752,00	
<b>A Transportar Classe</b>			<b>6 951 721,67</b>	<b>1 141 113,18</b>	<b>5 810 608,49</b>	

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte Classe</b>			<b>6 951 721,67</b>	<b>1 141 113,18</b>	<b>5 810 608,49</b>	
63221	Manutenção e reparação	49 995,20	43 945,20	6 050,00		
6322101	manutencao de portas e caixilharias	6 050,00		6 050,00		
6322102	reparacao operacao especial	43 945,20	43 945,20			
63224	Comunicações	144 303,35	46 981,46	97 321,89		
63225	Honorários	546 000,00	266 000,00	280 000,00		
63232	Rendas e alugueres	337 200,00	97 200,00	240 000,00		
632322	rendas e alugueres de imoveis	337 200,00	97 200,00	240 000,00		
63233	Seguros	216 977,02		216 977,02		
632331	Seguro de vida, acidentes pessoais e doença	1 435,20		1 435,20		
632332	seguro automovel	215 541,82		215 541,82		
6323321	seguro automovel viatura ligeira	112 420,02		112 420,02		
63233211	viatura para aluguer	112 420,02		112 420,02		
6323322	seguro automovel de viatura pesada	103 121,80		103 121,80		
63233221	viatura para aluguer	103 121,80		103 121,80		
63235	Limpeza, higiene e conforto	538 180,60	140 020,00	398 160,60		
632351	limpeza, higiene e seguranca no trabalho	538 180,60	140 020,00	398 160,60		
63235101	Limpeza de escritorio	107 820,00	75 180,00	32 640,00		
63235152	limpeza de escritorio	163 200,00	32 640,00	130 560,00		
63235153	limpeza de lavabo	61 200,00	9 000,00	52 200,00		
63235154	Limpeza Em garagem	81 000,00	16 200,00	64 800,00		
63235155	limpeza de vidros e fachadas	28 000,00	7 000,00	21 000,00		
63235156	limpeza da cantina	9 000,00		9 000,00		
6323516	medicina, higiene e seguranca no trabalho	87 960,60		87 960,60		
63237	Trabalhos especializados	256 054,23	60 668,48	195 385,75		
632371	Revisao do sitema electrico do escritorio	61 800,00		61 800,00		
632372	revisao do sistema electrico garagem	43 560,00		43 560,00		
632373	pintura	143 733,73	60 668,48	83 065,25		
6323731	pintura de interior	99 883,48	60 668,48	39 215,00		
6323732	pintura de exterior	40 367,00		40 367,00		
6323733	pintura de grades e portas de ferro	3 483,25		3 483,25		
632374	outros servicos de manutencao de sistema electri	6 960,50		6 960,50		
63299	Outros fornecimentos e serviços	393 000,00	196 500,00	196 500,00		
632991	Servicos para participar na feira ACISEM	393 000,00	196 500,00	196 500,00		
64	Perdas por imparidade do período	117 770,24		117 770,24		
648	Contas a receber	117 770,24		117 770,24		
6481	Contas a receber ajustamentos dentro dos limites	105 879,88		105 879,88		
6482	Contas a receber ajustamentos para além dos limites	11 890,36		11 890,36		
65	Amortizações do período	1 384 564,03		1 384 564,03		
651	Activos tangíveis	902 021,85		902 021,85		
652	Activos intangíveis	482 542,18		482 542,18		
68	Outros gastos e perdas operacionais	444 361,61	54 119,21	390 242,40		
<b>A Transportar Classe</b>		<b>8 898 417,55</b>	<b>1 195 232,39</b>	<b>7 703 185,16</b>		

		Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte Classe</b>		<b>8 898 417,55</b>	<b>1 195 232,39</b>	<b>7 703 185,16</b>	
682	Impostos e taxas	290 086,97	54 119,21	235 967,76	
6822	Imposto sobre o Valor Acrescentado	82 242,79	54 119,21	28 123,58	
6823	Imposto de selo	197 844,18		197 844,18	
6826	Imposto sobre o capital	10 000,00		10 000,00	
683	Perdas em Investimentos de capital	88 328,76		88 328,76	
6833	Sinistros	88 328,76		88 328,76	
689	Outros gastos operacionais	65 945,88		65 945,88	
6896	Multas e penalidades	14 789,21		14 789,21	
6899	Outros	51 156,67		51 156,67	
68991	INEM	2 611,55		2 611,55	
68992	FGA	4 494,34		4 494,34	
68993	Apolice	140,00		140,00	
68994	FAT	1 112,40		1 112,40	
68995	Jóias	20 000,00		20 000,00	
68996	SNB	16,20		16,20	
68997	comissoes	14 782,18		14 782,18	
68998	ACISE	8 000,00		8 000,00	
69	Gastos e perdas financeiros	1 767 315,89		1 767 315,89	
691	Juros suportados	1 674 666,66		1 674 666,66	
6911	Empréstimos bancários	1 674 666,66		1 674 666,66	
694	Diferenças de câmbio desfavoráveis	77 399,23		77 399,23	
6941	Realizadas	77 399,23		77 399,23	
698	Outros gastos e perdas financeiros	15 250,00		15 250,00	
6981	Serviços bancários	15 250,00		15 250,00	
<b>Total Classe</b>		<b>10 665 733,44</b>	<b>1 195 232,39</b>	<b>9 470 501,05</b>	
7	Rendimentos e ganhos	240 302,02	12 396 474,60		12 156 172,58
72	Prestação de serviços	217 592,50	12 189 139,76		11 971 547,26
722	Aluguer de viaturas	217 592,50	12 189 139,76		11 971 547,26
76	Outros rendimentos e ganhos operacionais	22 709,52	71 060,20		48 350,68
761	Subsídios para investimentos	22 709,52	22 709,52		
7619	De outras entidades	22 709,52	22 709,52		
769	Outros rendimentos alheios ao valor acrescentado		48 350,68		48 350,68
7699	Outros		48 350,68		48 350,68
76991	indemnizacoes		48 350,68		48 350,68
78	Rendimentos e ganhos financeiros		128 333,86		128 333,86
781	Juros obtidos		31 750,08		31 750,08
7814	Outras aplicações de tesouraria		31 750,08		31 750,08
78141	deposito a prazo		31 750,08		31 750,08
784	Diferenças de câmbio favoráveis		96 583,78		96 583,78
7842	Não realizadas		96 583,78		96 583,78
<b>A Transportar Classe</b>		<b>240 302,02</b>	<b>12 388 533,82</b>		<b>12 148 231,80</b>

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte Classe</b>			<b>240 302,02</b>	<b>12 388 533,82</b>		<b>12 148 231,80</b>
79	Ganhos por aumento do justo valor			7 940,78		7 940,78
791	Instrumentos financeiros			7 940,78		7 940,78
<b>Total Classe</b>			<b>240 302,02</b>	<b>12 396 474,60</b>		<b>12 156 172,58</b>
<b>Total</b>			<b>228 885 704,96</b>	<b>230 313 296,69</b>	<b>44 519 894,30</b>	<b>45 947 486,03</b>

Anexos 2: Balancete após apuramento de resultados

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>1</b>		Meios financeiros	59 789 763,20	56 341 970,80	3 447 792,40	
12		Bancos	58 789 763,46	55 341 971,06	3 447 792,40	
121		Depósitos a ordem	49 789 763,46	46 341 971,06	3 447 792,40	
12101		Banco ONLINE	49 789 763,46	46 341 971,06	3 447 792,40	
123		Depósitos a prazo	9 000 000,00	9 000 000,00		
12301		Banco Online	9 000 000,00	9 000 000,00		
13		Outros instrumentos financeiros	999 999,74	999 999,74		
132		Detidos para negociação	999 999,74	999 999,74		
<b>Total Classe</b>			<b>59 789 763,20</b>	<b>56 341 970,80</b>	<b>3 447 792,40</b>	
<b>3</b>		Investimentos de capital	30 523 971,20	13 302 488,74	17 221 482,46	
32		Activos tangíveis	26 605 514,44	8 609 461,11	17 996 053,33	
322		Equipamento básico	25 938 211,70	8 308 960,22	17 629 251,48	
32201		veiculos disponiveis para aluguer	25 938 211,70	8 308 960,22	17 629 251,48	
323		Mobiliário e equipamento administrativo social	667 302,74	300 500,89	366 801,85	
33		Activos intangíveis	2 276 647,36		2 276 647,36	
3301		Softwares	2 276 647,36		2 276 647,36	
38		Amortizações acumuladas	1 641 809,40	4 693 027,63		3 051 218,23
382		Activos tangíveis		1 804 043,69		1 804 043,69
38201		Equipamento basico		1 762 925,15		1 762 925,15
38202		Equipamento Administrativo e Social		41 118,54		41 118,54
383		Activos intangíveis	1 641 809,40	2 888 983,94		1 247 174,54
38301		Softwares	1 641 809,40	2 888 983,94		1 247 174,54
<b>Total Classe</b>			<b>30 523 971,20</b>	<b>13 302 488,74</b>	<b>20 272 700,69</b>	<b>3 051 218,23</b>
<b>4</b>		Contas a receber, contas a pagar, acréscimos e	127 665 935,10	143 077 130,16		15 411 195,06
41		Clientes	14 457 780,31	3 128 880,15	11 328 900,16	
411		Clientes c/c	14 242 968,31	3 021 474,15	11 221 494,16	
411900002		SE Aprovisionamento, S.A. (MZ)	4 270 241,43		4 270 241,43	
411910703		HMC Caixilhos, Lda.	2 351 231,00	2 308 644,00	42 587,00	
411910901		MOZViaturas, Lda.	16 965,00	8 482,50	8 482,50	
411910902		Auto Venta, Lda.	6 477 120,00		6 477 120,00	
411910903		Punto Auto, Lda.	97 216,00	97 216,00		
411911101		RAR Construções, Lda.	143 208,00	95 472,00	47 736,00	
411911102		Construções Amigo, Lda.	47 736,00	47 736,00		
411911106		Costa Soares Construções, Lda.	18 720,00	18 720,00		
411911202		INDequip, Lda.	8 775,00	8 775,00		
411911801		Revestimentos de Sonho, Lda.	91 140,00	91 140,00		
411912103		Caudal Eléctrico, Lda.	16 965,00		16 965,00	
411912202		Nós Limpamos, Lda.	358 020,00		358 020,00	
411912401		CHECK-UP, Lda.	41 769,00	41 769,00		
411912602		Vidropinta, Lda.	9 360,00	9 360,00		
411912702		MaputoRent, Lda.	976,96	634,73	342,23	
411920503		Alimentar, Lda.	26 325,00	26 325,00		
<b>A Transportar</b>			<b>104 771 514,71</b>	<b>72 773 339,69</b>	<b>35 049 393,25</b>	<b>3 051 218,23</b>

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>			<b>104 771 514,71</b>	<b>72 773 339,69</b>	<b>35 049 393,25</b>	<b>3 051 218,23</b>
411921501	Cimentos de Maputo, Lda.		28 080,00	28 080,00		
411930703	CaixiTec, Lda.		79 999,92	79 999,92		
411930803	NicEscritório, Lda.		140 400,00	140 400,00		
411931501	BetArga, Lda.		18 720,00	18 720,00		
412	Clientes - títulos a receber		214 812,00	107 406,00	107 406,00	
4121	SE Aprovisionamento		214 812,00	107 406,00	107 406,00	
42	Fornecedores		34 530 936,45	34 769 008,64		238 072,19
421	Fornecedores c/c		34 530 936,45	34 769 008,64		238 072,19
421110801	Tech4office, Lda.		3 795 853,46	3 795 853,46		
421910101	Energias XXI, Lda.		51 597,00	51 597,00		
421910702	Madeirex, Lda.		7 078,50	7 078,50		
421910901	MOZViaturas, Lda.		19 442 966,92	19 442 966,92		
421910903	Punto Auto, Lda.		10 904 740,77	10 904 740,77		
421911402	Movéis do Século, Lda.			47 385,00		47 385,00
421912103	Caudal Eléctrico, Lda.		61 635,60	100 597,19		38 961,59
421912202	Nós Limpamos, Lda.		151 725,60	303 451,20		151 725,60
421912401	CHECK-UP, Lda.		115 338,60	115 338,60		
43	Empréstimos obtidos		12 400 000,00	37 600 000,00		25 200 000,00
431	Empréstimos bancários		12 400 000,00	37 600 000,00		25 200 000,00
4311	de curto prazo		4 000 000,00	9 600 000,00		5 600 000,00
4312	de médio e longo prazo		8 400 000,00	28 000 000,00		19 600 000,00
44	Estado		57 046 202,49	57 473 195,73		426 993,24
441	Imposto sobre o rendimento			1 427 591,73		1 427 591,73
4411	Estimativa de imposto			1 427 591,73		1 427 591,73
442	Impostos retidos na fonte		133 618,98	159 716,69		26 097,71
4421	Rendimentos de trabalho dependente		4 818,98	8 516,69		3 697,71
4422	Rendimentos profissionais		86 800,00	100 800,00		14 000,00
4424	Rendimentos prediais		42 000,00	50 400,00		8 400,00
443	Imposto sobre o valor acrescentado		56 671 919,46	55 604 725,97	1 067 193,49	
4431	IVA suportado		74 239,41	74 239,41		
44312	Activos tangíveis e intangíveis		8 427,35	8 427,35		
44313	Outros bens e serviços		65 812,06	65 812,06		
4432	IVA dedutível		19 491 617,91	19 491 617,91		
44322	Activos tangíveis e intangíveis		4 415 062,98	4 415 062,98		
44323	Outros bens e serviços		15 076 554,93	15 076 554,93		
4433	IVA liquidado		2 047 979,77	2 047 979,77		
44331	Operações gerais		2 047 979,77	2 047 979,77		
4434	IVA regularizações		11 994 101,50	11 994 101,50		
44341	Mensais a favor do sujeito passivo		11 978 453,00	11 978 453,00		
44342	Mensais a favor do Estado		15 648,50	15 648,50		
4435	IVA apuramento		14 044 906,92	14 044 906,92		
<b>A Transportar</b>			<b>208 748 653,65</b>	<b>202 615 544,06</b>	<b>35 049 393,25</b>	<b>28 916 283,66</b>

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>			<b>208 748 653,65</b>	<b>202 615 544,06</b>	<b>35 049 393,25</b>	<b>28 916 283,66</b>
4438	IVA a recuperar	9 019 073,95	7 951 880,46	1 067 193,49		
446	Impostos diferidos	141 400,91	141 400,91			
4461	Activos por impostos diferidos	39 518,88	39 518,88			
4462	Passivos por impostos diferidos	101 882,03	101 882,03			
449	Contribuições para o INSS	99 263,14	139 760,43			40 497,29
45	Outros devedores	4 000 000,00	4 000 000,00			
452	Subscritores de capital	4 000 000,00	4 000 000,00			
4522	Entidades privadas	4 000 000,00	4 000 000,00			
45221	Heidy Mugabe 51%	2 040 000,00	2 040 000,00			
45222	Dollors Clay 49%	1 960 000,00	1 960 000,00			
46	Outros credores	5 068 119,86	5 410 048,07			341 928,21
462	Pessoal	2 265 108,01	2 498 116,22			233 008,21
4621	Remunerações a pagar aos órgãos sociais	588 514,41	620 064,05			31 549,64
4622	Remunerações a pagar aos trabalhadores	1 676 593,60	1 783 032,17			106 438,57
4629	Outras operações com os trabalhadores		95 020,00			95 020,00
46291	bonus aos trabalhadores		95 020,00			95 020,00
466	Consultores, assessores e intermediários	448 000,00	504 000,00			56 000,00
4661	Tecnico de Contas	448 000,00	504 000,00			56 000,00
469	Credores diversos	2 355 011,85	2 407 931,85			52 920,00
4691	Rendas-MZ	292 400,00	292 400,00			
4692	Aguas-MZ, S.A	39 457,53	39 457,53			
4693	Comunicacoes-MZ, S.A	133 734,90	133 734,90			
4694	Electrica-MZ, S.A	168 626,10	168 626,10			
4695	Alfandega de Maputo	740 333,40	740 333,40			
4699100001	Formgest, Lda		52 920,00			52 920,00
469911102	Construcoes amigo, LDA	131 835,60	131 835,60			
469911111	ACISEM	401 000,00	401 000,00			
469911401	Mo. lda	57 999,99	57 999,99			
469912103	Caudal Electrico, Lda	30 817,80	30 817,80			
469912202	Nos Limpamos, Lda	135 345,60	135 345,60			
469912401	Check-up, Lda	87 960,60	87 960,60			
469912602	Vidropinta, Lda	97 186,34	97 186,34			
469913001	Fardados, Lda	38 313,99	38 313,99			
47	Perdas por imparidade acumuladas de contas a		117 770,24			117 770,24
471	Clientes		117 770,24			117 770,24
4711	RAR Contrucoes, Lda		11 934,00			11 934,00
4712	Se aprovisionamento		80 554,50			80 554,50
4713	Maputo Rent		171,11			171,11
4714	HMC Caixilhos, Lda		21 293,50			21 293,50
4715	Mozx viatuas,Lda		1 272,38			1 272,38
4716	Caudal Electrico, Lda		2 544,75			2 544,75
<b>A Transportar</b>		<b>217 816 773,51</b>	<b>212 143 362,37</b>	<b>35 049 393,25</b>	<b>29 375 982,11</b>	

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>			<b>217 816 773,51</b>	<b>212 143 362,37</b>	<b>35 049 393,25</b>	<b>29 375 982,11</b>
49		Acréscimos e diferimentos	162 895,99	578 227,33		415 331,34
491		Acréscimos de gastos	128 495,99	578 227,33		449 731,34
4911		Juros a pagar		378 000,00		378 000,00
4919		Outros acréscimos de gastos	128 495,99	200 227,33		71 731,34
49191		Acréscimos gastos com energia, água e comuni	128 495,99	200 227,33		71 731,34
491911		Aguas-MZ, S.A		7 500,00		7 500,00
491912		Comunicacoes-MZ, S.A	128 495,99	164 727,33		36 231,34
491913		Electrica-MZ, S.A		28 000,00		28 000,00
494		Gastos diferidos	34 400,00		34 400,00	
4949		Outros gastos diferidos	34 400,00		34 400,00	
49491		Renda-MZ	34 400,00		34 400,00	
<b>Total Classe</b>			<b>127 665 935,10</b>	<b>143 077 130,16</b>	<b>11 328 900,16</b>	<b>26 740 095,22</b>
5		Capital próprio		4 000 000,00		4 000 000,00
51		Capital		4 000 000,00		4 000 000,00
5101		Heidy Mugabe 51%		2 040 000,00		2 040 000,00
5102		Dollors Clay 49%		1 960 000,00		1 960 000,00
<b>Total Classe</b>				<b>4 000 000,00</b>		<b>4 000 000,00</b>
6		Gastos e perdas	11 932 232,04	11 932 232,04		
61		Custo dos inventários	1 666 654,20	1 666 654,20		
613		Custo da prestação de serviços	1 666 654,20	1 666 654,20		
62		Gastos com o pessoal	2 513 998,25	2 513 998,25		
621		Remunerações dos órgãos sociais	620 627,18	620 627,18		
622		Remunerações dos trabalhadores	1 522 956,17	1 522 956,17		
623		Encargos sobre remunerações	85 690,90	85 690,90		
627		Seguros de acidentes no trabalho e doenças pr	74 160,00	74 160,00		
629		Outros gastos com pessoal	210 564,00	210 564,00		
6291		Fardamento	62 624,00	62 624,00		
62911		Uniforme dos trabalhadores	32 747,00	32 747,00		
62912		camisa	6 468,00	6 468,00		
62913		saia	849,00	849,00		
62914		calças	6 138,00	6 138,00		
62915		casaco	16 422,00	16 422,00		
6296		Bonus	95 020,00	95 020,00		
6297		Formação dos trabalhadores	52 920,00	52 920,00		
63		Fornecimentos e serviços de terceiros	3 079 595,43	3 079 595,43		
632		Fornecimentos e serviços	3 079 595,43	3 079 595,43		
63211		Água	56 375,19	56 375,19		
63212		Electricidade	174 660,63	174 660,63		
63213		Combustíveis	88 200,00	88 200,00		
632131		Gasóleo	24 696,00	24 696,00		
6321312		Gasóleo - Outros	24 696,00	24 696,00		
<b>A Transportar</b>			<b>225 239 917,38</b>	<b>223 981 837,58</b>	<b>35 049 393,25</b>	<b>33 791 313,45</b>

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>			<b>225 239 917,38</b>	<b>223 981 837,58</b>	<b>35 049 393,25</b>	<b>33 791 313,45</b>
632132	Restantes combustíveis	63 504,00	63 504,00			
6321322	Restantes combustíveis - Outros	63 504,00	63 504,00			
63221	Manutenção e reparação	93 940,40	93 940,40			
6322101	manutencao de portas e caixilharias	6 050,00	6 050,00			
6322102	reparacao operacao especial	87 890,40	87 890,40			
63224	Comunicações	144 303,35	144 303,35			
63225	Honorários	546 000,00	546 000,00			
63232	Rendas e alugueres	354 400,00	354 400,00			
632322	rendas e alugueres de imoveis.	354 400,00	354 400,00			
63233	Seguros	373 812,55	373 812,55			
632331	Seguro de vida, acidentes pessoais e doenca	1 435,20	1 435,20			
632332	seguro automovel	372 377,35	372 377,35			
6323321	seguro automovel viatura ligeira	192 503,33	192 503,33			
63233211	viatura para aluguer	112 420,02	112 420,02			
63233212	suzuki grand vitara	14 153,59	14 153,59			
63233213	Toyota D-4D	19 434,98	19 434,98			
63233214	Renaul trafic furgao	12 200,05	12 200,05			
63233215	Wolfswagen transporter	24 764,96	24 764,96			
63233216	seguro de viatura citroen c1	9 529,73	9 529,73			
6323322	seguro automovel de viatura pesada	179 874,02	179 874,02			
63233221	viatura para aluguer	103 121,80	103 121,80			
63233222	ercedez vito	26 003,84	26 003,84			
63233223	peugeot boxer combi	21 026,52	21 026,52			
63233224	Toyota dyna	29 721,86	29 721,86			
63235	Limpeza, higiene e conforto	538 180,60	538 180,60			
632351	limpeza, higiene e seguranca no trabalho	538 180,60	538 180,60			
63235101	Limpeza de escritorio	107 820,00	107 820,00			
63235152	limpeza de escritorio	163 200,00	163 200,00			
63235153	limpeza de lavabo	61 200,00	61 200,00			
63235154	Limpeza Em garagem	81 000,00	81 000,00			
63235155	limpeza de vidros e fachadas	28 000,00	28 000,00			
63235156	limpeza da cantina	9 000,00	9 000,00			
6323516	medicina, higiene e seguranca no trabalho	87 960,60	87 960,60			
63237	Trabalhos especializados	316 722,71	316 722,71			
632371	Revisao do sistema electrico do escritorio	61 800,00	61 800,00			
632372	revisao do sistema electrico garagem	43 560,00	43 560,00			
632373	pintura	204 402,21	204 402,21			
6323731	pintura de interior	160 551,96	160 551,96			
6323732	pintura de exterior	40 367,00	40 367,00			
6323733	pintura de grades e portas de ferro	3 483,25	3 483,25			
632374	outros servicos de manutencao de sistema elec	6 960,50	6 960,50			
<b>A Transportar</b>			<b>225 239 917,38</b>	<b>223 981 837,58</b>	<b>35 049 393,25</b>	<b>33 791 313,45</b>

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>			<b>225 239 917,38</b>	<b>223 981 837,58</b>	<b>35 049 393,25</b>	<b>33 791 313,45</b>
63299	Outros fornecimentos e serviços	393 000,00	393 000,00			
632991	Serviços para participar na feira ACISEM	393 000,00	393 000,00			
64	Perdas por imparidade do período	117 770,24	117 770,24			
648	Contas a receber	117 770,24	117 770,24			
6481	Contas a receber ajustamentos dentro dos limites	105 879,88	105 879,88			
6482	Contas a receber ajustamentos para além dos limites	11 890,36	11 890,36			
65	Amortizações do período	2 286 585,87	2 286 585,87			
651	Activos tangíveis	1 804 043,69	1 804 043,69			
652	Activos intangíveis	482 542,18	482 542,18			
68	Outros gastos e perdas operacionais	494 312,16	494 312,16			
682	Impostos e taxas	295 653,96	295 653,96			
6822	Imposto sobre o Valor Acrescentado	87 809,78	87 809,78			
6823	Imposto de selo	197 844,18	197 844,18			
6826	Imposto sobre o capital	10 000,00	10 000,00			
683	Perdas em investimentos de capital	88 328,76	88 328,76			
6833	Sinistros	88 328,76	88 328,76			
684	Perdas em inventários e activos biológicos	44 383,56	44 383,56			
6841	Sinistros	44 383,56	44 383,56			
689	Outros gastos operacionais	65 945,88	65 945,88			
6896	Multas e penalidades	14 789,21	14 789,21			
6899	Outros	51 156,67	51 156,67			
68991	INEM	2 611,55	2 611,55			
68992	FGA	4 494,34	4 494,34			
68993	Apólice	140,00	140,00			
68994	FAT	1 112,40	1 112,40			
68995	Joias	20 000,00	20 000,00			
68996	SNB	16,20	16,20			
68997	comissões	14 782,18	14 782,18			
68998	ACISE	8 000,00	8 000,00			
69	Gastos e perdas financeiros	1 773 315,89	1 773 315,89			
691	Juros suportados	1 674 666,66	1 674 666,66			
6911	Empréstimos bancários	1 674 666,66	1 674 666,66			
694	Diferenças de câmbio desfavoráveis	77 399,23	77 399,23			
6941	Realizadas	77 399,23	77 399,23			
698	Outros gastos e perdas financeiros	21 250,00	21 250,00			
6981	Serviços bancários	15 250,00	15 250,00			
6989	Diversos não especificados	6 000,00	6 000,00			
<b>Total Classe</b>		<b>11 932 232,04</b>	<b>11 932 232,04</b>			
7	Rendimentos e ganhos	12 396 474,60	12 396 474,60			
72	Prestação de serviços	12 189 139,76	12 189 139,76			
722	Aluguer de viaturas	12 189 139,76	12 189 139,76			
<b>A Transportar</b>		<b>242 101 041,30</b>	<b>240 842 961,50</b>	<b>35 049 393,25</b>	<b>33 791 313,45</b>	

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
<b>Transporte</b>			<b>242 101 041,30</b>	<b>240 842 961,50</b>	<b>35 049 393,25</b>	<b>33 791 313,45</b>
76		Outros rendimentos e ganhos operacionais	71 060,20	71 060,20		
761		Subsídios para investimentos	22 709,52	22 709,52		
7619		De outras entidades	22 709,52	22 709,52		
769		Outros rendimentos alheios ao valor acrescenta	48 350,68	48 350,68		
7699		Outros	48 350,68	48 350,68		
76991		indemnizacoes	48 350,68	48 350,68		
78		Rendimentos e ganhos financeiros	128 333,86	128 333,86		
781		Juros obtidos	31 750,08	31 750,08		
7814		Outras aplicações de tesouraria	31 750,08	31 750,08		
78141		deposito a prazo	31 750,08	31 750,08		
784		Diferenças de câmbio favoráveis	96 583,78	96 583,78		
7842		Não realizadas	96 583,78	96 583,78		
79		Ganhos por aumento do justo valor	7 940,78	7 940,78		
791		Instrumentos financeiros	7 940,78	7 940,78		
<b>Total Classe</b>			<b>12 396 474,60</b>	<b>12 396 474,60</b>		
8		Resultados	15 819 094,28	17 077 174,08		1 258 079,80
81		Resultados operacionais	6 405 953,62	6 405 953,62		
811		resultados operacionais	6 405 953,62	6 405 953,62		
82		Resultados financeiros	1 832 154,59	1 832 154,59		
821		resultados financeiros	1 832 154,59	1 832 154,59		
83		Resultados correntes	4 774 912,37	4 774 912,37		
831		resultados correntes	4 774 912,37	4 774 912,37		
85		Imposto sobre o rendimento	1 758 065,39	1 758 065,39		
851		Imposto corrente	1 758 065,39	1 758 065,39		
88		Resultado líquido do período	1 048 008,31	2 306 088,11		1 258 079,80
881		resultados líquido do período	1 048 008,31	2 306 088,11		1 258 079,80
<b>Total Classe</b>			<b>15 819 094,28</b>	<b>17 077 174,08</b>		<b>1 258 079,80</b>
<b>Total</b>			<b>258 127 470,42</b>	<b>258 127 470,42</b>	<b>35 049 393,25</b>	<b>35 049 393,25</b>

Anexos 3: Mapa de Amortizações e Reintegrações

Descrição do bem Activo Intangível	Vida útil = tempo de renovação da licença (anos )	Valor de aquisição (MT)	Depreciação do bem	Custo da prestação de serviços (25%)	Depreciação do período
Sage Gestão	3	67,144.77	22,381.59	5,595.40	16,786.19
Anti-Vírus	3	4,648.48	1,549.49	387.37	1,162.12
Software reserva de viaturas	2	1,563,763.85	781,881.93	195,470.48	586,411.44
Software office 2003	3	641,090.26	213,696.75	53,424.19	160,272.57
<b>Total Activo tangível</b>		<b>2,276,647.36</b>	<b>1,019,509.76</b>	<b>254,877.44</b>	<b>764,632.32</b>
<b>Equipamento Básico</b>					
Ford Transit	10	637,837.50	63,783.75	31,891.88	31,891.88
Toyota Dyna	10	1,616,437.50	161,643.75	80,821.88	80,821.88
Toyota Hiace Pass Service	10	856,275.00	85,627.50	42,813.75	42,813.75
Mercedez-Benz Vito	10	849,285.00	84,928.50	42,464.25	42,464.25
Citroen C3	10	1,175,193.76	117,519.38	58,759.69	58,759.69
Renault Trafic Furgao	10	3,093,075.00	309,307.50	154,653.75	154,653.75
Peugeot Boxer	10	1,092,187.50	109,218.75	54,609.38	54,609.38
Vw-Trans	10	4,658,575.12	465,857.51	232,928.76	232,928.76
Toyota Hilux D4D	10	1,057,233.33	105,723.33	52,861.67	52,861.67
Suzuki-Grand Vitara	10	1,193,813.50	119,381.35	59,690.68	59,690.68
Renault Clio	10	1,399,338.27	139,933.83	69,966.91	69,966.91
<b>Total</b>		<b>17,629,251.48</b>	<b>1,762,925.15</b>	<b>881,462.57</b>	<b>881,462.57</b>
Mobiliario e Equipamento Administrativo	10	366,801.85	36,680.20	20,559.27	20,559.27
<b>Total</b>		<b>366,801.85</b>	<b>36,680.20</b>	<b>20,559.27</b>	<b>20,559.27</b>
<b>TOTAL</b>		<b>17,996,053.33</b>			

Anexos 4: Inventário do activo Fixo

Referência	Descrição	Data de aquisição	Valor de aquisição	Fornecedor	Amortização anual	Valor líquido	Número do seguro	Entidade Seguradora
	<b>Equipamento Básico</b>							Banco Online
FT0015	Ford Transit	06/01/2015	637,837.50	MozViaturas, Lda	63,783.75	574,053.75	627027	Banco Online
TD0013	Toyota Dyna	06/01/2015	1,616,437.50	MozViaturas, Lda	161,643.75	1,454,793.75	627027	Banco Online
TS0032	Toyota Hiace Pass Service	06/01/2015	856,275.00	MozViaturas, Lda	85,627.50	770,647.5	627027	Banco Online
MV0042	Mercedes-Benz Vito	06/01/2015	849,285.00	MozViaturas, Lda	84,928.50	764,356.5	627027	Banco Online
CC0019	Citroen C3	06/01/2015	1,175,193.76	MozViaturas, Lda	117,519.38	1,057,674.38	627027	Banco Online
RF0062	Renault Trafic Furgao	09/01/2015	3,093,075.00	MozViaturas, Lda	309,307.50	2,783,767.5	627027	Banco Online
PB1018	Peugeot Boxer	10/01/2015	1,092,187.50	MozViaturas, Lda	109,218.75	982,968.75	627027	Banco Online
VT1017	Vw-Trans	11/01/2015	4,658,575.12	MozViaturas, Lda	465,857.51	4,192,717.61	627027	Banco Online
TD3392	Toyota Hilux D4D	11/01/2015	1,057,233.33	MozViaturas, Lda	105,723.33	951,510.00	627027	Banco Online
SV50102	Suzuki-Grand Vitara	11/01/2015	1,193,813.50	MozViaturas, Lda	119,381.35	1,074,432.15	627027	Banco Online
RC1013	Renault Clio	11/01/2015	1,399,338.27	MozViaturas, Lda	139,933.83	11,259,404.44	627027	Banco Online
			<b>17,629,251.48</b>		<b>1,641,809.40</b>	<b>15,866,326.33</b>		
	<b>Mobiliário e equip. administrativo</b>							
M24F2024	Computadores	05/01/2015	48,000.00	CompOffice, Lda	4,800.00	43200,00	612033	Banco Online
MS00031	Mesa de Reuniões	05/01/2015	85,616.44	CompOffice, Lda	8,561.64	117000,00	612033	Banco Online
PR01106	Cadeiras para sala e reuniões	05/01/2015	69,500.00	CompOffice, Lda	6,950.00	62550,00	612033	Banco Online
FD01033	Mesa de refeições	05/01/2015	78,000.00	CompOffice, Lda	7,800.00	70200,00	612033	Banco Online
JK02334	Conjunto de secretária e gaveteiro	05/01/2015	70,685.41	CompOffice, Lda	7,068.54	63,616.87	612033	Banco Online
HPC3465	Impressora	06/01/2015	15,000.00	CompOffice, Lda	1,500.00	13,500.00	612033	Banco Online
			<b>366,801.85</b>		<b>36,680.19</b>	<b>330,121.66</b>		
			<b>17,996,053.33</b>		<b>1,678,489.59</b>	<b>16,317,563.74</b>		

Técnico Oficial de Contas

Pedro Fonseca

Director Financeiro

Edson Banze



BANCO ONLINE

Empréstimo médio longo prazo nº 25.611

Data: 2015-03-10

### Comunicação de aprovação de empréstimo de médio e longo prazo

**Empréstimo nº 25611**

**Valor:** 28.000.000,00 MT

**Data:** 2015-03-10

**Prazo:** 5 anos

**Empresa:** se912701 - R&R - RENTCAR, Lda.

**Nº Prestações:** 10

**Justificação:** compra de activos tangíveis (imobilizado)

**Taxa juro:** 0.09

### Plano Financeiro do Empréstimo

Nº	Data	C. Dív. Inicio	Amortização	C. Dív. Fim	Juros	Imposto de Selo	Total da Prestação
1	10/9/2015	28.000.000,00	2.800.000,00	25.200.000,00	1.260.000,00	50.400,00	4.110.400,00
2	10/3/2016	25.200.000,00	2.800.000,00	22.400.000,00	1.134.000,00	45.360,00	3.979.360,00
3	10/9/2016	22.400.000,00	2.800.000,00	19.600.000,00	1.008.000,00	40.320,00	3.848.320,00
4	10/3/2017	19.600.000,00	2.800.000,00	16.800.000,00	882.000,00	35.280,00	3.717.280,00
5	10/9/2017	16.800.000,00	2.800.000,00	14.000.000,00	756.000,00	30.240,00	3.586.240,00
6	10/3/2018	14.000.000,00	2.800.000,00	11.200.000,00	630.000,00	25.200,00	3.455.200,00
7	10/9/2018	11.200.000,00	2.800.000,00	8.400.000,00	504.000,00	20.160,00	3.324.160,00
8	10/3/2019	8.400.000,00	2.800.000,00	5.600.000,00	378.000,00	15.120,00	3.193.120,00
9	10/9/2019	5.600.000,00	2.800.000,00	2.800.000,00	252.000,00	10.080,00	3.062.080,00
10	10/3/2020	2.800.000,00	2.800.000,00	0,00	126.000,00	5.040,00	2.931.040,00



**BANCO ONLINE**

Seguro nº 386 967  
 Data: 2015-02-25

Exmos. Srs.  
 R&R-Rentcar, Lda.  
 Av. 24 de Julho, nº 728  
 0 Maputo  
 NIF 400.912.701

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Seguro de acidentes de trabalho		
Número de trabalhadores: 3		
Idade Média: 24		
Data início: 2015-02-25 - Período anual		
Prémio	364.26	
Apólice	20.51	
FAT/NEM	18.21	
Imposto do selo	19.24	
	422.22	
	<b>422.22</b>	

Banco Online, SA  
 Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro  
 WebPage : <https://seonline.isca.ua.pt>  
 Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996



## BANCO ONLINE

Seguro nº 426 246  
Data: 2015-02-25

Exmos. Srs.  
R&R-Rentcar, Lda.  
Av. 24 de Julho, nº 728  
0 Maputo  
NIF 400.912.701

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Seguro de acidentes de trabalho		
Valor seguro: 1587557.99 Data início: 2019-02-25 - Período anual		
Prémio	202,292.09	
Apólice	95.57	
FAT/INEM	3,034.75	
Imposto do selo	10,119.41	
	215,541.42	
	<b>215,541.82</b>	

Banco Online, SA  
Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro  
WebPage : <https://seonline.isca.ua.pt>  
Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 998

Anexos 7: Nota discriminativas de diferimentos, devedores e credores por acréscimos

<b>Acréscimos e Diferimentos</b>	<b>Valor (MT)</b>
<b>Acréscimos de gastos</b>	
Juros a pagar	378,000.00
Água	7,500.00
Comunicações	36,231.34
Energia eléctrica	28,000.00
<b>Total</b>	<b>449,731.34</b>
<b>Gastos diferidos</b>	
Renda	34,400.00
<b>Total</b>	<b>34,400.00</b>
<b>Total de Acréscimos e Diferimentos</b>	<b>484,131.34</b>

Anexos 8: Quadro de identificação do pessoal

Ordem	Nome	Idade	Sexo	Nível académico	Data de Inclusão	Vínculo	Categoria Profissional	Remuneração Bruta	Segurança Social
1	Heidy Mugabe	27	Feminino	Licenciado	01-jan-15	Efectivo	Director Geral	20,733.33	1,451.33
2	Dollors Clay	29	Masculino	Licenciado	01-jan-15	Efectivo	Gestor	18,806.15	1,316.43
3	Edson Banze	31	Masculino	Licenciado	01-jan-15	Efectivo	Director Financeiro	18,806.15	1,316.43
4	Neiddy Laura	23	Feminino	Médio	01-jan-15	Efectivo	Telefonista	10,970.26	767.92
5	Filza Juliaia	24	Feminino	Médio	01-jan-15	Efectivo	Empregada administrativa	10,970.26	767.92
6	Aurea Manhica	23	Feminino	Médio	01-jan-15	Efectivo	Empregada administrativa	10,970.26	767.92
7	Elba Abel	26	Feminino	Médio	01-jan-15	Efectivo	Empregada administrativa	10,970.26	767.92
8	Soares Mboene	24	Masculino	Médio	01-jan-15	Efectivo	Assistente de cliente Junior	7,835.90	548.51
9	Jose Matusse	23	Masculino	Médio	01-jan-15	Efectivo	Assistente de cliente Junior	7,835.90	548.51
10	Meto Elisio	25	Masculino	Médio	01-jan-15	Efectivo	Assistente de cliente senior	9,403.08	658.22
11	Adamugy Brito	20	Masculino	Médio	01-jan-15	Efectivo	Assistente de cliente senior	9,403.08	658.23
12	Salo Amoné	22	Masculino	Médio	01-jan-15	Efectivo	Motorista	7,835.90	548.52
13	Hilário Tembe	20	Masculino	Básico	01-jan-15	Efectivo	Motorista	6,268.72	438.81
14	Munir El Adaddy	23	Masculino	Básico	01-jan-15	Efectivo	Motorista	6,268.72	438.81
							<b>Total</b>	<b>156,717.95</b>	<b>10,995.48</b>

Elaborado por:

Aprovado por:

---

Direcção de Recursos Humanos

---

Direcção Geral

Anexos 9: Contratos celebrados com empresas fornecedoras de bens e serviços

<b>Serviço Contratado</b>	<b>Fornecedor</b>	<b>Regime</b>
Abastecimento de água	ÁGUAS - MZ, S.A	Mensal
Fornecimento de Energia eléctrica	Eléctrica – MZ, S.A	Trimestral
Estabelecimento de Linha Telefónica	Comunicações – MZ, S.A	Trimestral
Serviço de revisão de sistema electrico	Caudal Eléctrico, Lda	Mensal
Serviços Contabilísticos	Pedro Fonseca da Cunha Gomes	Trimestral
Serviços de Montagem de Vidros	Vidro Pinta	Trimestral
Arrendamento	António Pedro Reis	Trimestral
Serviços de Limpeza	Nós Limpamos, Lda.	Trimestral
Contrato de Medicina, Higiene e segurança no trabalho	Check UP, LDA	Trimestral
Serviços de manutenção de portas e caixilharias	Madeirex, Lda	Trimestral

Anexos 10: Contrato celebrado com clientes para prestação de serviços

<b>Código</b>	<b>Empresa</b>	<b>Serviços Prestados</b>	<b>Regime</b>
1	SE Aprovisionamento, S.A. (MZ)	Transporte de carga e colaboradores	Trimestral
2	HMC Caixilhos, Lda.	Transporte dos colaboradores	Trimestral
3	Mozviaturas, Lda.	Transporte dos colaboradores	Mensal
4	Auto Venta, Lda.	Transporte de carga e colaboradores	Mensal
5	Punto Auto, Lda.	Transporte dos Colaboradores	Mensal
6	RAR Construções, Lda.	Transporte dos colaboradores	Mensal
7	Construções Amigo, Lda.	Transporte de material de construcao	Mensal
8	Costa Soares Construções, Lda.	Transporte dos colaboradores	Mensal
9	INDequip, Lda.	Transporte dos colaboradores	Mensal
10	Revestimentos de Sonho, Lda.	Transporte dos colaboradores	Mensal
11	Caudal Eléctrico, Lda.	Transporte dos colaboradores	Mensal
12	Nós Limpamos, Lda.	Transporte dos colaboradores	Mensal
13	CHECK-UP, Lda.	Transporte de carga e colaboradores	Mensal
14	Vidropinta, Lda.	Transporte de carga e colaboradores	Mensal
15	MaputoRent, Lda.	Transporte de carga e colaboradores	Trimestral
16	Alimentar, Lda.	Transporte de produtos alimentares	Trimestral
17	Cimentos de Maputo, Lda.	Transporte dos colaboradores	Trimestral
18	CaixTec, Lda.	Transporte de carga e colaboradores	Trimestral
19	NicEscritório, Lda.	Transporte dos colaboradores	Trimestral

**Plano de Férias de 2016**

Nome Do Trabalhador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Heidy Mugabe						12D						
Dollors Clay												12D
Neiddy Laura										12D		
Soares Mboene								12D				
Filza Juliaia				12D								
Aurea Manhica							12D					
Elba Abel											12D	
Salo Amone			12D									
Hilario Tembe	12D											
Edson Banze					12D							
Munir el adady									12D			
Meto elisio		12D										
Adamugy Brito						12D						
Jose Matusse				12D								

NB: Cada colaborador tem direito a 12 dias de férias (Segundo a lei de Trabalho nº 23/2007, de 1 de agosto. Artigo 99, nº 1, alínea a.)

Elaborado por:

\_\_\_\_\_  
Director de Recursos Humanos

Aprovado por:

\_\_\_\_\_  
Directora Geral